

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	9
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	93
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	142
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	143
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	144
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	145

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	81.503.425
Preferenciais	0
Total	81.503.425
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.320.536	3.110.725
1.01	Ativo Circulante	413.643	1.113.846
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.763	4.803
1.01.02	Aplicações Financeiras	121.612	941.006
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	121.612	941.006
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	121.612	941.006
1.01.03	Contas a Receber	150.022	133.376
1.01.03.01	Clientes	150.022	133.376
1.01.04	Estoques	9.738	9.077
1.01.04.01	Estoques	9.738	9.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	214	6.310
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	214	6.310
1.01.06.01.01	Tributos e contribuições a recuperar	214	6.310
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.192	7.952
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente	4.670	445
1.01.07.02	Dividendos a receber	22.522	7.507
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.102	11.322
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.574	2.748
1.01.08.01.03	Instrumentos financeiros derivativos swaps	6.574	2.748
1.01.08.03	Outros	39.528	8.574
1.01.08.03.03	Outros créditos	39.528	8.574
1.02	Ativo Não Circulante	1.906.893	1.996.879
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.082	42.982
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	51.082	42.982
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos swap	25.670	19.667
1.02.01.10.04	Depositos vinculados a litigio	3.885	3.735
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	17.565	19.531
1.02.01.10.08	Outros créditos	579	49
1.02.01.10.09	Despesas pagas antecipadamente	3.383	0
1.02.02	Investimentos	58.687	91.417
1.02.02.01	Participações Societárias	58.687	91.417
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	58.687	91.417
1.02.03	Imobilizado	1.677.882	1.713.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.181.913	1.245.224
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	495.969	468.352
1.02.04	Intangível	119.242	148.904
1.02.04.01	Intangíveis	119.242	148.904
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	119.242	148.904

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.320.536	3.110.725
2.01	Passivo Circulante	417.856	1.284.046
2.01.02	Fornecedores	41.806	49.825
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.806	49.825
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.153	32.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	64.153	32.004
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições a pagar	64.153	32.004
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	261.611	1.125.599
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	91.895	961.657
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	91.895	93.456
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	868.201
2.01.04.02	Debêntures	169.716	163.942
2.01.05	Outras Obrigações	50.286	76.618
2.01.05.02	Outros	50.286	76.618
2.01.05.02.04	Obrigações trabalhistas	10.894	13.180
2.01.05.02.05	Encargos regulatórios	6.466	6.249
2.01.05.02.06	Benefício pós-emprego	1.762	1.762
2.01.05.02.07	Outros débitos	27.354	35.857
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos swap	0	16.043
2.01.05.02.09	Obrigações por arrendamento	3.810	3.527
2.02	Passivo Não Circulante	617.223	673.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	438.476	461.010
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	113.538	151.830
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	113.538	151.830
2.02.01.02	Debêntures	324.938	309.180
2.02.02	Outras Obrigações	27.314	28.273
2.02.02.02	Outros	27.314	28.273
2.02.02.02.03	Benefício pós-emprego	11.381	10.500
2.02.02.02.04	Outros débitos	163	163
2.02.02.02.06	Obrigações por arrendamento	15.770	17.610
2.02.03	Tributos Diferidos	146.128	179.917
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	146.128	179.917
2.02.04	Provisões	5.305	4.101
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.298	4.094
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.960	3.767
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	338	327
2.02.04.02	Outras Provisões	7	7
2.03	Patrimônio Líquido	1.285.457	1.153.378
2.03.01	Capital Social Realizado	283.420	283.420
2.03.04	Reservas de Lucros	650.389	650.389
2.03.04.01	Reserva Legal	33.291	33.291
2.03.04.02	Reserva Estatutária	72.782	72.782
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	544.316	544.316
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	141.294	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	218.661	227.876

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.307	-8.307
2.03.08.01	Outros Resultados Abrangentes	-8.307	-8.307

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	179.714	408.229	146.622	296.619
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.796	-140.627	-64.456	-125.498
3.03	Resultado Bruto	106.918	267.602	82.166	171.121
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	8.466	-31.446	4.475	5.694
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.951	-19.157	-1.349	-7.790
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	10.806	-26.569	-1.706	-1.124
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.611	14.280	7.530	14.608
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.384	236.156	86.641	176.815
3.06	Resultado Financeiro	-19.513	-45.837	39.135	72.374
3.06.01	Receitas Financeiras	29.231	58.122	43.289	67.954
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.744	-103.959	-4.154	4.420
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.871	190.319	125.776	249.189
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.091	-55.895	-40.235	-79.465
3.08.01	Corrente	-50.871	-88.475	-16.243	-55.582
3.08.02	Diferido	20.780	32.580	-23.992	-23.883
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.780	134.424	85.541	169.724
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	65.780	134.424	85.541	169.724
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,807	1,102	1,102	2,186
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0	0	1,102	2,186

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	65.780	134.424	85.541	169.724
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.249
4.02.01	Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos	0	0	0	1.249
4.03	Resultado Abrangente do Período	65.780	134.424	85.541	170.973

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.614	130.068
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	247.046	222.325
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	190.319	249.189
6.01.01.02	Depreciação e amortização	64.106	63.462
6.01.01.03	Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	-47.557	-122.847
6.01.01.04	Variação swap	101.863	-615
6.01.01.05	Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	46.027	58.573
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-14.280	-14.608
6.01.01.08	Provisão (reversão) de contingências, depósitos judiciais e atualizações	1.227	404
6.01.01.10	Juros sobre obrigações de arrendamento	1.411	928
6.01.01.13	Benefício pós-emprego	881	660
6.01.01.14	Ganho PRJ – Leilão Reverso	0	-14.399
6.01.01.15	Rendimento de títulos e valores mobiliários, líquido	-58.405	-52.290
6.01.01.16	Variação cambial sobre aplicação em moeda estrangeira	0	53.868
6.01.01.17	Ganho na indenização/venda de imobilizado	-38.546	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-234.432	-92.257
6.01.02.01	Concessionárias e permissionárias	-16.646	34.387
6.01.02.02	Tributos, contribuições e impostos, líquido	-17.173	-11.182
6.01.02.03	Estoques	-661	-570
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-7.608	-2.206
6.01.02.06	Depósitos vinculados a litígios	-150	-542
6.01.02.07	Outros ativos	2.107	511
6.01.02.08	Fornecedores	-8.019	-36.820
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas	-2.286	-2.250
6.01.02.11	Encargos regulatórios	217	-1.724
6.01.02.12	Outros passivos	-8.502	-36
6.01.02.13	Juros pagos	-46.891	-52.952
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-33.057	-11.684
6.01.02.15	Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-23	-1.058
6.01.02.17	Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	-127.735	-6.131
6.01.02.18	Dividendos Recebidos	31.995	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	895.573	203.249
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e do ativo de contrato	-29.100	-35.376
6.02.02	Aquisições de bens do ativo intangível	-202	-1.364
6.02.04	Aplicações financeiras	877.799	239.989
6.02.05	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	47.076	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-854.227	-275.527
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-851.110	-273.589
6.03.05	Pagamento de obrigações por arrendamento financeiro	-3.117	-1.938
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	53.960	57.790

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.803	80.575
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.763	138.365

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	283.420	0	878.265	0	-8.307	1.153.378
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.420	0	878.265	0	-8.307	1.153.378
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-9.215	141.294	0	132.079
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.424	0	134.424
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-9.215	6.870	0	-2.345
5.05.02.06	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	0	0	-9.215	6.870	0	-2.345
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.420	0	869.050	141.294	-8.307	1.285.457

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.830	0	-6.963	6.963	-2.830	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.830	0	0	0	-2.830	0
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-6.963	6.963	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	169.724	0	169.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	169.724	0	169.724
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	1.249	1.249
5.06.04	Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos	0	0	0	0	1.249	1.249
5.07	Saldos Finais	224.480	2.830	772.310	176.687	-9.735	1.166.572

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	520.236	405.419
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	477.768	359.834
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	42.468	45.585
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-128.180	-76.161
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-56.196	-37.835
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.984	-38.326
7.03	Valor Adicionado Bruto	392.056	329.258
7.04	Retenções	-64.106	-63.462
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-64.106	-63.462
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	327.950	265.796
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	75.236	85.878
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.280	14.608
7.06.02	Receitas Financeiras	60.956	71.270
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	403.186	351.674
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	403.186	351.674
7.08.01	Pessoal	17.336	17.389
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.754	12.516
7.08.01.02	Benefícios	4.393	3.841
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.153	975
7.08.01.04	Outros	36	57
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	133.735	150.685
7.08.02.01	Federais	132.679	149.660
7.08.02.03	Municipais	1.056	1.025
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	117.691	13.876
7.08.03.01	Juros	116.250	5.246
7.08.03.02	Aluguéis	1.441	8.630
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	134.424	169.724
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	134.424	169.724

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	2.328.737	3.112.506
1.01	Ativo Circulante	405.593	1.139.109
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.778	4.859
1.01.02	Aplicações Financeiras	132.469	967.772
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	132.469	967.772
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	132.469	967.772
1.01.03	Contas a Receber	153.263	139.356
1.01.03.01	Clientes	153.263	139.356
1.01.04	Estoques	9.738	9.077
1.01.06	Tributos a Recuperar	218	6.314
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	218	6.314
1.01.06.01.01	Tributos e Contribuições	218	6.314
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.670	445
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.457	11.286
1.01.08.03	Outros	46.457	11.286
1.01.08.03.01	Outros créditos	39.883	8.538
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos swap	6.574	2.748
1.02	Ativo Não Circulante	1.923.144	1.973.397
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.082	42.982
1.02.01.04	Contas a Receber	25.670	19.667
1.02.01.04.01	Instrumentos financeiros derivativos swaps	25.670	19.667
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.412	23.315
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados a litígios	3.885	3.735
1.02.01.10.05	Outros créditos	579	49
1.02.01.10.06	Ativos de direito de uso	17.565	19.531
1.02.01.10.07	Despesas pagas antecipadamente	3.383	0
1.02.03	Imobilizado	1.744.776	1.781.511
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.247.705	1.312.351
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	497.071	469.160
1.02.04	Intangível	127.286	148.904
1.02.04.01	Intangíveis	127.286	148.904
1.02.04.01.02	Outros	127.286	148.904

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	2.328.737	3.112.506
2.01	Passivo Circulante	418.894	1.285.827
2.01.02	Fornecedores	41.802	50.914
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.802	50.914
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.270	32.642
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	64.270	32.642
2.01.03.01.02	Tributos e Contribuições	64.270	32.642
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	261.611	1.125.599
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	91.895	961.657
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	91.895	93.456
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	868.201
2.01.04.02	Debêntures	169.716	163.942
2.01.05	Outras Obrigações	51.211	76.672
2.01.05.02	Outros	51.211	76.672
2.01.05.02.04	Obrigações trabalhistas	10.894	13.180
2.01.05.02.05	Encargos regulatórios	6.472	6.255
2.01.05.02.06	Benefício pós-emprego	1.762	1.762
2.01.05.02.07	Outros débitos	28.273	35.905
2.01.05.02.09	Obrigações por arrendamento	3.810	3.527
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos swap	0	16.043
2.02	Passivo Não Circulante	624.386	673.301
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	438.476	461.010
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	113.538	151.830
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	113.538	151.830
2.02.01.02	Debêntures	324.938	309.180
2.02.02	Outras Obrigações	34.477	28.273
2.02.02.02	Outros	34.477	28.273
2.02.02.02.03	Benefício pós-emprego	11.381	10.500
2.02.02.02.04	Outros débitos	7.326	163
2.02.02.02.07	Obrigações por arrendamento	15.770	17.610
2.02.03	Tributos Diferidos	146.128	179.917
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	146.128	179.917
2.02.04	Provisões	5.305	4.101
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.298	4.094
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.960	3.767
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	338	327
2.02.04.02	Outras Provisões	7	7
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.285.457	1.153.378
2.03.01	Capital Social Realizado	283.420	283.420
2.03.04	Reservas de Lucros	650.389	650.389
2.03.04.01	Reserva Legal	33.291	33.291
2.03.04.02	Reserva Estatutária	72.782	72.782
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	544.316	544.316
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	141.294	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	218.661	227.876

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-8.307	-8.307

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	185.898	423.378	155.038	313.188
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.737	-142.040	-65.269	-127.130
3.03	Resultado Bruto	112.161	281.338	89.769	186.058
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.700	-46.027	-3.134	-9.085
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.106	-19.458	-1.428	-7.961
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	10.806	-26.569	-1.706	-1.124
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	114.861	235.311	86.635	176.973
3.06	Resultado Financeiro	-18.390	-43.756	39.549	72.928
3.06.01	Receitas Financeiras	30.354	60.203	43.705	68.509
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.744	-103.959	-4.156	4.419
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	96.471	191.555	126.184	249.901
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.691	-57.131	-40.643	-80.177
3.08.01	Corrente	-51.471	-89.711	-16.651	-56.294
3.08.02	Diferido	20.780	32.580	-23.992	-23.883
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.780	134.424	85.541	169.724
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	65.780	134.424	85.541	169.724
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,807	1,102	1,102	2,186
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,807	1,102	1,102	2,186

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	65.780	134.424	85.541	169.724
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.249
4.02.01	Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos	0	0	0	1.249
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	65.780	134.424	85.541	170.973
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	65.780	134.424	85.541	170.973

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.122	144.976
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	261.818	238.440
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	191.555	249.901
6.01.01.02	Depreciação e amortização	65.442	64.799
6.01.01.03	Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	-47.557	-122.847
6.01.01.04	Variação swap	101.863	-615
6.01.01.05	Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	46.027	58.573
6.01.01.08	Provisão (reversão) de contingências, depósitos judiciais e atualizações	1.227	404
6.01.01.10	Juros sobre obrigações de arrendamento	1.411	928
6.01.01.12	Benefício pós-emprego	881	660
6.01.01.13	Ganho PRJ – Leilão Reverso	0	-14.399
6.01.01.14	Rendimento de títulos e valores mobiliários, líquido	-60.485	-52.832
6.01.01.15	Variação cambial sobre aplicação em moeda estrangeira	0	53.868
6.01.01.16	Ganho na indenização/venda de imobilizado	-38.546	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-266.940	-93.464
6.01.02.01	Consumidores e revendedores	-13.907	33.751
6.01.02.02	Tributos, contribuições e impostos, líquido	-17.807	-11.222
6.01.02.04	Estoques	-661	-570
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-7.608	-2.206
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-150	-542
6.01.02.08	Outros ativos	1.715	508
6.01.02.09	Fornecedores	-9.112	-36.875
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas	-2.286	-2.250
6.01.02.11	Instrumentos financeiros derivativos swap	-127.735	-6.131
6.01.02.12	Encargos regulatórios	217	-1.724
6.01.02.13	Outros passivos	-8.512	-18
6.01.02.14	Juros pagos	-46.891	-52.952
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-34.180	-12.175
6.01.02.16	Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-23	-1.058
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	913.268	188.308
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado e do ativo de contrato	-29.394	-35.374
6.02.02	Aquisições de bens do ativo intangível	-202	-1.364
6.02.04	Aplicações financeiras	895.788	225.046
6.02.05	Recebimento na venda de bens do ativo imobilizado	47.076	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-854.227	-275.527
6.03.02	Amortização de empréstimos, financiamento e debêntures	-851.110	-273.589
6.03.05	Pagamento de obrigações por arrendamento	-3.117	-1.938
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	53.919	57.757
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.859	80.659
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.778	138.416

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	283.420	0	878.265	0	-8.307	1.153.378	0	1.153.378
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	283.420	0	878.265	0	-8.307	1.153.378	0	1.153.378
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.215	6.870	0	-2.345	0	-2.345
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	0	0	-9.215	6.870	0	-2.345	0	-2.345
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.424	0	134.424	0	134.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.424	0	134.424	0	134.424
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	283.420	0	869.050	141.294	-8.307	1.285.457	0	1.285.457

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599	0	995.599
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	221.650	2.830	779.273	0	-8.154	995.599	0	995.599
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.830	-2.830	-6.963	6.963	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.830	-2.830	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	0	0	-6.963	6.963	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	169.724	0	169.724	0	169.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	169.724	0	169.724	0	169.724
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	1.249	1.249	0	1.249
5.06.04	Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos	0	0	0	0	1.249	1.249	0	1.249
5.07	Saldos Finais	224.480	0	772.310	176.687	-6.905	1.166.572	0	1.166.572

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	536.250	422.659
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	493.488	377.074
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	42.762	45.585
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-128.757	-76.551
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-56.272	-38.129
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.485	-38.422
7.03	Valor Adicionado Bruto	407.493	346.108
7.04	Retenções	-65.442	-64.800
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.442	-64.800
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	342.051	281.308
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.037	71.825
7.06.02	Receitas Financeiras	63.037	71.825
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	405.088	353.133
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	405.088	353.133
7.08.01	Pessoal	17.431	17.462
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.849	12.589
7.08.01.02	Benefícios	4.393	3.841
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.153	975
7.08.01.04	Outros	36	57
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135.542	152.069
7.08.02.01	Federais	134.486	151.043
7.08.02.03	Municipais	1.056	1.026
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	117.691	13.878
7.08.03.01	Juros	116.250	5.248
7.08.03.02	Aluguéis	1.441	8.630
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	134.424	169.724
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	134.424	169.724

Release de resultados

2T26

CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

14 de Agosto de 2026

11h00 (BRT) – Brasília, Brasil

10h00 (EDT) – Nova York, EUA

15h00 (BST) – Londres, UK

WEBCAST EM
PORTUGUÊS COM
TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

ACESSE AQUI

ri@light.com.br
ri.light.com.br

LIGT
B3 LISTED NM

Comentário do Desempenho – Light S.A.

- **Renovação da Concessão da Distribuidora:** mais 30 anos de Concessão, com agenda regulatória avançando para a Revisão Tarifária Periódica de 2027;
- **R\$1,5 bilhão de Aumento de Capital Privado,** no teto do intervalo aprovado, reforçando a estrutura de capital da Companhia. R\$1,241 bilhão já ingressou no caixa no trimestre.
- **Conversão Mandatória da Dívida,** ocorrida em julho;
- **Pedido de Encerramento da Recuperação Judicial:** conclusão das obrigações previstas no Plano e protocolo do pedido de encerramento do processo;
- **EBITDA ajustado consolidado de R\$599 milhões no 2T26** (+82,3% A/A), com desempenho refletindo, principalmente, a expansão de 49,2% da margem bruta ajustada⁽¹⁾ da Distribuidora e queda do PMSO consolidado (-1,0% A/A);
- **CAPEX de R\$449 milhões no 2T26 (+7,1% A/A),** explicado pela expansão dos projetos de qualidade e modernização da rede, em linha com o plano de investimentos plurianual;
- **Evolução contínua dos indicadores operacionais de campo** – TMA de 526 minutos nos últimos 12 meses (-38,9% A/A) e interrupções superiores a 24 horas em 3,7% (frente a 9,8% no 2T25);
- **Alavancagem de 2,85x⁽⁴⁾** ao final do 2T26, já parcialmente impactada pelos efeitos do aumento de capital.

Principais Indicadores

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Energia Distribuída (GWh)	6.160	6.123	0,6%	12.910	13.251	-2,6%
Receita Líquida Ajustada ⁽¹⁾	3.521	3.041	15,8%	7.232	6.310	14,6%
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	599	329	82,3%	1.022	908	12,6%
Lucro Líquido	(252)	(51)	390,2%	2.569	368	598,5%
Caixa	1.855	3.176	-41,6%	1.855	3.176	-41,6%
Dívida Líquida Ajustada ⁽³⁾	5.570	4.779	16,5%	5.570	4.779	16,5%
Dív. Líq. / EBITDA 12M ⁽⁴⁾	2,85x	2,56x	11,5%	2,85x	2,56x	11,5%
Capex	449	419	7,1%	798	715	11,6%

(1) Exclui receita de construção, VNR e itens não recorrentes; (2) Exclui VNR, outras receitas/despesas operacionais, efeito da marcação a mercado (MtM) dos contratos da Light COM e itens não recorrentes (ver conciliação no anexo I); (3) Desconsidera a parcela da dívida conversível em ações da Light S/A; (4) Apuração do indicador (consolidado) para covenant, conforme escritura.

Comentário do Desempenho

Índice

1.0 Light Consolidado

- 1.1 Desempenho Financeiro
- 1.2 Investimentos
- 1.3 Endividamento

2.0 Distribuição (Light SESA)

- 2.1 Mercado de Energia Medido
- 2.2 Perdas
- 2.3 Arrecadação
- 2.4 Qualidade
- 2.5 Margem Bruta
- 2.6 EBITDA
- 2.7 Resultado Financeiro
- 2.8 IR/CS e Resultado Líquido
- 2.9 Endividamento

3.0 Geração e Comercialização (Light Energia & Com.)

- 3.1 Contexto Operacional
- 3.2 Desempenho Financeiro
- 3.3 Resultado Financeiro
- 3.4 Resultado Líquido
- 3.5 Endividamento

4.0 Anexos

- 4.1 I – Conciliação do EBITDA
- 4.2 II – DRE Consolidada
- 4.3 III – DRE Distribuidora
- 4.4 IV – DRE Geradora + Comercializadora
- 4.5 V – Balanço Patrimonial Consolidado
- 4.6 VI – Endividamento
- 4.7 VII – Balanço Energético

Comentário do Desempenho

1.0 Light Consolidado

1.1 Desempenho Financeiro

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	3.796	3.456	9,8%	7.842	7.199	8,9%
Receita Líquida Ajustada ⁽¹⁾	3.521	3.041	15,8%	7.232	6.310	14,6%
Energia Comprada	(2.431)	(2.274)	6,9%	(5.158)	(4.486)	15,0%
Margem Bruta Ajustada ⁽¹⁾	1.090	767	42,0%	2.074	1.824	13,7%
Despesa Operacional	(750)	(681)	10,1%	(1.612)	(1.227)	31,4%
PMSO	(321)	(325)	-1,0%	(672)	(590)	14,0%
Depreciação e Amortização	(242)	(228)	6,2%	(482)	(448)	7,6%
Contingências	(61)	(87)	-29,1%	(127)	(155)	-18,1%
PECLD	(108)	(27)	299,4%	(253)	(172)	47,3%
Efeito Marcação a Mercado	(9)	(15)	-36,5%	(64)	138	-
Equivalência Patrimonial	(8)	-	-	(15)	-	-
Outras Rec./Desp. Oper.	(486)	(73)	561,6%	(619)	(134)	363,1%
Resultado Financeiro	(327)	(21)	1491,2%	(479)	(92)	422,6%
IR/CS	143	(128)	-	2.926	(291)	-
Lucro Líquido	(252)	(51)	390,2%	2.569	368	598,5%
Lucro Líquido Ajustado ⁽²⁾	150	(37)	-	(363)	230	-
EBITDA CVM	174	325	-46,4%	605	1.198	-49,5%
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	599	329	82,3%	1.022	908	12,6%

A margem bruta ajustada totalizou R\$1,1 bilhão no 2T26, crescimento de 42,0% A/A explicado pela expansão nas duas verticais. Na Distribuição, a margem cresceu +49,2% A/A, para R\$921 milhões como resultado do avanço de +12,3% A/A da receita líquida ajustada, impulsionada pelo reajuste tarifário anual combinado à estabilidade do mercado. No segmento de Geração & Comercialização, a margem somou R\$168 milhões (+11,8% A/A), sustentada pela expansão da carteira de energia (1.011 MWm comercializados no 2T26 | +28,1% A/A) combinada à manutenção da margem desses contratos.

O EBITDA ajustado totalizou R\$599 milhões no 2T26, crescimento de +82,3% A/A, em linha com a expansão da margem bruta e queda do PMSO, que somou R\$321 milhões no trimestre (-1,0% A/A), determinados principalmente pela dinâmica da Distribuição. O EBTIDA Ajustado considera o EBTIDA

(1) Exclui receita (e custo na margem) de construção, VNR e itens não recorrentes; (2) Exclui o efeito da marcação a mercado dos contratos da Light COM ("MtM da COM") e itens não recorrentes; (3) Exclui VNR, outras receitas/despesas operacionais, MtM da COM, equivalência patrimonial e itens não recorrentes. Nota: no 2T26, entre os ajustes, foi considerada na rubrica de "outras receitas/despesas operacionais", a expectativa de não recebimento de R\$354 milhões referentes à adesão da Light ao Refis. No trimestre, a Companhia reconheceu no passivo o valor a pagar ao fisco, o ativo referente à cobrança ao consumidor, bem como a provisão de expectativa de não recebimento de parte deste ativo.

Comentário do Desempenho

CVM ajustado por itens de efeitos não recorrentes ou não caixa, como Outros resultados operacionais, MTM, VNR e equivalência patrimonial.

Em especial no 2T26, a Companhia reconheceu o resultado da adesão ao programa especial de parcelamento de créditos tributários (Refis), englobando uma antiga discussão com o Estado quanto a incidência de ICMS sobre subvenção econômica e descontos concedidos para algumas classes de consumidores.

Em linha com a regulamentação vigente, e uma vez que a Light atuou no melhor interesse dos seus consumidores, a Companhia poderá realizar a cobrança da contrapartida destes valores. Desta forma, no resultado do 2T26, além do registro do Passivo e Ativo referentes ao Refis, a Companhia também reconheceu, principalmente na rubrica de Outros Resultados Operacionais, expectativa de não recebimento da totalidade dos valores, impactando o resultado negativamente em R\$354 milhões. Cabe ressaltar que o assunto “incidência de ICMS sobre subvenção” está em discussão no STF, em processo de votação virtual já em curso, e cujo resultado parcial encontra-se favorável à tese de não incidência. A Companhia espera um desfecho favorável dessa discussão naquele julgamento. Caso esse fato ocorra, a Companhia realizará a reversão da grande maioria dos montantes passivos, ativos, bem como reversão da expectativa de não recebimento do crédito cobrado.

No 2T26, a Companhia registrou prejuízo de R\$252 milhões, piora ante o prejuízo de R\$51 milhões no 2T25, com a melhora da performance operacional sendo compensada por efeitos não recorrentes, na linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais, relacionados ao Refis e a baixa de ativos, em razão da renovação da concessão.

1.2 Investimentos

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Light Energia	21	21	0,4%	29	29	1,0%
Light SESA	428	399	7,4%	769	686	12,0%
Ativos Elétricos	324	304	6,6%	613	552	11,1%
Manutenção	126	134	-6,0%	262	257	1,9%
Expansão	117	104	12,8%	205	177	16,0%
Plano de Perdas	76	61	25,6%	138	108	27,7%
Recebíveis	4	5	-15,3%	7	9	-19,9%
Ativos não Elétricos	105	95	10,0%	156	135	15,7%
TI	95	72	31,4%	129	105	23,9%
Comercial	3	0	764,4%	5	1	576,6%
Demais	6	22	-71,4%	22	29	-26,2%
Total	449	419	7,1%	798	715	11,6%

Comentário do Desempenho

A Companhia investiu R\$449 milhões no 2T26, crescimento de +7,1% frente ao mesmo período do ano anterior, em alinhamento ao seu novo ciclo de investimentos na Distribuição, com foco na renovação, modernização e digitalização da rede, buscando a melhoria contínua da qualidade para seus consumidores, maior confiabilidade do serviço, maior resiliência e eficiência da operação.

Os investimentos na Distribuidora somaram R\$428 milhões (+7,4% A/A), dos quais R\$324 milhões (76%) foram destinados a ativos elétricos.

Os investimentos em manutenção somaram R\$126 milhões no trimestre (-6,0% A/A), permanecendo como principal linha do Capex. A variação no trimestre reflete a recomposição das atividades, com mudança no mix pelo menor volume de intervenções corretivas de maior porte e maior participação da manutenção preventiva, dos serviços de menor porte e de substituições emergenciais.

Os investimentos na linha de expansão totalizaram R\$117 milhões (+12,8% A/A), impulsionados pelas obras de reforço e ampliação de capacidade de subestações e linhas de alta tensão, além do avanço da automação da rede. O plano de combate às perdas recebeu R\$76 milhões (+25,6% A/A), direcionados à intensificação da substituição de medidores obsoletos.

Os investimentos em ativos não elétricos (sistemas, TI, patrimônio e outros) totalizaram R\$105 milhões (+10,0% A/A), impulsionados por TI, que alcançou R\$95 milhões (+31,4% A/A), resultado do avanço da migração de sistemas (ex: SAP S/4HANA), os desenvolvimentos associados a requisitos regulatórios e fiscais e a modernização da infraestrutura de comunicação de dados.

No trimestre, a Companhia utilizou R\$96 milhões em créditos outorgados de ICMS (R\$244 milhões no primeiro semestre), benefício fiscal do Estado do Rio de Janeiro condicionado à realização de investimentos em infraestrutura de energia elétrica, cujos valores são registrados como obrigações especiais vinculadas à concessão.

A Light Energia investiu R\$21 milhões no trimestre, em linha com o 2T25, com foco na substituição e modernização de equipamentos e sistemas em subestações e usinas.

Comentário do Desempenho

1.3 Endividamento

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%
Dívida Bruta Ajustada ⁽¹⁾	7.425	7.955	-6,7%	8.118	-8,5%
Curto Prazo	492	1.184	-58,4%	1.296	-62,1%
Em Moeda Nacional	490	332	47,5%	362	35,6%
Em Moeda Estrangeira	1	851	-99,8%	935	-99,8%
Longo Prazo Ajustada ⁽¹⁾	6.933	6.772	2,4%	6.821	1,6%
Em Moeda Nacional	5.633	5.446	3,4%	5.517	2,1%
Em Moeda Estrangeira	1.300	1.325	-1,9%	1.304	-0,3%
Dívida Bruta	9.121	9.637	-5,4%	9.803	-7,0%
Dívida Bruta Ajustada ⁽¹⁾	7.425	7.955	-6,7%	8.118	-8,5%
Dívida Conversível	1.696	1.682	0,8%	1.686	0,6%
Posição de Caixa	1.855	3.176	-41,6%	1.417	30,9%
Dívida Líquida Ajustada ⁽¹⁾	5.570	4.779	16,5%	6.701	-16,9%
Dívida Líquida	7.266	6.461	12,5%	8.386	-13,4%
Dívida Líquida / EBITDA 12M ⁽²⁾	2,85x	2,56x	11,5%	3,69x	-22,7%
Dólar (EOP)	5,18	5,46	-5,1%	5,22	-0,8%
IPCA 12M	4,64%	5,48%	-0,8 p.p.	4,14%	0,5 p.p.
CDI 12M	14,72%	12,08%	2,6 p.p.	14,73%	0,0 p.p.

A dívida bruta ajustada da Companhia encerrou o trimestre em R\$7,4 bilhões, redução de 6,7% em relação ao 2T25. O movimento refletiu, essencialmente, a liquidação integral das *Notes* em moeda estrangeira da Light Energia, e operações de swap associadas, ocorrida em junho de 2026 e suportada pela posição de caixa da Geradora.

Esse mesmo evento reordenou o perfil de vencimentos e a composição por moeda do endividamento. A dívida de curto prazo encerrou o trimestre em R\$492 milhões, apresentando redução superior a 58% tanto no T/T quanto no A/A e passando a ser composta quase integralmente por obrigações em moeda nacional. Ao final de junho, 93% da dívida bruta ajustada tinha vencimento no longo prazo.

A posição de caixa consolidada ao final do 2T26 foi de R\$1,9 bilhão, alta de 30,9% em relação ao 1T26 e redução de 41,6% A/A, esta última reflexo do uso de liquidez na liquidação acima mencionada. O crescimento no trimestre está concentrado na holding e decorre do ingresso de R\$1,2 bilhão referente

Comentário do Desempenho

rodada de subscrição do direito de preferência dos acionistas, no âmbito do aumento de capital privado da Light S.A., concluído em julho de 2026.

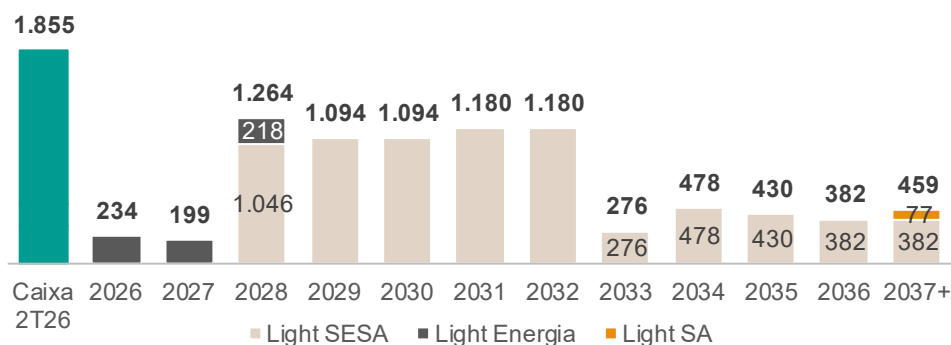
Como resultado, a dívida líquida ajustada totalizou R\$5,6 bilhões ao final de junho de 2026 (-16,9% em relação ao 1T26), refletindo ainda parcialmente os efeitos do aumento de capital. A relação dívida líquida / EBITDA ajustado dos últimos 12 meses para *covenants*, foi de 2,85x no período, ante a 3,69x no 1T26.

A liquidação das *Notes* teve efeito igualmente relevante sobre a exposição da Companhia a indexadores. Com a saída do instrumento em dólar da Geradora, a exposição cambial passou a se concentrar exclusivamente nos dois bonds da Distribuidora, contratados a USD + 4,21% e USD + 2,26%, equivalentes a um custo médio de Dólar + 3,5% ao ano, e reduziu-se a 23% da dívida ajustada. Em contrapartida, a parcela indexada ao IPCA passou a responder por aproximadamente 63% do total, a um custo médio de IPCA + 4,23% ao ano, cabendo ao CDI os 14% remanescentes. Trata-se de um perfil aderente ao modelo de negócio do setor elétrico, no qual as receitas da Distribuidora são reajustadas anualmente por índice de preços, o que confere proteção natural ao serviço da dívida e reduz a sensibilidade do resultado financeiro a movimentos da taxa básica de juros.

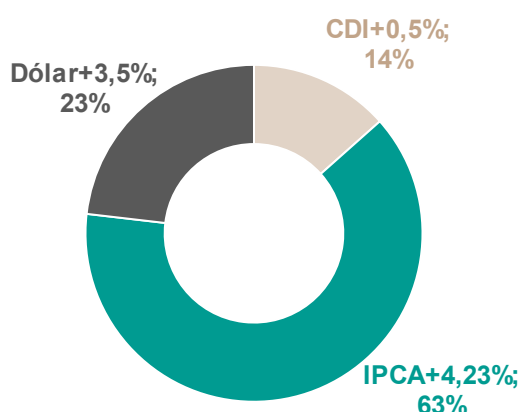
O cronograma de amortização reforça essa leitura. As amortizações de principal da dívida não conversível previstas para 2026 e 2027 somam R\$433 milhões, equivalentes a menos de um quarto da posição de caixa ao final do trimestre, e a primeira amortização materialmente relevante ocorre apenas em 2028, no montante de R\$1,3 bilhão, com o restante distribuído de forma equilibrada até 2037.

Cronograma de Amortização do Principal da Dívida Reestruturada Não Conversível ⁽¹⁾

(R\$ milhões)



Dívida Reestruturada Ajustada por Indexador



(1) Exclui o montante da dívida conversível, tanto em moeda local quanto em moeda estrangeira.

Comentário do Desempenho

2.0 Light SESA

2.1 Mercado de Energia Medido

(GWh)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Energia Distribuída	6.160	6.123	0,6%	12.910	13.251	-2,6%
Residencial	1.981	1.904	4,0%	4.357	4.402	-1,0%
Comercial	1.878	1.840	2,1%	3.945	3.996	-1,3%
Industrial	1.180	1.281	-7,9%	2.362	2.547	-7,3%
Concessionárias	285	267	6,8%	530	537	-1,3%
Outros	837	831	0,7%	1.716	1.768	-3,0%
Cativo	3.265	3.249	0,5%	7.055	7.354	-4,1%
Residencial	1.981	1.904	4,0%	4.357	4.402	-1,0%
Comercial	833	847	-1,7%	1.744	1.876	-7,1%
Industrial	40	49	-18,5%	84	107	-21,4%
Outros	412	449	-8,3%	870	969	-10,2%
Uso de Rede / Livre	2.470	2.491	-0,9%	5.009	5.097	-1,7%
Comercial	1.045	993	5,2%	2.202	2.120	3,9%
Industrial	1.140	1.232	-7,4%	2.278	2.440	-6,7%
Concessionárias	285	267	6,8%	530	537	-1,3%
Outros	425	382	11,2%	845	799	5,8%

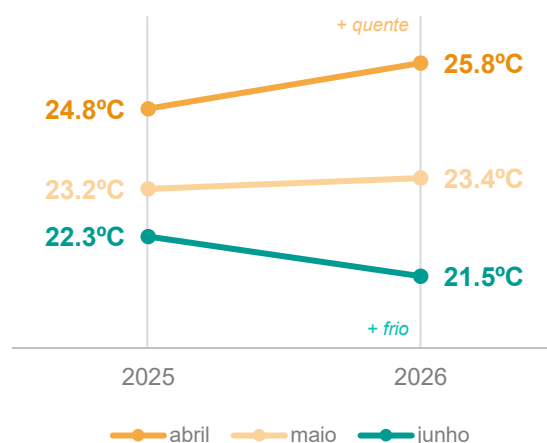
A energia distribuída pela Light SESA totalizou 6.160 GWh no 2T26, avanço de 0,6% A/A. Dado o perfil das classes de consumo, a área de concessão da Companhia é impactada principalmente pelo efeito da temperatura, que na média do trimestre permaneceu praticamente estável em relação ao 2T25, em 23,5°C frente a 23,4°C (+0,1°C). Na dinâmica mensal, entretanto, abril e maio registraram médias mais quentes no A/A, favorecendo o consumo das classes residencial e comercial.

Na composição do mercado, o consumo cativo somou 3.265 GWh (+0,5% A/A), sustentado pelo desempenho da classe residencial, enquanto o uso de rede totalizou 2.470 GWh (-0,9% A/A), refletindo a retração da classe industrial,



Temperatura Média

(variação mensal A/A; °C)



Comentário do Desempenho

parcialmente compensada pelo avanço do comercial, beneficiado pela continuidade das migrações para o mercado livre.

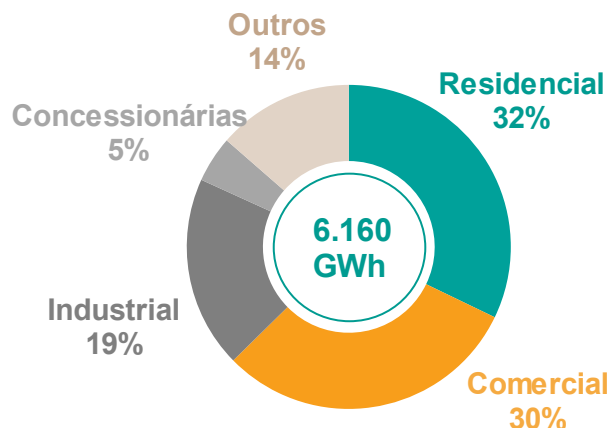
A classe residencial, principal mercado da Companhia (32% da energia distribuída), representou 1.981 GWh no 2T26 (+4,0% A/A), impulsionada pelo maior consumo médio nos meses de abril e maio.

A classe comercial registrou 1.878 GWh (+2,1% A/A), com destaque para o crescimento de +5,2% no uso de rede, que alcançou 1.045 GWh, refletindo o avanço das migrações para o mercado livre. Pelo mesmo efeito, o consumo cativo da classe recuou -1,7% A/A, para 833 GWh.

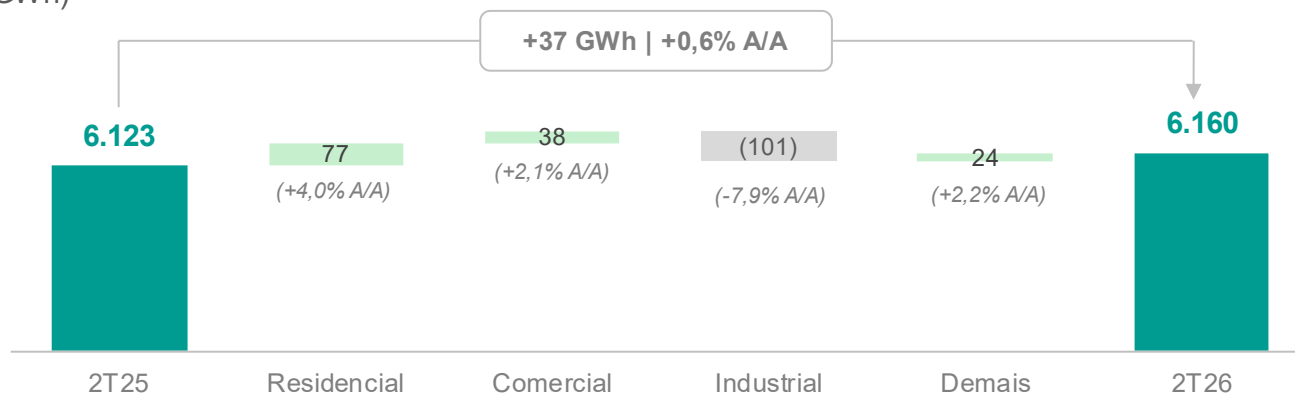
A classe industrial somou 1.180 GWh no 2T26 (-7,9% A/A), refletindo a desaceleração da produção siderúrgica na área de concessão e os ganhos de eficiência energética e de autoprodução de grandes consumidores da metalurgia. Cabe destacar que os setores de metalurgia, produtos químicos e produção de borracha e plástico respondem por praticamente três quartos do mercado industrial da Companhia.

Já as concessionárias apresentaram consumo de 285 GWh no trimestre (+6,8% A/A), revertendo a retração observada no 1T26.

Energia Distribuída (2T26) (GWh)



Energia Distribuída (GWh)



Comentário do Desempenho

2.2 Perdas

Como comentado nos relatórios anteriores, a partir do 2T26 a Companhia passará a divulgar todos os dados de Perdas conforme metodologia atualmente em curso no âmbito da ANEEL, implementada após a Consulta Pública 09, onde todas as análises ocorrem considerando os critérios de mercado e energia medida, em substituição ao mercado ou energia conforme faturamento. Esse ajuste na divulgação traz maior comparabilidade entre os parâmetros regulatórios e aqueles efetivamente observados pela Companhia no curso de sua operação. Algumas alterações nos números e indicadores divulgados nos relatórios anteriores sofrerão variações, mas a Companhia manterá as respectivas bases de dados comparativas disponíveis no site de Relações com Investidores, de forma a manter transparência e comparação pelos investidores e analistas.

Abaixo apresentamos as principais variações entre a visão anterior e visão atual.

Carga Fio

Componentes	Metodologia Atual	Visão Anterior
Rede Básica	✓	✓
Geração Externa	✓	✓
MMGD	✓ (injetada)	✓ (compensada)
Geração Própria	✓	✓
Fluxo Passante	✓	-

Energia Distribuída

Componentes	Metodologia Atual	Visão Anterior
Cativo	Medida	Faturada
Livre	Medida	Faturada
Concessionária	Medida	Faturada
MMGD	Alocada nas classes de consumo	Compensada (GDI + GDII)
REN	Faturada	Faturada
Fluxo Passante	✓	-

Conforme quadro comparativo acima, os principais impactos entre os números a serem divulgados são: (i) faturamento pelo mínimo ou por estimativa, que podem gerar aumento no número de perdas, mas não impactando a glosa de perdas (em R\$ mm) em si; e (ii) variação entre GD injetada x compensada, que também poderia distorcer a comparação entre os números de perdas divulgados. Na sequência, apresentamos a evolução das Carga Fio e Perdas totais, conforme critério anterior e atual.

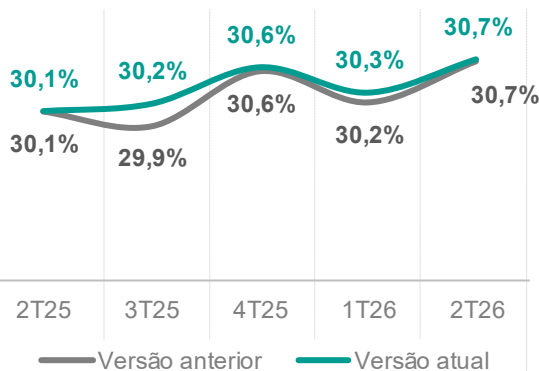
No acumulado dos últimos 12 meses encerrados no 2T26, a perda total (PT) alcançou 11.502 GWh, redução de 170 GWh (-1,45% A/A) em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda foi puxada pela perda não técnica, que recuou 69 GWh na janela de 12 meses, refletindo o avanço das ações do Plano de Perdas, assim como redução no cálculo de perda técnica, em 101 GWh.

A perda não técnica totalizou 9.184 GWh no 2T26, variação de -69 GWh (-0,74% A/A) em relação ao mesmo período do ano anterior, com leve recuo da participação das Áreas de Risco no mix entre os perfis de regiões (85%, ante 86% no 2T25, com 15% nas áreas de tratamento convencional, ATC). Do ponto de vista regulatório, a diferença entre a perda real e regulatória (perda não técnica reconhecida de 42,88%) impactou negativamente o EBITDA dos últimos 12 meses em aproximadamente R\$ 1 bilhão.

Comentário do Desempenho

Perda Total / Carga Fio

(%)

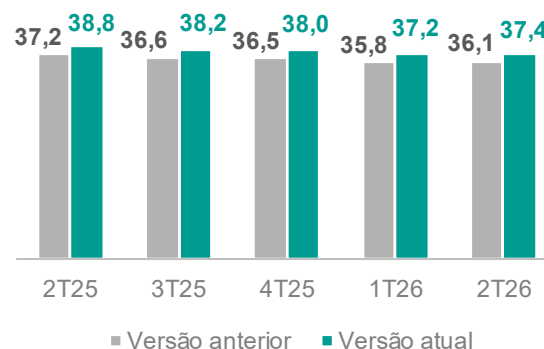


Mix de perdas não técnicas (% sobre PNT)

	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26
ATC	14%	14%	16%	16%	15%
ASRO	86%	86%	84%	84%	85%

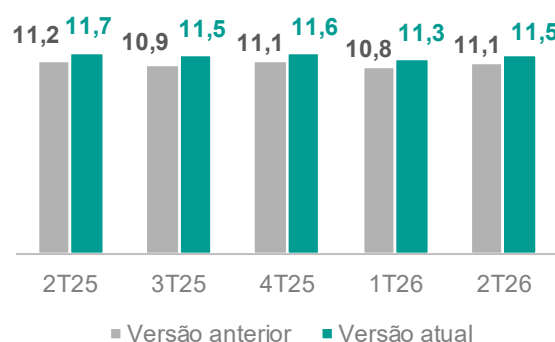
Carga Fio

(TWh; acumulado 12M)



Perda Total

(TWh; acumulado 12M)



Estratégia e medidas de proteção contra perdas

Em relação ao plano de combate a perdas, o trimestre foi impactado positivamente pela maior assertividade das ações de campo. Nas áreas de tratamento convencional (ATC), a atuação seguiu apoiada em tecnologia, inteligência de dados e ações assertivas em campo, com ênfase na modernização da infraestrutura de medição.

No 2T26, o programa de substituição de medidores obsoletos por equipamentos mais modernos (principalmente telemedição) alcançou aproximadamente 39 mil substituições no período, mais que o dobro do registrado no mesmo período do ano anterior, ampliando a cobertura de medição inteligente na área de concessão. Também na esteira de eficiência operacional, o trimestre foi marcado por uma alta taxa de acerto no processo de inspeção e normalização, alcançando patamar 60,9%.

Nas Áreas de Risco (ASRO), a Companhia manteve sua atuação de contenção por meio da blindagem de rede em regiões limítrofes às ASRO, com 2.281 unidades consumidoras blindadas no trimestre, recuperação significativa frente ao 1T26 (549 unidades, +315% T/T). A composição das normalizações de blindagem refletiu a maturação do programa: das 2.479 normalizações registradas no trimestre, 2.281 corresponderam a novas unidades consumidoras blindadas (92% do total), ao passo que as ações de sustentação das áreas já concluídas reduziram-se substancialmente (198 normalizações, ante 4.391 no 2T25), indicativo da estabilidade das redes já modernizadas.

Comentário do Desempenho

2.3 Arrecadação

(%; acumulado 12M)	2T26	2T25	Δ A/A	1T26	Δ A/A
Arrecadação Total	98,5%	97,6%	0,9 p.p.	97,4%	1,1 pp
Arrecadação Total Ajustada ⁽¹⁾	98,6%	97,8%	0,8 p.p.	97,6%	1,1 p.p.
Varejo	97,0%	96,6%	0,4 p.p.	96,4%	0,6 pp
Grandes Clientes Privados	101,1%	101,1%	-0,1 p.p.	100,3%	0,8 pp
Grandes Clientes Públicos	103,3%	99,1%	4,1 p.p.	99,0%	4,3 pp

A arrecadação total ajustada registrou 98,6%, alta de 0,8 p.p. na comparação anual e de 1,1 p.p. frente ao 1T26, com evolução positiva em todos os segmentos na comparação trimestral. O desempenho combina a melhora do comportamento de pagamento no Varejo e recebimentos relevantes de clientes do Poder Público.

No segmento Varejo, a taxa de arrecadação atingiu 97,0%, alta de +0,4 p.p. frente ao mesmo período de 2025 e de +0,6 p.p. em relação ao 1T26. O avanço reflete a melhora na recuperação de pagamentos de clientes em atraso e a maior efetividade das ações administrativas de cobrança, estruturadas em réguas segmentadas conforme o perfil de cada cliente, que combinam contatos por canais digitais, medidas administrativas, negociações prévias à suspensão do fornecimento e ações de campo. A Companhia segue aprimorando seus processos e ferramentas de cobrança, com maior granularidade no tratamento das faturas em aberto e reforço das rotinas de reaviso, mantendo o foco na regularização da base e na gestão ativa da inadimplência. Essa evolução no Varejo, base recorrente da arrecadação da Companhia, confirma a natureza pontual dos fatores que impactaram os trimestres anteriores, sem alteração estrutural no perfil de recebimento.

Nos segmentos de Grandes Clientes Privados e Públicos, o desempenho segue positivo, sustentado por resultados consistentes em negociações e pela continuidade das ações de recuperação de recebíveis. Destaque para o segmento de Grandes Clientes Públicos no período, cuja taxa alcançou 103,3%, alta de +4,1 p.p. na comparação anual, refletindo o recebimento de créditos referentes a faturamentos de períodos anteriores, decorrentes de negociações específicas concluídas no trimestre. As taxas mantiveram-se em patamares elevados, e a Companhia segue monitorando a dinâmica de pagamento do Poder Público, segmento que apresenta maior volatilidade ao longo do ano.

2.4 Qualidade

No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em junho de 2026, os indicadores de qualidade do serviço permaneceram dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela ANEEL, em um trimestre marcado por eventos climáticos adversos e por ocorrências pontuais na rede de alta tensão, que elevaram o volume de atendimentos em campo. Ainda assim, os indicadores de eficiência operacional seguiram avançando, com o TMA em novo recorde da série histórica e as interrupções superiores a 24 horas mantendo a trajetória de queda.

Comentário do Desempenho

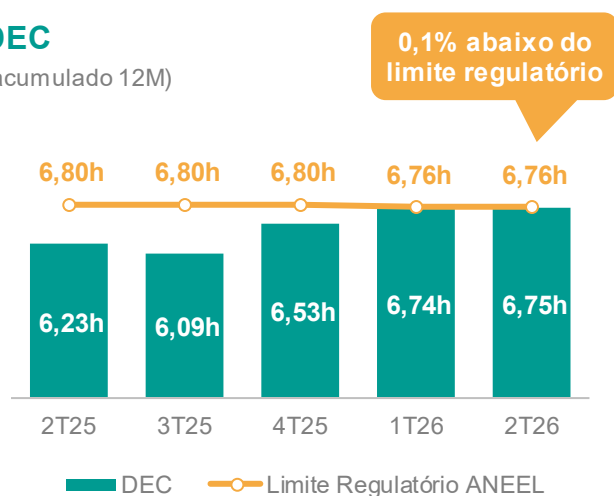
No 2T26, o DEC atingiu 6,75h, ligeiramente abaixo do limite regulatório e estável frente aos 6,74h do 1T26. O indicador segue refletindo, na janela de 12 meses, os eventos climáticos atípicos desde o 4T25, aos quais se somaram, no trimestre, episódios de chuvas intensas e ventos fortes, além de ocorrências pontuais em subestações.

Já o FEC encerrou o período em 3,57x, 20,0% abaixo do limite regulatório de 4,46x, refletindo a mesma dinâmica operacional e climática. A estabilidade do DEC e folga relevante do FEC frente aos parâmetros regulatórios, mesmo com a incorporação desses novos eventos à janela de apuração, evidenciam a capacidade de resposta operacional da Companhia.

Em resposta aos eventos do trimestre, além das ações corretivas e preventivas nos ativos de alta tensão afetados, a Companhia estendeu os planos de manutenção a equipamentos similares, em complemento aos projetos de modernização e renovação de instalações já em curso. O plano específico para atuação em eventos climáticos severos, que integra manutenção, operação, planejamento de recursos e inteligência meteorológica, está sendo aprimorado para permitir maior antecipação das ações preventivas. Essas frentes se somam aos investimentos estruturantes já previstos para 2026, que contemplam obras em transformadores, instalação de religadores, revitalização de redes subterrâneas e intensificação dos serviços de poda e rede, com o objetivo de ampliar a resiliência da rede e consolidar a trajetória de melhoria dos indicadores de continuidade nos próximos ciclos.

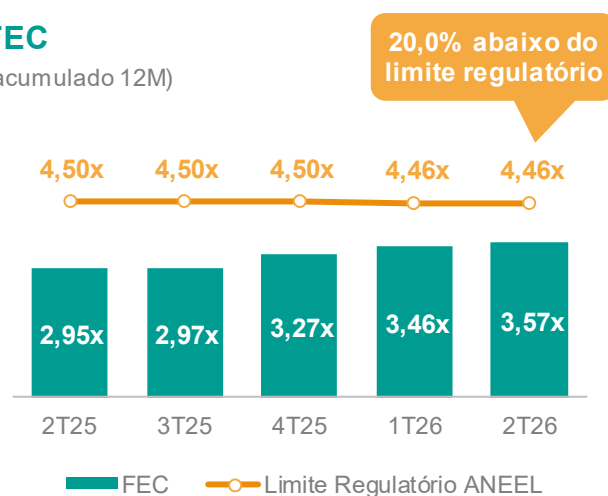
DEC

(acumulado 12M)



FEC

(acumulado 12M)



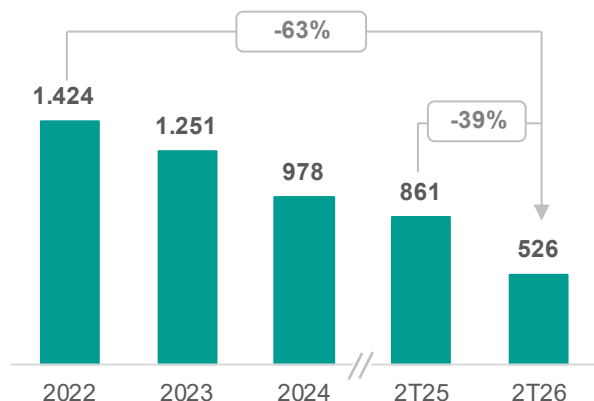
A Light registrou novo patamar recorde de Tempo Médio de Atendimento Emergencial (TMA) em sua série histórica, com 526 minutos no acumulado dos últimos 12 meses encerrados no 2T26, redução de 38,9% frente ao 2T25, mesmo diante do volume elevado de ocorrências registrado no período. O resultado decorre da atuação coordenada de diversas frentes já reportadas em períodos anteriores, entre elas a estrutura e a qualificação das equipes, com a primarização e a capacitação *multiskill*, que garante flexibilidade de transição entre atividades; o despacho e a roteirização, com a adoção de roteirização automática nos Centros de Operação; e os modais de primeiro atendimento, a exemplo da implementação de motos.

No mesmo sentido, o percentual de interrupções superiores a 24 horas seguiu em trajetória de queda, atingindo 3,7% no 2T26, ante 9,8% no 2T25. Excluindo as Áreas de Severa Restrição Operativa (ASRO), o indicador alcançou 1,8%, novo patamar mínimo da série, posicionando a Light entre as distribuidoras de melhor desempenho operacional do setor nas regiões sob plena gestão da Companhia.

Comentário do Desempenho

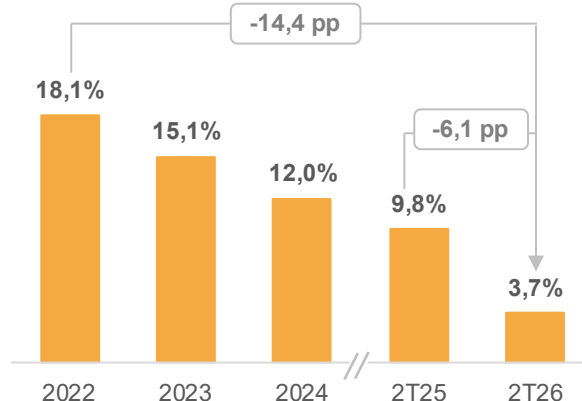
Tempo Médio de Atendimento Emergencial

(minutos; acumulado 12M)



Interrupções >24h

(%; acumulado 12M)



2.5 Margem Bruta

(R\$ milhões)

	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Bruta	7.491	4.932	51,9%	13.201	10.462	26,2%
Fornecimento de Energia	4.995	4.072	22,7%	9.950	9.410	5,7%
Residencial	2.356	2.093	12,6%	4.976	4.874	2,1%
Industrial	59	62	-4,6%	114	135	-15,5%
Comercial	929	900	3,2%	1.841	1.974	-6,7%
Poder Público	348	331	4,9%	664	698	-4,9%
Outros	105	100	5,2%	201	199	1,1%
Fornecimento Não Faturado	134	(316)	-	212	(124)	-
Uso de rede	1.065	902	18,0%	1.943	1.655	17,4%
Energia de Curto Prazo	84	-	-	5,329	2	163,8%
Demais Receitas	2.412	860	180,4%	3.245	1.050	209,2%
Das quais CVA	(173)	234	-	125	(270)	-
Das quais Receita de construção	197	331	-40,4%	329	602	-45,3%
Das quais VNR	125	84	48,2%	282	286	-1,5%
Receita Líquida	3.349	3.153	6,2%	6.879	6.646	3,5%
Receita Líquida Ajustada ⁽¹⁾	3.075	2.738	12,3%	6.315	5.758	9,7%
Compra de Energia	(2.153)	(2.120)	1,6%	(4.604)	(4.217)	9,2%
Margem Bruta Ajustada ⁽¹⁾	921	617	49,2%	1.711	1.541	11,0%

(1) Exclui VNR, receita (e custo na margem) de construção e itens não recorrentes.

Comentário do Desempenho

A margem bruta ajustada da Distribuidora alcançou R\$921 milhões no 2T26, expansão de +49,2% A/A, resultado do crescimento da receita líquida ajustada combinado à estabilidade do custo de compra de energia.

A receita líquida ajustada avançou +12,3% A/A, para R\$3.075 milhões, refletindo o efeito do reajuste tarifário anual de 2026 sobre a parcela B e o maior consumo da classe Residencial, que assegurou a estabilidade do mercado faturado total.

A compra de energia manteve-se praticamente estável em R\$2,2 bilhões (+1,6% A/A), com o menor volume contratado compensando, em grande parte, o preço médio (pmix) de compra mais alto. Cabe destacar que o efeito da compra de energia sobre a margem restringe-se apenas à parcela de perdas não reconhecida no modelo econômico vigente.

2.6 EBITDA

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Margem Bruta Ajustada ⁽¹⁾	921	617	49,2%	1.711	1.541	11,0%
PMSO	(292)	(301)	-3,1%	(624)	(541)	15,3%
Pessoal	(159)	(148)	7,6%	(319)	(269)	18,5%
Material	(12)	(16)	-24,5%	(30)	(33)	-9,3%
Serviços de Terceiros	(142)	(150)	-5,8%	(302)	(280)	7,9%
Outros	20	12	64,6%	27	42	-33,9%
PECLD	(108)	(27)	299,4%	(253)	(172)	47,3%
Contingências	(61)	(86)	-29,8%	(126)	(154)	-18,6%
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	461	203	127,5%	709	674	5,1%
EBITDA (ex-VNR)	(81)	179	-	78	621	-87,4%

No 2T26, o EBITDA ajustado da Distribuidora atingiu R\$461 milhões (+127,5% A/A), mais do que dobrando em relação ao montante registrado no 2T25. A expansão de R\$304 milhões da margem bruta ajustada (+49,2% A/A) foi a principal alavanca para esse desempenho, acompanhada pela queda dos custos operacionais, com PMSO caindo -3,1% na comparação com o ano anterior (efeito positivo de R\$9 milhões A/A), e pela redução de 29,8% das contingências (efeito positivo de R\$26 milhões A/A). Em sentido oposto, a PECLD ajustada registrou elevação de R\$81 milhões A/A, mais do que compensada pelos demais efeitos, refletindo a base comparativa reduzida do 2T25, que foi positivamente impactada pelo efeito pontual de negociações com clientes do poder público.

Comentário do Desempenho

O PMSO totalizou R\$292 milhões no 2T26, redução de 3,1% A/A.

A linha de Pessoal somou R\$159 milhões (+7,6% A/A) no período. O resultado reflete, principalmente, o ciclo de fortalecimento das equipes próprias, decorrente da internalização das atividades de campo, iniciado ao final de 2024 – ao longo dos últimos doze meses (+554 colaboradores A/A). Na comparação trimestral, já se observa a acomodação desse ciclo, como sinalizado pela Companhia ao final de 2025, com queda nominal da linha pessoal vs o 1T26.

A linha de Serviços de Terceiros recuou 5,8% A/A, para R\$142 milhões, refletindo a maior alocação de serviços aos projetos de qualidade e modernização da rede, em linha com o ciclo de investimentos do período, além do menor volume de atendimentos emergenciais, na comparação com o mesmo período de 2025, parcialmente compensados pelo crescimento dos custos jurídicos e com consultorias e de operação de TI. A linha de Material recuou 24,5% A/A, para R\$12 milhões, em linha com a dinâmica principal dos Serviços de Terceiros.

A linha de Outros registrou receita líquida de R\$20 milhões (vs R\$12 milhões no 2T25). O resultado decorreu do aumento na recuperação de despesas judiciais.

A PECLD apresentou crescimento, totalizando R\$108 milhões no trimestre, principalmente em função da base comparativa do 2T25 estar beneficiada pelo efeito de negociações pontuais com clientes do poder público. No período, a PECLD atingiu 2,2% do fornecimento faturado e uso da rede.

As despesas com contingências totalizaram R\$61 milhões no 2T26, em linha com o 1T26 e -29,8% inferiores ao 2T25. A melhora recorrente refletiu, em sua maioria, a queda das despesas com o JEC (Juizado Especial Cível) e com as ações cíveis, sustentada pela contínua redução dos ingressos de novos processos, resultado das iniciativas de atuação sobre as causas dos processos.

Comentário do Desempenho

2.7 Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Custo da Dívida	(221)	(11)	1904,8%	(358)	(100)	258,0%
Encargos Líquidos	(99)	(90)	9,6%	(192)	(180)	6,8%
Δ Cambial e Monetária	(99)	51	-	(111)	72	-
Operações de Swap	(0)	-	-	(0)	-	-
Aplicações Financeiras	16	68	-77,2%	34	119	-
AVJ	(38)	(40)	-4,4%	(89)	(112)	-19,9%
Receita e Desp. Financeiras	(94)	(54)	74,9%	(111)	(107)	3,9%
Juros Parcelamento	10	15	-31,7%	25	31	-19,9%
Atualização de Contas do BP	(12)	(16)	-27,1%	(29)	(25)	17,7%
Atualização CVA	(2)	(41)	-94,9%	36	(61)	-
Outros	(90)	(12)	660,0%	(142)	(51)	178,1%
Resultado Financeiro	(315)	(65)	386,5%	(469)	(207)	126,9%

No 2T26, o resultado financeiro da Distribuidora totalizou R\$315 milhões negativo, frente aos R\$65 milhões negativos registrados no 2T25, movimento explicado principalmente pela evolução do custo da dívida.

O custo da dívida somou R\$221 milhões refletindo, principalmente, a inversão da variação cambial e monetária, que passou de R\$51 milhões positivos no 2T25 para R\$99 milhões negativos no 2T26. No período prevaleceu a variação monetária, decorrente do IPCA acumulado sobre o principal das debêntures locais, enquanto a valorização do real, mais comedida do que a observada no 2T25, atenuou apenas parcialmente esse efeito sobre a dívida em moeda estrangeira. Os encargos líquidos somaram R\$99 milhões, avanço de 9,6% A/A, acompanhando os indexadores da dívida repactuada. Os rendimentos das aplicações financeiras mantiveram contribuição positiva de R\$16 milhões no trimestre, ainda que inferior à do 2T25, refletindo o menor saldo médio de aplicações no período, que ainda não incorporava os recursos provenientes do aumento de capital na Distribuidora, concluído em julho.

As receitas e despesas financeiras totalizaram R\$94 milhões de despesas no 2T26, alta de 74,9%. O avanço concentrou-se na linha de Outros, que passou de R\$12 milhões negativos para R\$90 milhões negativos, em razão dos encargos de parcelamentos fiscais, encargos financeiros sobre acordos de longo prazo e custos de operações de gestão de caixa. Em sentido oposto, a atualização financeira da CVA registrou melhora expressiva, de R\$41 milhões negativos no 2T25 para R\$2 milhões negativos no 2T26, compensando parcialmente esse movimento.

Comentário do Desempenho

2.8 IR/CS e Resultado Líquido

No 2T26, a Light SESA registrou o resultado positivo de IR/CS em R\$177 milhões, integralmente composto por imposto diferido, ante resultado negativo de R\$87 milhões no 2T25. O trimestre refletiu a constituição de créditos fiscais diferidos da operação, parcialmente compensada pela realização do diferido constituído sobre os ajustes de IFRS da concessão. Não houve despesa de IR/CS corrente no período, em razão da posição de prejuízo fiscal da Distribuidora.

A Light SESA registrou prejuízo de R\$301 milhões no 2T26, piora frente ao prejuízo de R\$82 milhões no mesmo período do ano anterior. Apesar da evolução da margem, essa performance foi explicada pela linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais em R\$495 milhões negativos e pelo resultado financeiro de R\$315 milhões negativos no 2T26, ambos impactados por efeitos não recorrentes relacionados à adesão ao Refis.

2.9 Endividamento

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%
Dívida Bruta	6.726	6.163	9,1%	6.497	3,5%
Curto Prazo	237	75	215,7%	131	80,9%
Em Moeda Nacional	235	73	220,1%	118	99,8%
Em Moeda Estrangeira	1	1	-2,3%	13	-89,1%
Longo Prazo	6.489	6.088	6,6%	6.366	1,9%
Em Moeda Nacional	5.197	4.770	8,9%	5.070	2,5%
Em Moeda Estrangeira	1.292	1.318	-2,0%	1.296	-0,3%
Posição de Caixa	330	1.814	-81,8%	358	-7,7%
Dívida Líquida	6.396	4.349	47,0%	6.139	4,2%

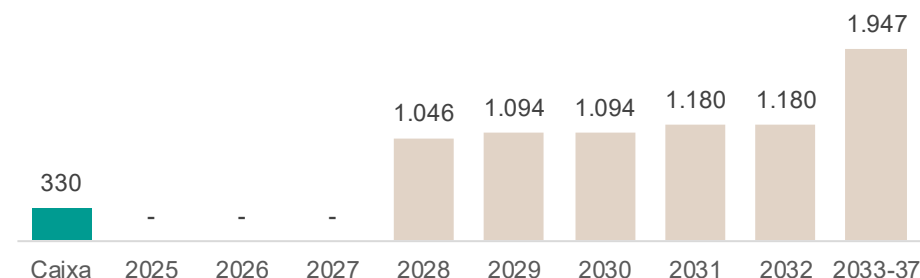
A dívida bruta da Distribuidora encerrou o 2T26 em R\$6,7 bilhões, alta de 9,1% em relação ao 2T25 e de 3,5% frente ao 1T26. A variação reflete a atualização monetária das debêntures indexadas ao IPCA e a amortização do ajuste a valor justo (AVJ) da dívida reestruturada (sem efeito caixa). Com perfil majoritariamente de longo prazo (96,5%) e primeira amortização de principal programada para 2028, a *duration* da dívida da Light SESA ao final do período foi de 5,04 anos. A dívida em moeda nacional totalizou R\$5,4 bilhões, ou 80% do montante total, enquanto a dívida em moeda estrangeira somou R\$1,3 bilhão.

O caixa da Distribuidora encerrou o período em R\$330 milhões, redução de 81,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do maior volume de desembolsos com investimentos ao longo do segundo semestre de 2025. Como resultado da dinâmica de caixa, a dívida líquida foi de R\$6,4 bilhões, crescimento de 47,0% em relação a junho de 2025.

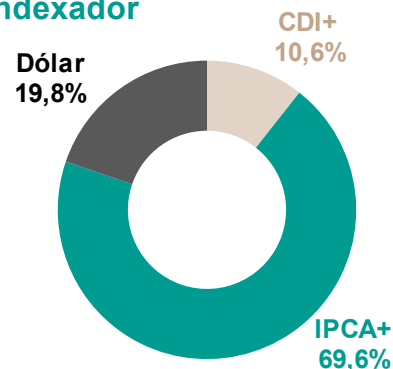
Comentário do Desempenho

Cronograma de Amortização do Principal da Dívida Reestruturada

(R\$ milhões)



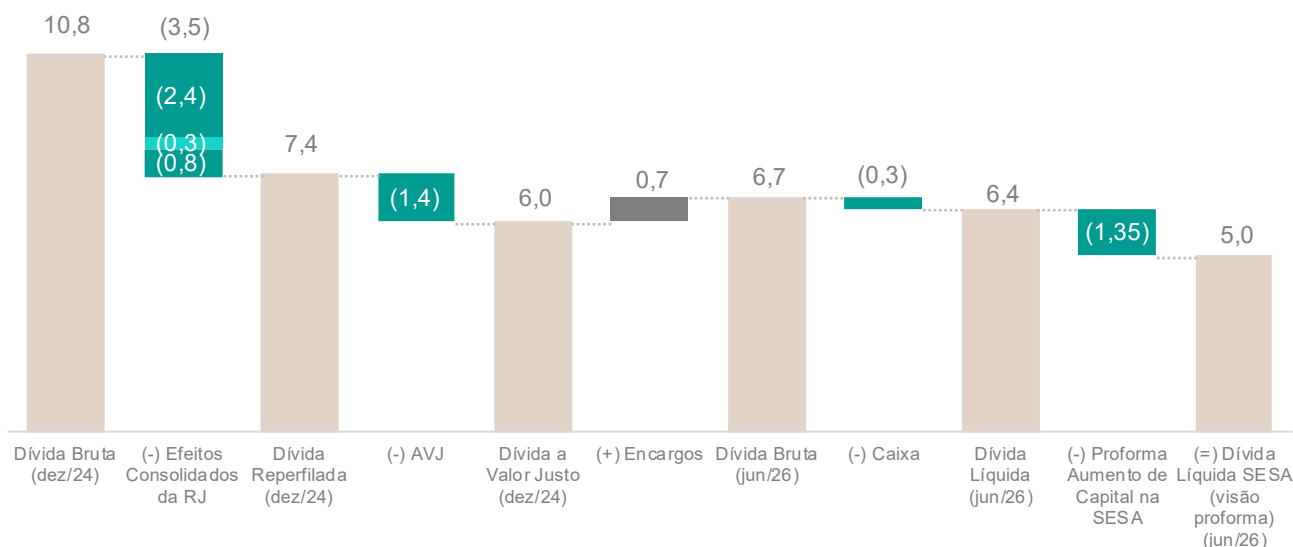
Dívida Reestruturada por Indexador



Como resultado da homologação do aumento de capital da Light S.A., em evento subsequente ao encerramento do trimestre, foram capitalizados R\$1,35 bilhão ao caixa da Distribuidora, referentes à destinação dos recursos do aumento de capital nos termos do Plano de Recuperação Judicial. Considerando o aporte, a dívida líquida da Distribuidora passaria a aproximadamente R\$5,0 bilhões.

Evolução do Endividamento da Light SESA e Visão Proforma com a Capitalização Ocorrida em Julho

(R\$ bilhões)



Comentário do Desempenho

3.0 Light Energia + Light COM

3.1 Contexto Operacional

Cenário Hidrológico

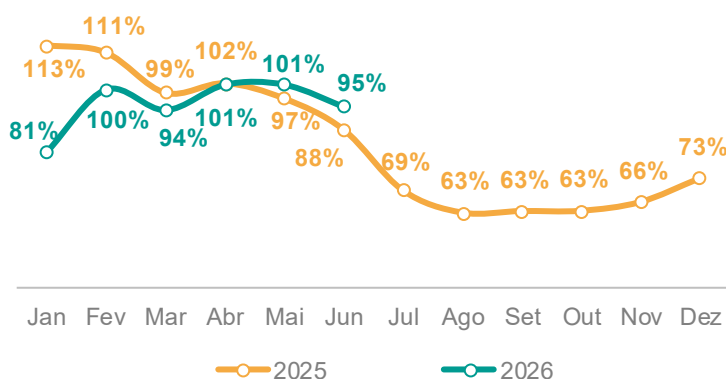
A Energia Natural Afluente (ENA) apresentou comportamento próximo da média histórica ao longo do 2T26, cenário mais favorável do que o observado em momentos de 2025. As aflúências contribuíram para preservar os níveis de Energia Armazenada (EAR) em patamares elevados nos principais subsistemas, especialmente no Sudeste/Centro-Oeste, reduzindo a necessidade de despacho térmico fora da ordem de mérito.

O Generation Scaling Factor (GSF)⁽¹⁾ registrou melhora em relação ao 2T25 na maior parte do trimestre. Em abril, o indicador atingiu 101,2%, próximo aos 101,7% do mesmo mês do ano anterior. Em maio, o avanço foi mais expressivo: 101,3% frente a 97,1% em maio de 2025. Junho registrou GSF de 94,6%, superior aos 87,7% observados em junho de 2025, reflexo da normalização das aflúências e da recuperação dos reservatórios. A estratégia de sazonalização adotada pela Companhia manteve concentração da alocação no segundo semestre, em linha com o perfil histórico de aflúências do SIN e com o padrão executado em 2025.

A Energia Alocada da Companhia no 2T26 totalizou 426 MWmed, praticamente estável em relação aos 425 MWmed registrados no 2T25, a despeito de Garantia Física Líquida inferior no período (429 MWmed no 2T26, frente a 445 MWmed no 2T25). A manutenção do volume alocado, mesmo com menor Garantia Física Líquida, é explicada pela melhora do GSF no período.

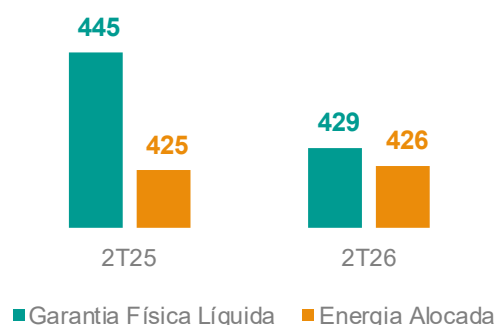
GSF

(%)



Garantia Física Líquida e Energia Alocada

(MWmed)



Nota: O GSF é um indicador sistêmico, correspondente à razão entre a geração efetiva do conjunto de usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e a garantia física total desse conjunto – ex: quando o GSF se posiciona abaixo de 100%, a energia alocada é proporcionalmente reduzida para todos os participantes do mecanismo, independentemente do desempenho individual de cada ativo.

Comentário do Desempenho

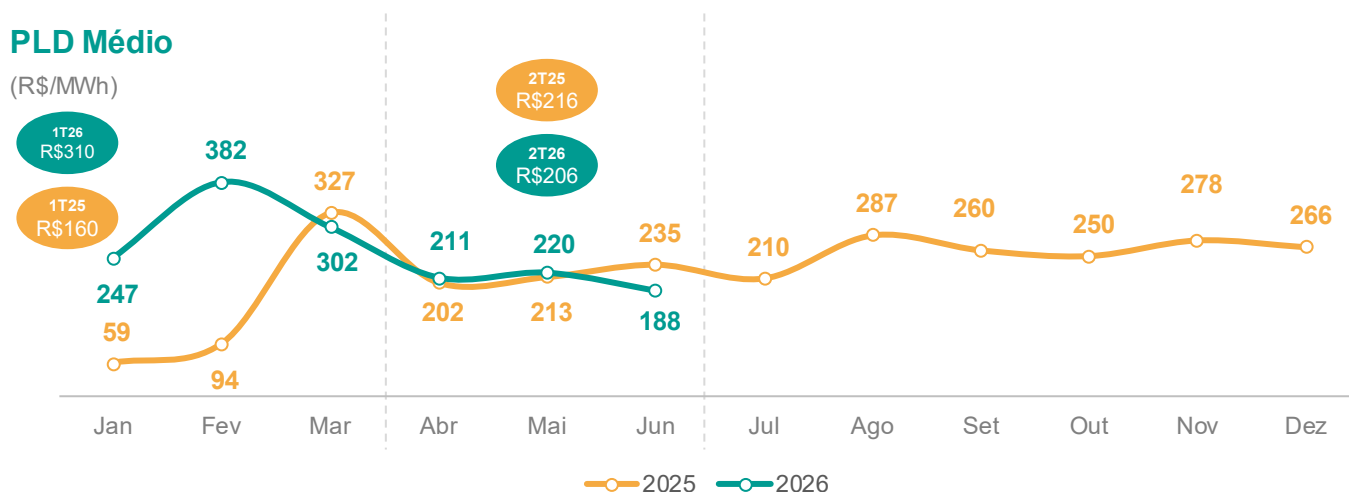
Cenário de Preços

O Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio registrou R\$206/MWh no 2T26, redução de -5% frente aos R\$216/MWh verificados no 2T25, reflexo da melhora nas afluições e dos níveis de armazenamento preservados ao longo do período.

Na dinâmica mensal do período, o PLD seguiu trajetória descendente, com abril (R\$211/MWh) e maio (R\$220/MWh) levemente acima do registrado nos mesmos meses de 2025, ao passo que junho (R\$188/MWh) encerrou em patamar 20% inferior ao de junho de 2025 (R\$235/MWh).

PLD Médio

(R\$/MWh)



Comercialização de Energia

A Light COM, comercializadora do grupo, registrou volume comercializado de 1.011 MWm no 2T26, crescimento de +28,1% frente ao 2T25. A energia convencional cresceu +21,2% A/A, enquanto a energia incentivada avançou +72,6% A/A. Com isso, a energia incentivada passou a representar 17,9% do mix de vendas no trimestre, ante 13,3% no 2T25.

O resultado reflete a expansão consistente do portfólio da comercializadora ao longo dos últimos trimestres, sustentada pela ampliação da base de unidades consumidoras atendidas, pelas iniciativas comerciais implementadas e pelos investimentos em sistemas e tecnologia dedicados à operação. A carteira apresenta diversificação setorial relevante, com presença nos segmentos de telecomunicações, varejo alimentar, logística, agronegócio, educação e serviços, e concentração em contrapartes de melhor classificação de risco.

A Companhia encerrou o trimestre com posição contratual sólida e exposição controlada, sustentada pelo monitoramento contínuo dos riscos hidrológicos e de preço, o que confere previsibilidade à geração de caixa do segmento e preserva a capacidade de captura de oportunidades comerciais nos próximos períodos.

Comentário do Desempenho

3.0 Light Energia + Comercialização

3.2 Desempenho financeiro

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	463	317	45,8%	991	581	70,5%
Receita Líquida Ajustada ⁽¹⁾	463	317	45,8%	945	581	62,7%
Energia Comprada	(295)	(167)	76,2%	(586)	(297)	97,4%
Margem Bruta	168	150	11,8%	359	284	26,4%
PMSO	(24)	(21)	16,9%	(52)	(42)	22,5%
Pessoal	(11)	(10)	10,8%	(22)	(19)	14,5%
Material	(1)	(1)	34,0%	(1)	(1)	31,9%
Serviços de Terceiros	(9)	(8)	7,1%	(18)	(16)	13,3%
Outros	(4)	(2)	76,1%	(10)	(6)	75,4%
Contingências	(1)	(0)	9622,2%	(1)	0	-
EBITDA Ajustado ⁽²⁾	143	129	10,3%	307	242	26,6%
Efeito Marcação a Mercado	(9)	(15)	-36,5%	(64)	138	-
Outras Rec./Desp. Operacionais	7	(1)	-	(30)	(1)	2658,2%
Itens não recorrentes	-	-	-	45	-	-
EBITDA CVM	141	113	24,1%	258	379	-31,8%

Os segmentos de Geração e Comercialização registraram receita líquida combinada de R\$463 milhões no 2T26, crescimento de +45,8% frente ao 2T25, impulsionado pela expansão do volume comercializado e pelo maior portfólio da LightCOM. O custo de energia comprada avançou +76,2%, para R\$295 milhões, reflexo do incremento de volume. A Margem Bruta expandiu de R\$150 milhões para R\$168 milhões, crescimento de +11,8% A/A, sustentada pela gestão equilibrada do *mix* de contratos e pela expansão da carteira de energia.

As despesas de PMSO totalizaram R\$24 milhões no 2T26, em linha com o 2T25, ancoradas no crescimento e estruturação das novas operações comerciais. Como resultado, o EBITDA Ajustado das operações combinadas atingiu R\$143 milhões no 2T26, crescimento de +10,3% A/A, reflexo da expansão da Margem Bruta e do equilíbrio entre crescimento de receita e custos do segmento.

Comentário do Desempenho

3.3 Resultado financeiro

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Custo da Dívida	(13)	48	-	(34)	86	-
Encargos Líquidos	(43)	(17)	148,6%	(90)	(52)	72,3%
Δ Cambial e Monetária	(8)	31	-	(13)	79	-
Aplicações Financeiras	33	33	1,1%	66	60	10,2%
AVJ e MTM de Swaps	4	2	123,0%	3	(1)	-
Receita e Desp. Financeiras	8	(0)	-	17	3	508,2%
Atualização de Contas do BP	(1)	(1)	-23,1%	(1)	(1)	28,5%
Outros	9	1	1121,7%	18	4	376,0%
Resultado Financeiro	(5)	48	-	(17)	88	-

O resultado financeiro das operações de Geração e Comercialização foi negativo em R\$5 milhões no 2T26, revertendo o montante positivo de R\$48 milhões registrado no mesmo período do ano anterior.

A variação foi explicada, majoritariamente, pelas operações de *swap* contratadas como proteção cambial das *Notes* da Light Energia, liquidadas em junho de 2026. Com a liquidação conjunta dos dois instrumentos, realizou-se o resultado da ponta em dólar da estrutura de proteção, que registrou impacto negativo no trimestre, frente a um efeito praticamente nulo no 2T25. Cabe destacar que esse efeito deve ser lido em conjunto com a variação cambial da dívida protegida.

Com a liquidação das *Notes* e dos *swaps* associados, o segmento encerrou sua exposição a dívida em moeda estrangeira, conferindo maior previsibilidade ao resultado financeiro dos próximos períodos, sem a volatilidade decorrente da marcação desses instrumentos.

3.4 Resultado Líquido

As operações combinadas de Light Energia e Light COM registraram lucro líquido reportado de R\$70 milhões no 2T26, ante R\$88 milhões no 2T25 (-20,1% A/A). A retração ocorreu a despeito da evolução operacional do período – o EBITDA ajustado avançou 10,3% A/A, para R\$143 milhões, sustentado pelo crescimento de 11,8% da margem bruta – e foi explicada pela reversão do resultado financeiro, que passou de resultado positivo de R\$48 milhões no 2T25 para resultado negativo de R\$5 milhões no 2T26, conforme detalhado na seção anterior. Esse efeito foi parcialmente mitigado pela menor carga de imposto de renda e contribuição social, de R\$33 milhões no 2T26 contra R\$41 milhões no 2T25. Em base ajustada, o lucro líquido foi de R\$79 milhões (-22,4% A/A), sendo a diferença em relação à visão reportada explicada pelo efeito, sem impacto caixa, da marcação a mercado dos contratos da Light COM.

Comentário do Desempenho

3.5 Endividamento

	2T26	2T25	Δ%	1T26	Δ%
Dívida Bruta	668	1.767	-62,2%	1.591	-58,0%
Curto Prazo	255	1.109	-77,0%	1.166	-78,1%
Em Moeda Nacional	255	259	-1,5%	244	4,5%
Em Moeda Estrangeira	0	850	-100,0%	922	-100,0%
Longo Prazo	413	658	-37,3%	426	-3,1%
Em Moeda Nacional	413	658	-37,3%	426	-3,1%
Em Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Posição de Caixa	191	1.216	-84,3%	958	-80,0%
Dívida Líquida	477	551	-13,5%	633	-24,7%
Dív. Líq. / EBITDA Ajust. 12M	0,97x	0,92x	6,1%	1,34x	-27,4%

No 2T26, a Light Energia liquidou integralmente as *Notes* com vencimento em junho de 2026, evento que reconfigurou de forma significativa o perfil de endividamento da Companhia. A dívida bruta recuou para R\$668 milhões, redução de 62,2% em relação ao 2T25 e de 58,0% em relação ao 1T26. A dívida em moeda estrangeira foi integralmente quitada, ante R\$922 milhões no 1T26 e R\$ 850 milhões no 2T25. A Companhia passou a operar com endividamento 100% em moeda nacional, eliminando o risco cambial na estrutura de capital.

A posição de caixa encerrou o trimestre em R\$191 milhões, redução em relação ao 1T26 (R\$958 milhões), reflexo da liquidação integral das *Notes* e do *swap* cambial associado à proteção dessa dívida, cujo encerramento gerou desembolso adicional em função da apreciação do real no período. A dívida líquida totalizou R\$477 milhões, redução de 13,5% em relação ao 2T25 e de 24,7% em relação ao 1T26. A alavancagem medida pela relação dívida líquida sobre EBITDA Ajustado 12 meses encerrou o trimestre em 0,97x.

Comentário do Desempenho

Anexo I – Conciliação do EBITDA

Light SESA (Distribuidora)

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Lucro Líquido	(301)	(82)	265,8%	2.462	160	1434,4%
(-) IR/CS	-	-	-	-	-	-
(-) IR/CS diferido	177	(87)	-	2.981	(158)	-
EBT	(477)	5	-	(519)	319	-
(-) Depreciação e Amortização	(207)	(194)	6,2%	(410)	(381)	7,6%
(-) Resultado Financeiro	(315)	(65)	386,5%	(469)	(207)	126,9%
EBITDA CVM	44	264	-83,2%	360	907	-60,3%
(-) VNR	125	84	48,2%	282	286	-1,5%
EBITDA ex-VNR	(81)	179	-	78	621	-87,4%
(-) Outras Rec./Desp. Oper.	(495)	(23)	2006,7%	(583)	(54)	987,0%
(-) Não recorrentes	(47)	-	-	(47)	-	-
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	461	203	127,5%	709	674	5,1%

Light Energia + Com. (Geração & Comercialização)

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Lucro Líquido	70	88	-20,1%	124	271	-54,1%
(-) IR/CS	(57)	(22)	161,7%	(106)	(61)	74,7%
(-) IR/CS diferido	24	(19)	-	55	(71)	-
EBT	103	129	-20,2%	176	402	-56,3%
(-) Depreciação e Amortização	(33)	(33)	-0,3%	(66)	(65)	0,9%
(-) Resultado Financeiro	(5)	48	-	(17)	88	-
EBITDA CVM	141	113	24,1%	258	379	-31,8%
(+/-) Efeito MtM Light COM.	(9)	(15)	-36,5%	(64)	138	-
(-) Outras Rec./Desp. Oper.	7	(1)	-	(30)	(1)	2658,2%
(-) Não recorrentes	-	-	-	45	-	-
EBITDA Ajustado⁽¹⁾	143	129	10,3%	307	242	26,6%

(1) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil que busca refletir melhor o desempenho operacional da companhia. Parte do EBITDA e exclui efeitos de equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, o impacto do VNR (sem efeito caixa) e itens não recorrentes.

Comentário do Desempenho

Anexo II – DRE Trimestral Consolidada

(R\$ milhões)	Ajustado			Reportado		
	2T26	2T25	Δ%	2T26	2T25	Δ%
Receita Líquida	3.843	3.456	11,2%	3.796	3.456	9,8%
Energia Comprada	(2.431)	(2.274)	6,9%	(2.431)	(2.274)	6,9%
Despesa Operacional	(741)	(667)	11,1%	(750)	(681)	10,1%
PMSO	(321)	(325)	-1,0%	(321)	(325)	-1,0%
Pessoal	(188)	(165)	13,9%	(188)	(165)	13,9%
Material	(15)	(18)	-15,6%	(15)	(18)	-15,6%
Serviço de Terceiros	(134)	(163)	-17,6%	(134)	(163)	-17,6%
Outros	16	21	-24,3%	16	21	-24,3%
Depreciação e Amortização	(242)	(228)	6,2%	(242)	(228)	6,2%
Contingências	(61)	(87)	-29,1%	(61)	(87)	-29,1%
PECLD	(108)	(27)	299,4%	(108)	(27)	299,4%
Efeito Marcação a Mercado	-	-	-	(9)	(15)	-36,5%
Equivalência Patrimonial	(8)	-	-	(8)	-	-
Outras Rec./Desp. Oper.	(52)	(73)	-28,5%	(486)	(73)	561,6%
Resultado Financeiro	(294)	(21)	1332,1%	(327)	(21)	1491,2%
Receita Financeira	132	154	-14,7%	132	154	-14,7%
Despesa Financeira	(426)	(175)	143,3%	(458)	(175)	162,0%
Resultado Antes dos Impostos	128	91	40,3%	(395)	77	-
IR/CS	(59)	(22)	167,8%	(59)	(22)	167,8%
IR/CS Diferido	81	(106)	-	201	(106)	-
Lucro Líquido	150	(37)	-	(252)	(51)	390,2%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	599	329	82,3%			

(1) Exclui VNR, outras receitas/despesas operacionais, efeito da marcação a mercado dos contratos da Light COM, equivalência patrimonial e itens não recorrentes relacionados ao Refis e à baixa de ativos.

Comentário do Desempenho

Anexo II – DRE Acumulada Consolidada

(R\$ milhões)	Ajustado			Reportado		
	6M26	6M25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	7.844	7.199	9,0%	7.842	7.199	8,9%
Energia Comprada	(5.158)	(4.486)	15,0%	(5.158)	(4.486)	15,0%
Despesa Operacional	(1.549)	(1.364)	13,5%	(1.612)	(1.227)	31,4%
PMSO	(672)	(590)	14,0%	(672)	(590)	14,0%
Pessoal	(375)	(302)	24,2%	(375)	(302)	24,2%
Material	(35)	(38)	-6,0%	(35)	(38)	-6,0%
Serviço de Terceiros	(278)	(305)	-8,6%	(278)	(305)	-8,6%
Outros	16	54	-69,9%	16	54	-69,9%
Depreciação e Amortização	(482)	(448)	7,6%	(482)	(448)	7,6%
Contingências	(127)	(155)	-18,1%	(127)	(155)	-18,1%
PECLD	(253)	(172)	47,3%	(253)	(172)	47,3%
Efeito Marcação a Mercado	-	-	-	(64)	138	-
Equivalência Patrimonial	(15)	-	-	(15)	-	-
Outras Rec./Desp. Oper.	(619)	(134)	363,1%	(619)	(134)	363,1%
Resultado Financeiro	(447)	(92)	387,0%	(479)	(92)	422,6%
Receita Financeira	300	292	2,5%	300	292	2,5%
Despesa Financeira	(746)	(384)	94,3%	(779)	(384)	102,8%
Resultado Antes dos Impostos	(259)	521	-	(357)	658	-
IR/CS	(110)	(62)	79,1%	(110)	(62)	79,1%
IR/CS Diferido	6	(229)	-	3.036	(229)	-
Lucro Líquido	(363)	230	-	2.569	368	598,5%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	1.022	908	12,6%			

(1) Exclui VNR, outras receitas/despesas operacionais, efeito da marcação a mercado dos contratos da Light COM, equivalência patrimonial e itens não recorrentes relacionados ao Refis e à baixa de ativos.

Comentário do Desempenho

Anexo III – DRE Trimestral da Distribuidora

(R\$ milhões)	Ajustado			Reportado		
	2T26	2T25	Δ%	2T26	2T25	Δ%
Receita Líquida	3.397	3.153	7,7%	3.349	3.153	6,2%
Energia Comprada	(2.153)	(2.120)	1,6%	(2.153)	(2.120)	1,6%
Margem Bruta	1.047	702	49,1%	999	702	42,4%
Despesa Operacional	(667)	(609)	9,5%	(667)	(609)	9,5%
PMSO	(292)	(301)	-3,1%	(292)	(301)	-3,1%
Pessoal	(159)	(148)	7,6%	(159)	(148)	7,6%
Material	(12)	(16)	-24,5%	(12)	(16)	-24,5%
Serviço de Terceiros	(142)	(150)	-5,8%	(142)	(150)	-5,8%
Outros	20	12	64,6%	20	12	64,6%
Depreciação e Amortização	(207)	(194)	6,2%	(207)	(194)	6,2%
Contingências	(61)	(86)	-29,8%	(61)	(86)	-29,8%
PECLD	(108)	(27)	299,4%	(108)	(27)	299,4%
Outras Rec./Desp. Operacionais	(62)	(23)	162,1%	(495)	(23)	2006,7%
Resultado Financeiro	(282)	(65)	336,1%	(315)	(65)	386,5%
Receita Financeira	92	105	-11,7%	92	105	-11,7%
Despesa Financeira	(375)	(169)	121,3%	(408)	(169)	140,6%
Resultado Antes dos Impostos	36	5	695,1%	(477)	5	-
IR/CS	-	-	-	-	-	-
IR/CS Diferido	56	(87)	-	177	(87)	-
Lucro Líquido	92	(82)	-	(301)	(82)	265,8%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	461	203	127,5%			

Comentário do Desempenho

Anexo III – DRE Acumulada da Distribuidora

(R\$ milhões)	Ajustado			Reportado		
	6M26	6M25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	6.926	6.646	4,2%	6.879	6.646	3,5%
Energia Comprada	(4.604)	(4.217)	9,2%	(4.604)	(4.217)	9,2%
Despesa Operacional	(1.413)	(1.248)	13,2%	(1.413)	(1.248)	13,2%
PMSO	(624)	(541)	15,3%	(624)	(541)	15,3%
Pessoal	(319)	(269)	18,5%	(319)	(269)	18,5%
Material	(30)	(33)	-9,3%	(30)	(33)	-9,3%
Serviço de Terceiros	(302)	(280)	7,9%	(302)	(280)	7,9%
Outros	27	42	-33,9%	27	42	-33,9%
Depreciação e Amortização	(410)	(381)	7,6%	(410)	(381)	7,6%
Contingências	(126)	(154)	-18,6%	(126)	(154)	-18,6%
PECLD	(253)	(172)	47,3%	(253)	(172)	47,3%
Outras Rec./Desp. Operacionais	(583)	(54)	987,0%	(583)	(54)	987,0%
Resultado Financeiro	(437)	(207)	111,1%	(469)	(207)	126,9%
Receita Financeira	224	210	6,5%	224	210	6,5%
Despesa Financeira	(661)	(417)	58,4%	(693)	(417)	66,2%
Resultado Antes dos Impostos	(439)	319	-	(519)	319	-
IR/CS	-	-	-	-	-	-
IR/CS Diferido	(49)	(158)	-68,9%	2.981	(158)	-
Lucro Líquido	(488)	160	-	2.462	160	1434,4%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	709	674	5,1%			

Comentário do Desempenho

Anexo IV – DRE Trimestral da Geradora e Comercializadora

(R\$ milhões)	Ajustado			Reportado		
	2T26	2T25	Δ%	2T26	2T25	Δ%
Receita Líquida	463	317	45,8%	463	317	45,8%
Energia Comprada	(295)	(167)	76,2%	(295)	(167)	76,2%
Margem Bruta	168	150	11,8%	168	150	11,8%
Despesa Operacional	(58)	(54)	8,0%	(67)	(68)	-1,5%
PMSO	(24)	(21)	16,9%	(24)	(21)	16,9%
Pessoal	(11)	(10)	10,8%	(11)	(10)	10,8%
Material	(1)	(1)	34,0%	(1)	(1)	34,0%
Serviço de Terceiros	(9)	(8)	7,1%	(9)	(8)	7,1%
Outros	(4)	(2)	76,1%	(4)	(2)	76,1%
Depreciação e Amortização	(33)	(33)	-0,3%	(33)	(33)	-0,3%
Contingências	(1)	(0)	9622,2%	(1)	(0)	9622,2%
Efeito Marcação a Mercado	-	-	-	(9)	(15)	-36,5%
Outras Rec./Desp. Operacionais	7	(1)	-	7	(1)	-
Resultado Financeiro	(5)	48	-	(5)	48	-
Receita Financeira	44	53	-15,8%	44	53	-15,8%
Despesa Financeira	(49)	(4)	1045,6%	(49)	(4)	1045,6%
Resultado Antes dos Impostos	112	143	-21,9%	103	129	-20,2%
IR/CS	(57)	(22)	161,7%	(57)	(22)	161,7%
IR/CS Diferido	24	(19)	-	24	(19)	-
Lucro Líquido	79	102	-22,4%	70	88	-20,1%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	143	129	10,3%			

Comentário do Desempenho

Anexo IV – DRE Acumulada da Geradora e Comercializadora

(R\$ milhões)	Ajustado			Reportado		
	6M26	6M25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita Líquida	945	581	62,7%	991	581	70,5%
Energia Comprada	(586)	(297)	97,4%	(586)	(297)	97,4%
Margem Bruta	359	284	26,4%	405	284	42,4%
Despesa Operacional	(118)	(107)	10,5%	(182)	31	-
PMSO	(52)	(42)	22,5%	(52)	(42)	22,5%
Pessoal	(22)	(19)	14,5%	(22)	(19)	14,5%
Material	(1)	(1)	31,9%	(1)	(1)	31,9%
Serviço de Terceiros	(18)	(16)	13,3%	(18)	(16)	13,3%
Outros	(10)	(6)	75,4%	(10)	(6)	75,4%
Depreciação e Amortização	(66)	(65)	0,9%	(66)	(65)	0,9%
Contingências	(1)	0	-	(1)	0	-
Efeito Marcação a Mercado	-	-	-	(64)	138	-
Outras Rec./Desp. Operacionais	(30)	(1)	2658,2%	(30)	(1)	2658,2%
Resultado Financeiro	(17)	88	-	(17)	88	-
Receita Financeira	88	85	3,2%	88	85	3,2%
Despesa Financeira	(105)	3	-	(105)	3	-
Resultado Antes dos Impostos	194	265	-26,7%	176	402	-56,3%
IR/CS	(106)	(61)	74,7%	(106)	(61)	74,7%
IR/CS Diferido	55	(71)	-	55	(71)	-
Lucro Líquido	142	133	7,0%	124	271	-54,1%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	307	242	26,6%			

(1) Exclui outras receitas e despesas operacionais e o efeito da marcação a mercado dos contratos da Light Com.

Comentário do Desempenho

Anexo V – Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo

(R\$ milhões)

	30.06.2026	31.03.2026
Circulante	6.465	5.011
Caixa e equivalente de caixa	1.551	155
Títulos e valores mobiliários	304	1.262
Contas a receber de clientes	1.785	1.719
Estoques	104	99
Tributos e contribuições a recuperar	1.250	368
Ativos financeiros setoriais	277	-
Despesas pagas antecipadamente	29	20
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-
Serviços prestados a receber	28	20
Instrumentos financeiros derivativos swaps	7	-
Saldo remanescentes de inst. fin. derivativos swaps	-	9
Valor justo na compra e venda de energia	409	525
Outros créditos	723	834
Não Circulante	23.937	23.272
Contas a receber de clientes	985	1.080
Tributos e contribuições a recuperar	1.740	2.953
Tributos diferidos	3.281	3.104
Depósitos judiciais	377	391
Instrumentos financeiros derivativos swaps	26	23
Mútuo com partes relacionadas	-	-
Ativo financeiro da concessão	855	11.275
Valor justo na compra e venda de energia	211	273
Repasse REFIS - Lei Complementar nº 225/2025	1.699	-
Outros créditos	43	36
Ativos financeiros setoriais	-	-
Ativo contratual – infraestrutura em construção	416	715
Investimentos	189	197
Imobilizado	2.066	2.078
Intangível	11.707	810
Ativo de direito de uso	336	336
Despesas pagas antecipadamente	7	-
Ativo Total	30.403	28.283

Comentário do Desempenho

Anexo V – Balanço Patrimonial Consolidado (cont.)

Passivo

(R\$ milhões)

	30.06.2026	31.03.2026
Circulante	5.578	7.120
Fornecedores	2.508	2.840
Tributos e contribuições a pagar	185	255
REFIS - Lei Complementar nº 225/2025	236	-
Tributos diferidos	2	4
Empréstimos e financiamentos	269	944
Debêntures	229	278
Dividendos a pagar	-	-
Instrumentos financeiros derivativos swaps	0	83
Saldos remanescentes de inst. fin. derivativos swaps	-	-
Passivos financeiros setoriais	-	601
Provisões para contingências	-	-
Obrigações trabalhistas	139	193
Benefícios pós-emprego	31	31
Valores a serem restituídos a consumidores	259	-
Obrigações por arrendamento	93	85
Encargos regulatórios	449	422
Valor justo na compra e venda de energia	333	458
Outros débitos	846	925
Não Circulante	15.515	12.840
Empréstimos e financiamentos	1.904	1.924
Debêntures	6.750	6.606
Saldos remanescentes de inst. fin. derivativos swaps	-	-
Passivos financeiros setoriais	72	47
Tributos e contribuições a pagar	49	45
REFIS - Lei Complementar nº 225/2025	1.764	-
Tributos diferidos	263	288
Provisões para contingências	3.948	3.137
Benefícios pós-emprego	198	190
Obrigações por arrendamento	288	293
Valores a serem restituídos a consumidores	-	-
Valor justo na compra e venda de energia	227	268
Outros débitos	53	42
Patrimônio Líquido	9.310	8.323
Capital social	5.392	5.392
Reserva de capital	360	359
Lucros/Prejuízos acumulados	2.209	2.458
Ajustes de avaliação patrimonial	219	224
Outros resultados abrangentes	(111)	(111)
Recursos destinados a aumento de capital	1.241	-
Passivo Total	30.403	28.283

Comentário do Desempenho

Anexo VI – Endividamento por instrumento no 2T26

Light S.A. (Consolidado)

(R\$ milhões)	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
Light SESA	7.781	(1.055)	6.726
Light Energia	668	0	668
Conversível Local	1.663	(457)	1.206
Conversível Estrangeiro	538	(48)	490
Credor Não Optante Local	57	(34)	23
Credor Não Optante Estrangeiro	20	(12)	8
Total	10.727	(1.606)	9.121

Light SESA (Distribuidora)

(R\$ milhões)	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
IPCA + 5%	3.540	(329)	3.211
IPCA + 3%	1.814	(464)	1.349
USD @ 4,21%	1.002	(106)	896
USD @ 2,26%	543	(145)	398
CDI + 0,5%	708	(12)	696
Capital de Giro	175	-	175
Total	7.781	(1.055)	6.726

Light Energia (Geração)

(R\$ milhões)	Valor de Face	AVJ	Valor Justo
IPCA + 4,85%	462	-	462
USD @ 4,375%	(0)	0	(0)
CDI + 2%	168	-	168
CDI + 2,85%	13	-	13
Outros	24	-	24
Total	668	0	668

Comentário do Desempenho

Anexo VII – Balanço Energético

(GWh)	2T26	%	6M26	%
(+) Proinfa	73	1,3%	148	1,2%
(+) Itaipu	964	17,0%	1.917	14,9%
(+) Leilões	4.275	75,4%	8.947	69,4%
(+) Cotas	459	8,1%	1.052	8,2%
(+) Angra I e II	82	1,5%	182	1,4%
(+) Outros (CCEE)	(179)	-3,2%	644	5,0%
Energia Requerida (CCEE)	5.674	-	12.891	-
Carga Própria	5.564	-	12.630	-
Energia Medida (Cativos)	3.265	-	7.055	-
Residencial	1.981	60,7%	4.357	61,8%
Industrial	40	1,2%	84	1,2%
Comercial	833	25,5%	1.744	24,7%
Demais	412	12,6%	870	12,3%
Balanço de Energia	2.223			
(+) Perdas Técnicas	588	-	-	-
(+) Perdas Não Técnicas	1.969	-	-	-
(-) Injetada da MMGD	330			
(+) REN (faturada)	(4)			
Perdas Rede Básica	110	-	222	-

(GWh)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Carga Fio	8.730	8.453	3,3%	19.090	19.501	-2,1%
Uso de Rede	3.166	3.090	2,5%	6.460	6.334	2,0%
Carga Própria	5.564	5.363	3,7%	12.630	13.166	-4,1%
Energia Medida (Cativo)	3.265	3.249	0,5%	7.055	7.354	-4,1%
Baixa Tensão	2.983	2.779	7,3%	6.437	6.295	2,3%
Média e Alta Tensão	282	470	-40,0%	618	1.059	-41,7%
Balanço de Energia	2.299	2.114	8,7%	5.575	5.812	-4,1%

Earnings Release

2Q26

**EARNINGS
CONFERENCE
CALL**

August 14, 2026

11:00 AM (BRT) – Brasília, Brazil

10:00 AM (EDT) – New York, USA

03:00 PM (BST) – London, UK

**WEBCAST IN
PORTUGUESE WITH
SIMULTANEOUS
TRANSLATION:**

CLICK HERE

ri@light.com.br
ri.light.com.br

LIGT
B3 LISTED NM

Comentário do Desempenho – Light S.A.

- **DisCo Concession Renewal:** additional 30 years of Concession, with the regulatory agenda advancing towards the 2027 Periodic Tariff Review;
- **Private Capital Increase ratified at R\$ 1.5 billion**, at the top of the approved range, strengthening the Company's capital structure, with R\$ 1.241 billion received in the quarter;
- **Mandatory Debt Conversion**, which occurred in July;
- **Request for Termination of the Judicial Reorganization:** completion of the obligations set forth in the Plan and filing of the request for termination of the proceeding;
- **Consolidated Adjusted EBITDA of R\$ 599 million in 2Q26** (+82.3% YoY), with performance mainly reflecting the 49.2% expansion in the DisCo's Adjusted Gross Margin⁽¹⁾ and the decrease in consolidated PMSO (-1.0% YoY);
- **CAPEX of R\$ 449 million in 2Q26** (+7.1% YoY), explained by the expansion of grid quality and modernization projects, in line with the multi-year investment plan;
- **Continuous evolution of field operating indicators:** TMA of 526 minutes over the last 12 months (-38.9% YoY) and interruptions exceeding 24 hours at 3.7% (compared to 9.8% in 2Q25);
- **Leverage of 2.85x** at the end of 2Q26, still partially impacted by the effects of the Capital Increase.

Key Indicators

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Distributed Energy (GWh)	6,160	6,123	0.6%	12,910	13,251	-2.6%
Adjusted Net Revenue ⁽¹⁾	3,521	3,041	15.8%	7,232	6,310	14.6%
Adjusted EBITDA ⁽²⁾	599	329	82.3%	1,022	908	12.6%
Net Income	(252)	(51)	390.2%	2,569	368	598.5%
Cash	1,855	3,176	-41.6%	1,855	3,176	-41.6%
Adjusted Net Debt ⁽³⁾	5,570	4,779	16.5%	5,570	4,779	16.5%
Net Debt / EBITDA 12M ⁽⁴⁾	2.85x	2.56x	11.5%	2.85x	2.56x	11.5%
Capex	449	419	7.1%	798	715	11.6%

(1) Excludes construction revenue, NRV, and non-recurring items; (2) Excludes NRV, other operating revenues/expenses, mark-to-market (MtM) effect of Light COM contracts, and non-recurring items, as per the reconciliation shown in Annex I; (3) Disregards the portion of debt convertible into Light S.A. shares; (4) Consolidated calculation of the indicator for covenant purposes, as per the indenture.

Comentário do Desempenho

Index

1.0 Light Consolidated

- 1.1 Financial Performance
- 1.2 Investments
- 1.3 Debt

2.0 DisCo (Light SESA)

- 2.1 Measured Energy Market
- 2.2 Losses
- 2.3 Revenue Collection
- 2.4 Quality
- 2.5 Gross Margin
- 2.6 EBITDA
- 2.7 Net Financial Result
- 2.8 Income Tax and Social Contribution and Net Income
- 2.9 Debt

3.0 Generation and Trading (Light Energia & Com.)

- 3.1 Operational Context
- 3.2 Financial Performance
- 3.3 Net Financial Result
- 3.4 Net Income
- 3.5 Debt Light Energia

4.0 Annex

- 4.1 I – EBITDA Reconciliation
- 4.2 II – Consolidated Income Statement (DRE)
- 4.3 III – DisCo Income Statement
- 4.4 IV – GenCo + Trading Company Income Statement
- 4.5 V – Consolidated Balance Sheet
- 4.6 VI – Debt
- 4.7 VII – Energy Balance

Comentário do Desempenho

1.0 Light Consolidated

1.1 Financial Performance

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Revenue	3,796	3,456	9.8%	7,842	7,199	8.9%
Adjusted Net Revenue ⁽¹⁾	3,521	3,041	15.8%	7,232	6,310	14.6%
Purchased Electricity	(2,431)	(2,274)	6.9%	(5,158)	(4,486)	15.0%
Adjusted Gross Margin ⁽¹⁾	1,090	767	42.0%	2,074	1,824	13.7%
Operating Expense	(750)	(681)	10.1%	(1,612)	(1,227)	31.4%
PMSO	(321)	(325)	-1.0%	(672)	(590)	14.0%
Depreciation and Amortization	(242)	(228)	6.2%	(482)	(448)	7.6%
Contingency	(61)	(87)	-29.1%	(127)	(155)	-18.1%
PECLD (delinquency)	(108)	(27)	299.4%	(253)	(172)	47.3%
Mark-to-Market Effect	(9)	(15)	-36.5%	(64)	138	-
Equity Pickup	(8)	-	-	(15)	-	-
Other Oper. Rev./Expense	(486)	(73)	561.6%	(619)	(134)	363.1%
Financial Revenue/Expense	(327)	(21)	1491.2%	(479)	(92)	422.6%
Income Tax/Social Contribution	143	(128)	-	2,926	(291)	-
Net Income	(252)	(51)	390.2%	2,569	368	598.5%
Adjusted Net Income ⁽²⁾	150	(37)	-	(363)	230	-
CVM EBITDA	174	325	-46.4%	605	1,198	-49.5%
Adjusted EBITDA ⁽³⁾	599	329	82.3%	1,022	908	12.6%

Adjusted Gross Margin totaled R\$ 1.1 billion in 2Q26, growth of 42.0% YoY explained by the expansion in both verticals. In Distribution, margin grew +49.2% YoY, to R\$ 921 million as a result of the +12.3% YoY growth in Adjusted Net Revenue, driven by the Annual Tariff Adjustment combined with market stability. In the Generation & Trading segment, margin totaled R\$ 168 million (+11.8% YoY), sustained by the expansion of the energy portfolio (1,011 MWavg traded in 2Q26 | +28.1% YoY) combined with the maintenance of margin on these contracts.

Adjusted EBITDA totaled R\$ 599 million in 2Q26, growth of +82.3% YoY, in line with the expansion in gross margin and the decrease in PMSO, which totaled R\$ 321 million in the quarter (-1.0% YoY).

(1) Excludes construction revenue (and cost in margin), NRV and non-recurring items; (2) Excludes the mark-to-market effect of Light COM's contracts ("MtM of COM") and non-recurring items; (3) Excludes NRV, other operating income/expenses, MtM of COM, equity method results and non-recurring items. In 2Q26, among the adjustments in the "other operating income/expenses" line, this heading also considers the expectation of non-collection of R\$ 354 million related to Light's enrollment in Refis. In the quarter, the Company recognized on its balance sheet the liability payable to the tax authorities, the asset related to the billing to the consumer, as well as the provision for the expectation of non-collection of a portion of this asset.

Comentário do Desempenho

mainly determined by the dynamics of Distribution. Adjusted EBITDA considers CVM EBITDA adjusted for non-recurring or non-cash effect items, such as Other operating results, MtM, NRV and equity method results.

In particular in 2Q26, the Company recognized the result of its enrollment in the special tax credit installment payment program (Refis), encompassing a long-standing discussion with the State regarding the levy of ICMS on economic subsidies and discounts granted to certain consumer classes.

In line with current regulations, and given that Light acted in the best interest of its consumers, the Company may charge the counterpart of these amounts. Accordingly, in 2Q26 results, in addition to recognizing the Liability and Asset related to Refis, the Company also recognized — mainly under Other Operating Results — an expected shortfall in full collection of these amounts, negatively impacting results by R\$354 million. It is worth noting that the matter of "ICMS levied on subsidies" is under discussion at the Federal Supreme Court (STF), in an ongoing virtual voting process, with the partial outcome so far favoring the non-levy thesis. The Company expects a favorable outcome from this judgment. Should this occur, the Company will reverse the vast majority of the liability and asset amounts, as well as the expected shortfall on the amounts charged.

In 2Q26, the Company recorded a net loss of R\$ 252 million, worsening compared to the loss of R\$ 51 million in 2Q25, with the improvement in operating performance offset by non-recurring effects in the Other Operating Income and Expenses line, related to Refis and the write-off of assets due to the Concession Renewal.

1.2 Investments

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Light Energia	21	21	0.4%	29	29	1.0%
Light SESA	428	399	7.4%	769	686	12.0%
Electrical Assets	324	304	6.6%	613	552	11.1%
Maintenance	126	134	-6.0%	262	257	1.9%
Expansion	117	104	12.8%	205	177	16.0%
Loss reduction plan	76	61	25.6%	138	108	27.7%
Receivables	4	5	-15.3%	7	9	-19.9%
Non-electrical Assets	105	95	10.0%	156	135	15.7%
IT	95	72	31.4%	129	105	23.9%
Commercial	3	0	764.4%	5	1	576.6%
Other	6	22	-71.4%	22	29	-26.2%
Total	449	419	7.1%	798	715	11.6%

Comentário do Desempenho

The Company invested R\$449 million in 2Q26, up +7.1% year-over-year, in line with its new investment cycle in Distribution, focused on network renewal, modernization and digitalization, aiming for continuous improvement in service quality, greater service reliability, and increased operational resilience and efficiency.

Investments in the Distribution business totaled R\$428 million (+7.4% YoY), of which R\$324 million (76%) were allocated to electrical assets.

Maintenance investments totaled R\$126 million in the quarter (-6.0% YoY), remaining the main Capex line item. The quarterly variation reflects a shift in the activity mix, with a lower volume of major corrective interventions and greater participation of preventive maintenance, smaller-scale services and emergency replacements.

Investments in expansion totaled R\$117 million (+12.8% YoY), driven by reinforcement and capacity expansion works at substations and high-voltage lines, as well as progress in network automation. The loss-reduction plan received R\$76 million (+25.6% YoY), directed toward the intensified replacement of obsolete meters.

Investments in non-electrical assets (systems, IT, property and other) totaled R\$105 million (+10.0% YoY), driven by IT, which reached R\$95 million (+31.4% YoY), reflecting progress in systems migration (e.g., SAP S/4HANA), developments related to regulatory and tax requirements, and the modernization of data communication infrastructure.

In the quarter, the Company used R\$96 million in granted ICMS tax credits (R\$244 million in the first half of the year), a tax benefit from the State of Rio de Janeiro contingent upon investments in electricity infrastructure, the amounts of which are recorded as special obligations tied to the concession.

Light Energia invested R\$21 million in the quarter, in line with 2Q25, focused on the replacement and modernization of equipment and systems at substations and power plants.

Comentário do Desempenho

1.3 Debt

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%
Adjusted Gross Debt ⁽¹⁾	7,425	7,955	-6.7%	8,118	-8.5%
Short-term	492	1,184	-58.4%	1,296	-62.1%
Local Currency	490	332	47.5%	362	35.6%
Foreign currency	1	851	-99.8%	935	-99.8%
Adjusted Long-term ⁽¹⁾	6,933	6,772	2.4%	6,821	1.6%
Local Currency	5,633	5,446	3.4%	5,517	2.1%
Foreign currency	1,300	1,325	-1.9%	1,304	-0.3%
Gross Debt	9,121	9,637	-5.4%	9,803	-7.0%
Adjusted Gross Debt ⁽¹⁾	7,425	7,955	-6.7%	8,118	-8.5%
Convertible Debt	1,696	1,682	0.8%	1,686	0.6%
Cash Position	1,855	3,176	-41.6%	1,417	30.9%
Adjusted Net Debt ⁽¹⁾	5,570	4,779	16.5%	6,701	-16.9%
Net Debt	7,266	6,461	12.5%	8,386	-13.4%
Net Debt / EBITDA (LTM) ⁽²⁾	2.85x	2.56x	11.5%	3.69x	-22.7%
USD (EOP)	5.18	5.46	-5.1%	5.22	-0.8%
IPCA 12M	4.64%	5.48%	-0.8 p.p.	4.14%	0.5 p.p.
CDI 12M	14.72%	12.08%	2.6 p.p.	14.73%	0.0 p.p.

The Company's adjusted gross debt closed the quarter at R\$ 7.4 billion, a reduction of 6.7% compared to 2Q25. The movement essentially reflected the full settlement of Light Energia's foreign currency Notes, and associated swap operations, which occurred in June 2026 and was supported by the GenCo's cash position.

This same event reordered the debt's maturity profile and currency composition. Short-term debt closed the quarter at R\$ 492 million, showing a reduction of more than 58% both QoQ and YoY, and coming to be composed almost entirely of local currency obligations. At the end of June, 93% of adjusted gross debt had long-term maturity.

The consolidated cash position at the end of 2Q26 was R\$ 1.9 billion, an increase of 30.9% compared to 1Q26 and a decrease of 41.6% YoY, the latter reflecting the use of liquidity in the settlement mentioned above. The growth in the quarter is concentrated at the holding level and results from the receipt of R\$ 1.2 billion related to

(1) Excludes the convertible debt amount, both in local and foreign currency;

(2) Considers the indicators as defined in the respective debt indentures.

Comentário do Desempenho

subscription round of shareholders' preemptive right, under Light S.A.'s Private Capital Increase, concluded in July 2026.

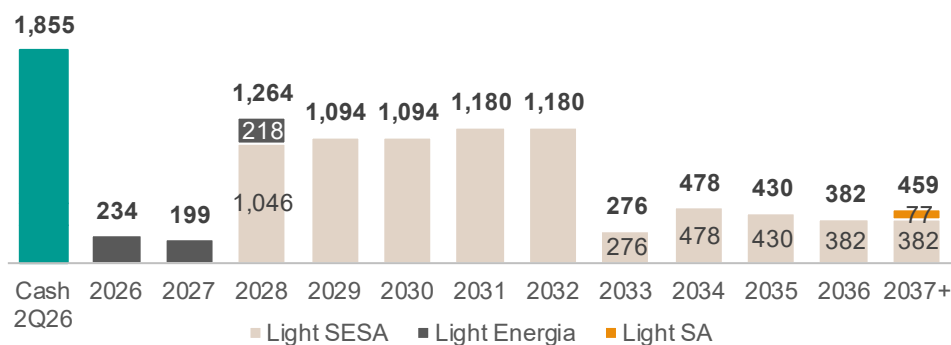
As a result, adjusted net debt totaled R\$ 5.6 billion at the end of June 2026 (-16.9% compared to 1Q26), still partially reflecting the effects of the Capital Increase. The net debt / last-12-months Adjusted EBITDA ratio for covenants was 2.85x in the period, compared to 3.69x in 1Q26.

The settlement of the Notes also had an equally significant effect on the Company's exposure to indexers. With the exit of the GenCo's US Dollar instrument, foreign exchange exposure came to be concentrated exclusively in the DisCo's two bonds, contracted at USD + 4.21% and USD + 2.26%, equivalent to an average cost of Dollar + 3.5% per year, and was reduced to 23% of adjusted debt. In turn, the portion indexed to IPCA came to account for approximately 63% of the total, at an average cost of IPCA + 4.23% per year, with CDI accounting for the remaining 14%. This is a profile aligned with the electric sector's business model, in which the DisCo's revenues are annually adjusted by a price index, which provides natural protection to debt service and reduces the sensitivity of the net financial result to movements in the base interest rate.

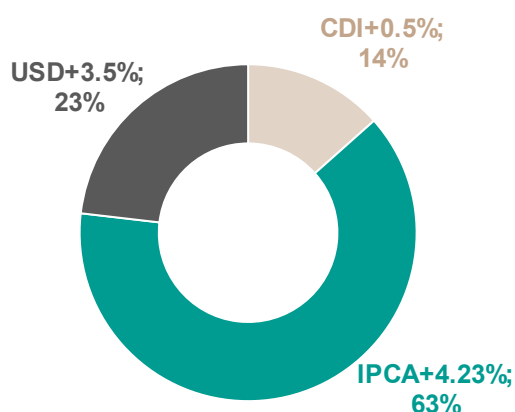
The amortization schedule reinforces this reading. Principal amortizations of non-convertible debt scheduled for 2026 and 2027 total R\$ 433 million, equivalent to less than a quarter of the cash position at the end of the quarter, and the first materially relevant amortization occurs only in 2028, in the amount of R\$ 1.3 billion, with the remainder evenly distributed through 2037.

Amortization Schedule of the Principal of the Non-Convertible Debt ⁽¹⁾

(R\$ million)



Adjusted Debt by Index



(1) Excludes the amount of convertible debt, both in local and foreign currency.

Comentário do Desempenho

2.0 DisCo (Light SESA)

2.1 Measured Energy Market

(GWh)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Distributed Energy	6,160	6,123	0.6%	12,910	13,251	-2.6%
Residential	1,981	1,904	4.0%	4,357	4,402	-1.0%
Commercial	1,878	1,840	2.1%	3,945	3,996	-1.3%
Industrial	1,180	1,281	-7.9%	2,362	2,547	-7.3%
Other Disco	285	267	6.8%	530	537	-1.3%
Other	837	831	0.7%	1,716	1,768	-3.0%
Captive	3,265	3,249	0.5%	7,055	7,354	-4.1%
Residential	1,981	1,904	4.0%	4,357	4,402	-1.0%
Commercial	833	847	-1.7%	1,744	1,876	-7.1%
Industrial	40	49	-18.5%	84	107	-21.4%
Other	412	449	-8.3%	870	969	-10.2%
Grid Usage / Free Customer	2,470	2,491	-0.9%	5,009	5,097	-1.7%
Commercial	1,045	993	5.2%	2,202	2,120	3.9%
Industrial	1,140	1,232	-7.4%	2,278	2,440	-6.7%
Other Disco	285	267	6.8%	530	537	-1.3%
Other	425	382	11.2%	845	799	5.8%

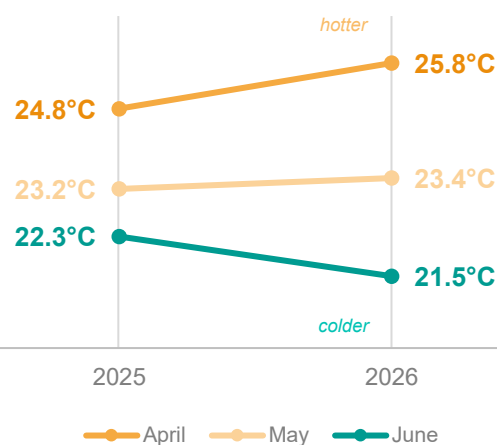
Energy distributed by Light SESA totaled 6,160 GWh in 2Q26, a 0.6% YoY increase. Given the profile of consumption classes, the Company's Concession Area is mainly impacted by the temperature effect, which on a quarterly average basis remained practically stable compared to 2Q25, at 23.5°C versus 23.4°C (+0.1°C). On a monthly basis, however, April and May recorded warmer YoY averages, favoring consumption in the residential and commercial classes.

In terms of market composition, captive consumption totaled 3,265 GWh (+0.5% YoY), sustained by the performance of the residential class, while grid usage totaled 2,470 GWh (-0.9% YoY), reflecting the decline in the industrial class,



Average Temperature

(M/M YoY variation; °C)



Comentário do Desempenho

partially offset by the increase in the commercial class, benefiting from the continued migration to the Free Market.

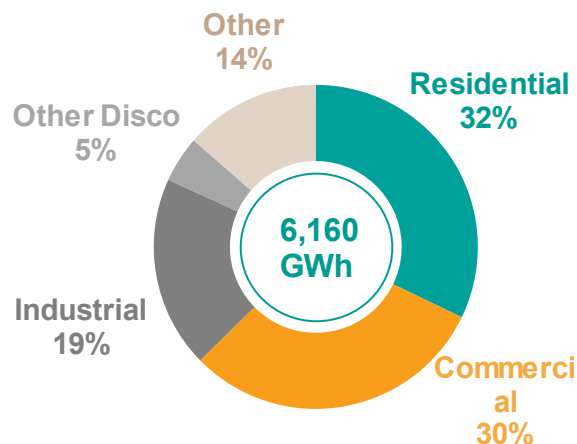
The residential class, the Company's main market (32% of distributed energy), accounted for 1,981 GWh in 2Q26 (+4.0% YoY), driven by higher average consumption in April and May.

The commercial class recorded 1,878 GWh (+2.1% YoY), with the +5.2% growth in grid usage standing out, reaching 1,045 GWh, reflecting the advance of migrations to the Free Market. Due to the same effect, the class's captive consumption decreased - 1.7% YoY, to 833 GWh.

The industrial class totaled 1,180 GWh in 2Q26 (-7.9% YoY), reflecting the slowdown in steel production within the Concession Area and energy efficiency gains and self-generation by large metallurgy consumers. It is worth noting that the metallurgy, chemical products, and rubber and plastic production sectors account for nearly three-quarters of the Company's industrial market.

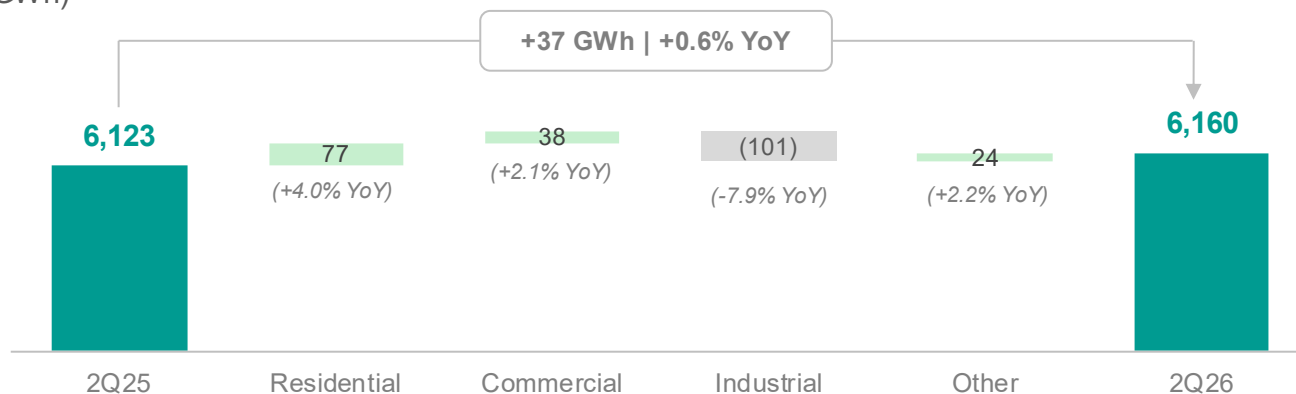
Other Disco, in turn, posted consumption of 285 GWh in the quarter (+6.8% YoY), reversing the decline observed in 1Q26.

Distributed Energy (2Q26) (GWh)



Distributed Energy

(GWh)



Comentário do Desempenho

2.2 Losses

As previously mentioned in prior reports, starting in 2Q26 the Company will begin disclosing all Losses data in accordance with the methodology currently being implemented by ANEEL, adopted following Public Consultation 09, under which all analyses consider market and measured energy criteria, replacing the market or energy as billed. This adjustment in disclosure provides greater comparability between regulatory parameters and those actually observed by the Company in the course of its operations. Some changes will occur in the figures and indicators disclosed in prior reports, but the Company will keep the respective comparative databases available on the Investor Relations website, in order to maintain transparency and comparability for investors and analysts.

Below we present the main variations between the previous view and the current view.

Grid Load

Components	Current Methodology	Previous View
Basic Grid	✓	✓
External Generation	✓	✓
MMGD	✓ (injected)	✓ (offset)
Own Generation	✓	✓
Pass-through Flow	✓	-

Distributed Energy

Components	Current Methodology	Previous View
Captive	Metered	Billed
Free	Metered	Billed
DisCo	Metered	Billed
MMGD	Allocated across consumption classes	Offset (GD I + GD II)
REN	Billed	Billed
Pass-through Flow	✓	-

According to the comparative table above, the main impacts on the figures to be disclosed are: (i) billing by minimum consumption or by estimate, which may increase the number of losses, without impacting the loss disallowance (in R\$ mm) itself; and (ii) the variation between injected and offset DG, which could also distort the comparison between disclosed loss figures. Below, we present the evolution of Grid Load and Total Losses, according to the previous and current criteria.

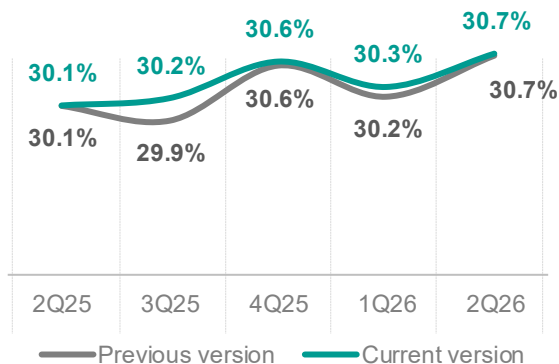
In the accumulated last 12 months ended in 2Q26, Total Losses (TL) reached 11,502 GWh, a decrease of 170 GWh (-1.45% YoY) compared to the same period of the prior year. The decline was driven by non-technical losses, which decreased 69 GWh over the 12-month window, reflecting the progress of the Loss Reduction Plan actions, as well as a reduction in the calculation of technical losses, of 101 GWh.

Non-technical losses totaled 9,184 GWh in 2Q26, a variation of -69 GWh (-0.74% YoY) compared to the same period of the prior year, with a slight decline in the share of Risk Areas in the mix between region profiles (85%, versus 86% in 2Q25, with 15% in Conventional Treatment Areas, ATC). From a regulatory standpoint, the difference between actual and regulatory losses (recognized non-technical loss of 42.88%) negatively impacted EBITDA for the last 12 months by approximately R\$1 billion.

Comentário do Desempenho

Total Losses / Grid Load

(%)

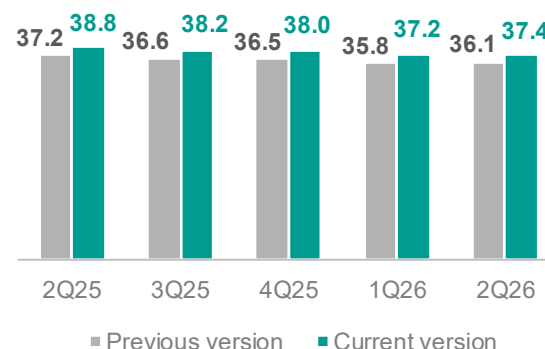


Mix of non-technical losses (% of NTL)

	2Q25	3Q25	4Q25	1Q26	2Q26
ATC	14%	14%	16%	16%	15%
ASRO	86%	86%	84%	84%	85%

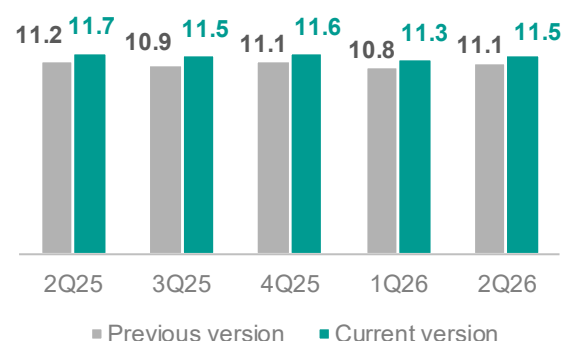
Grid Load

(TWh; LTM)



Total Losses

(TWh; LTM)



Loss Prevention Strategy and Measures

Regarding the loss reduction plan, the quarter was positively impacted by greater assertiveness in field actions. In Conventional Treatment Areas (ATC), operations continued to be supported by technology, data intelligence and assertive field actions, with an emphasis on the modernization of metering infrastructure.

In 2Q26, the program to replace obsolete meters with more modern equipment (mainly remote metering) reached approximately 39 thousand replacements in the period, more than double the amount recorded in the same period of the prior year, expanding the coverage of smart metering in the concession area. Also in line with operational efficiency, the quarter was marked by a high accuracy rate in the inspection and normalization process, reaching a level of 60.9%.

In Risk Areas (ASRO), the Company maintained its containment efforts through network shielding in regions bordering ASRO areas, with 2,281 consumer units shielded in the quarter, a significant recovery compared to 1Q26 (549 units, +315% QoQ). The composition of shielding normalizations reflected the maturation of the program: of the 2,479 normalizations recorded in the quarter, 2,281 corresponded to new shielded consumer units (92% of the total), while sustaining actions in areas already completed decreased substantially (198 normalizations, versus 4,391 in 2Q25), indicating the stability of already modernized networks.

Comentário do Desempenho

2.3 Revenue Collection

(%; LTM)	2Q26	2Q25	Δ YoY	1Q26	Δ QoQ
Total Collection	98.5%	97.6%	0.9 p.p.	97.4%	1.1 pp
Adjusted Total Collection ⁽¹⁾	98.6%	97.8%	0.8 p.p.	97.6%	1.1 p.p.
Retail	97.0%	96.6%	0.4 p.p.	96.4%	0.6 pp
Large Customers	101.1%	101.1%	-0.1 p.p.	100.3%	0.8 pp
Large Public Services	103.3%	99.1%	4.1 p.p.	99.0%	4.3 pp

Total adjusted revenue collection reached 98.6%, an increase of 0.8 p.p. YoY and of 1.1 p.p. compared to 1Q26, with positive progress across all segments on a quarterly comparison. The performance combines the improvement in payment behavior in the Retail segment and significant receipts from Public Sector customers.

In the Retail segment, the revenue collection rate reached 97.0%, up +0.4 p.p. compared to the same period of 2025 and +0.6 p.p. compared to 1Q26. The improvement reflects better recovery of payments from delinquent customers and greater effectiveness of administrative collection actions, structured in segmented workflows according to each customer's profile, which combine contacts through digital channels, administrative measures, negotiations prior to supply suspension, and field actions. The Company continues to enhance its collection processes and tools, with greater granularity in the treatment of outstanding invoices and reinforcement of re-notification routines, maintaining its focus on base regularization and active delinquency management. This progress in Retail, the Company's recurring revenue collection base, confirms the one-off nature of the factors that impacted prior quarters, with no structural change in the collection profile.

In the Large Private and Public Customers segments, performance remains positive, sustained by consistent results in negotiations and the continuity of receivables recovery actions. Noteworthy in the period is the Large Public Customers segment, whose rate reached 103.3%, up +4.1 p.p. YoY, reflecting the receipt of credits related to billings from prior periods, resulting from specific negotiations concluded in the quarter. Rates remained at elevated levels, and the Company continues to monitor the Public Sector's payment dynamics, a segment that shows greater volatility throughout the year.

2.4 Quality

In the accumulated last 12 months ended in June 2026, service quality indicators remained within the regulatory limits established by ANEEL, in a quarter marked by adverse weather events and isolated occurrences in the high-voltage grid, which increased the volume of field service calls. Even so, operational efficiency indicators continued to advance, with TMA reaching a new record low in the historical series and interruptions exceeding 24 hours maintaining their downward trajectory.

(1) Excludes non-recurring items.

Comentário do Desempenho

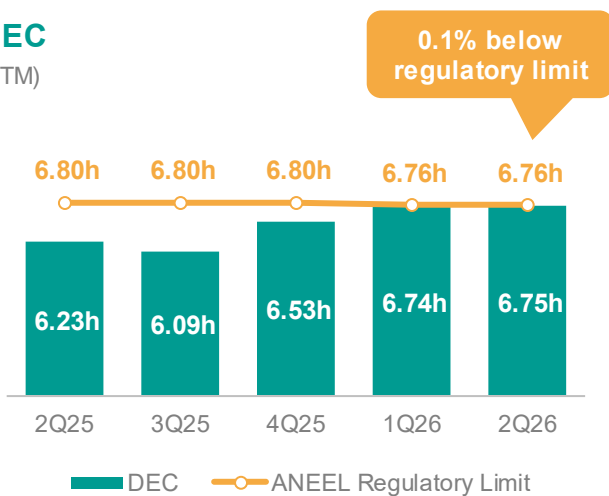
In 2Q26, DEC reached 6.75h, slightly below the regulatory limit and stable compared to 6.74h in 1Q26. The indicator continues to reflect, within the 12-month window, the atypical weather events since 4Q25, compounded in the quarter by episodes of heavy rains and strong winds, as well as isolated occurrences at substations.

FEC, in turn, closed the period at 3.57x, 20.0% below the regulatory limit of 4.46x, reflecting the same operational and weather dynamics. The stability of DEC and the significant headroom of FEC relative to regulatory parameters, even with the incorporation of these new events into the measurement window, demonstrate the Company's operational response capacity.

In response to the events of the quarter, in addition to corrective and preventive actions on the affected high-voltage assets, the Company extended maintenance plans to similar equipment, complementing the modernization and renovation projects already underway. The specific plan for responding to severe weather events, which integrates maintenance, operation, resource planning, and meteorological intelligence, is being enhanced to allow for greater anticipation of preventive actions. These initiatives add to the structural investments already planned for 2026, which include transformer works, installation of reclosers, revitalization of underground grids, and intensification of pruning and grid services, with the objective of increasing grid resilience and consolidating the improvement trajectory of continuity indicators in the coming cycles.

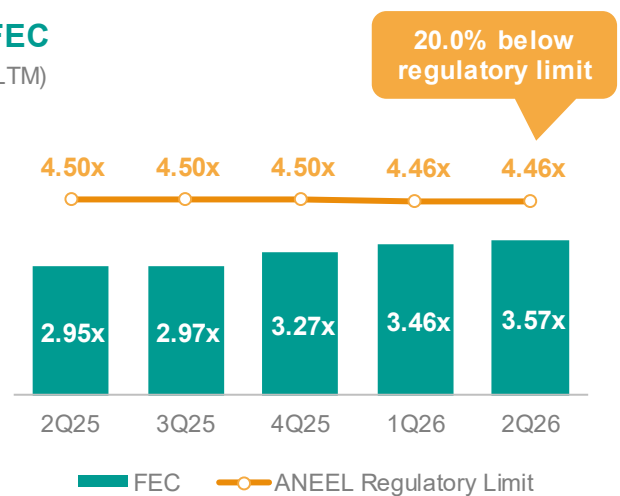
DEC

(LTM)



FEC

(LTM)



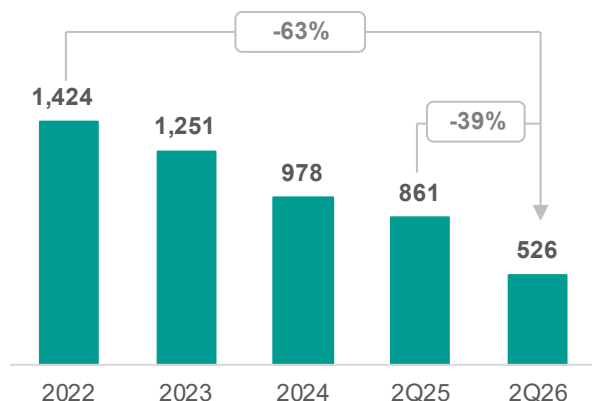
Light recorded a new record level for Average Emergency Service Time (TMA) in its historical series, at 526 minutes in the accumulated last 12 months ended in 2Q26, a 38.9% decrease compared to 2Q25, even amid the high volume of occurrences recorded in the period. This result stems from the coordinated efforts of several fronts already reported in prior periods, including team structure and qualification, with the in-house hiring and multiskill training that ensures flexibility in transitioning between activities; dispatch and routing, with the adoption of automatic routing at the Operations Centers; and first-response modes, such as the implementation of motorcycles.

Along the same lines, the percentage of interruptions exceeding 24 hours continued its downward trajectory, reaching 3.7% in 2Q26, versus 9.8% in 2Q25. Excluding the Areas of Severe Operational Restriction (ASRO), the indicator reached 1.8%, a new all-time low in the series, positioning Light among the best operationally performing DisCos in the sector in the regions under the Company's full management.

Comentário do Desempenho

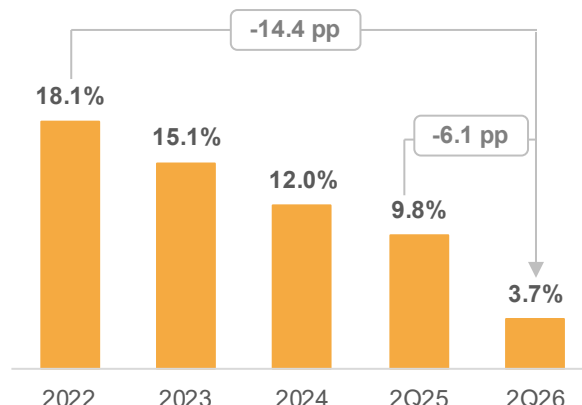
Average Emergency Service Time

(minutes, LTM)



Interruptions >24h

(%, LTM)



2.5 Gross Margin

(R\$ million)

	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Gross Revenue	7,491	4,932	51.9%	13,201	10,462	26.2%
Energy Supply	4,995	4,072	22.7%	9,950	9,410	5.7%
Residential	2,356	2,093	12.6%	4,976	4,874	2.1%
Industrial	59	62	-4.6%	114	135	-15.5%
Commercial	929	900	3.2%	1,841	1,974	-6.7%
Public Sector	348	331	4.9%	664	698	-4.9%
Others	105	100	5.2%	201	199	1.1%
Unbilled Supply	134	(316)	-	212	(124)	-
Grid Usage	1,065	902	18.0%	1,943	1,655	17.4%
Short-Term Energy	84	-	-	5,329	2	163.8%
Other Revenues	2,412	860	180.4%	3,245	1,050	209.2%
Of which CVA	(173)	234	-	125	(270)	-
Of which Construction revenue	197	331	-40.4%	329	602	-45.3%
Of which NRV	125	84	48.2%	282	286	-1.5%
Net Revenue	3,349	3,153	6.2%	6,879	6,646	3.5%
Adjusted Net Revenue ⁽¹⁾	3,075	2,738	12.3%	6,315	5,758	9.7%
Energy Purchase	(2,153)	(2,120)	1.6%	(4,604)	(4,217)	9.2%
Adjusted Gross Margin ⁽¹⁾	921	617	49.2%	1,711	1,541	11.0%

(1) Excludes NRV, construction revenue (and cost, on a margin basis), and non-recurring items.

Comentário do Desempenho

The Adjusted Gross Margin of the DisCo reached R\$ 921 million in 2Q26, an expansion of +49.2% YoY, resulting from the growth in Adjusted Net Revenue combined with the stability of the electricity purchase cost.

Adjusted Net Revenue advanced +12.3% YoY, to R\$ 3,075 million, reflecting the effect of the 2026 Annual Tariff Adjustment on Parcel B and the higher consumption from the Residential class, which ensured the stability of the total billed market.

Electricity purchases remained practically stable at R\$ 2.2 billion (+1.6% YoY), with the lower contracted volume largely offsetting the higher average purchase price (PMIX). It should be noted that the effect of electricity purchases on margin is restricted only to the portion of losses not recognized under the current economic model.

2.6 EBITDA

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Adjusted Gross Margin ⁽¹⁾	921	617	49.2%	1,711	1,541	11.0%
PMSO	(292)	(301)	-3.1%	(624)	(541)	15.3%
Personnel	(159)	(148)	7.6%	(319)	(269)	18.5%
Material	(12)	(16)	-24.5%	(30)	(33)	-9.3%
Outsourced Services	(142)	(150)	-5.8%	(302)	(280)	7.9%
Other	20	12	64.6%	27	42	-33.9%
PECLD (Delinquency)	(108)	(27)	299.4%	(253)	(172)	47.3%
Contingencies	(61)	(86)	-29.8%	(126)	(154)	-18.6%
Adjusted EBITDA ⁽²⁾	461	203	127.5%	709	674	5.1%
EBITDA (ex-VNR)	(81)	179	-	78	621	-87.4%

In 2Q26, the DisCo's Adjusted EBITDA reached R\$ 461 million (+127.5% YoY), more than doubling compared to the amount recorded in 2Q25. The R\$ 304 million expansion in Adjusted Gross Margin (+49.2% YoY) was the main driver of this performance, accompanied by the decrease in operating costs, with PMSO falling -3.1% compared to the prior year (positive effect of R\$ 9 million YoY), and by the 29.8% reduction in contingencies (positive effect of R\$ 26 million YoY). Conversely, Adjusted PECLD recorded an increase of R\$ 81 million YoY, more than offset by the other effects, reflecting the reduced comparison base in 2Q25, which was positively impacted by the one-off effect of negotiations with public sector clients.

Comentário do Desempenho

PMSO totaled R\$ 292 million in 2Q26, a decrease of 3.1% YoY.

The Personnel line totaled R\$ 159 million (+7.6% YoY) in the period. The result mainly reflects the cycle of strengthening in-house teams, resulting from the internalization of field activities that began at the end of 2024, over the last twelve months (+554 employees YoY). On a quarterly comparison, this cycle is already showing signs of accommodation, as signaled by the Company at the end of 2025, with a nominal decrease in the Personnel line vs. 1Q26.

The Outsourced Services line decreased 5.8% YoY, to R\$ 142 million, reflecting the greater allocation of services to grid quality and modernization projects, in line with the period's investment cycle, in addition to the lower volume of emergency service calls compared to the same period of 2025, partially offset by the growth in legal and consulting costs and IT operation costs. The Material line decreased 24.5% YoY, to R\$ 12 million, in line with the main dynamic of Outsourced Services.

The Other line recorded net revenue of R\$ 20 million (vs. R\$ 12 million in 2Q25). The result was driven by the increase in the recovery of legal expenses.

PECLD increased, totaling R\$ 108 million in the quarter, mainly due to the comparison base in 2Q25 being benefited by the effect of one-off negotiations with public sector clients. In the period, PECLD reached 2.2% of billed supply and grid usage.

Contingency expenses totaled R\$61 million in 2Q26, in line with 1Q26 and 29.8% lower than 2Q25. The recurring improvement mainly reflected the decline in expenses related to Small Claims Court (JEC) and civil lawsuits, sustained by the continued reduction in the inflow of new lawsuits, a result of the Company's initiatives targeting the root causes of litigation.

Comentário do Desempenho

2.7 Net Financial Result

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Cost of Debt	(221)	(11)	1904.8%	(358)	(100)	258.0%
Net Charges	(99)	(90)	9.6%	(192)	(180)	6.8%
Δ FX Exchange and Monetary	(99)	51	-	(111)	72	-
Swap Operations	(0)	-	-	(0)	-	-
Financial Investments	16	68	-77.2%	34	119	
Fair Value Adjust.	(38)	(40)	-4.4%	(89)	(112)	-19.9%
Financial Revenue / Exp.	(94)	(54)	74.9%	(111)	(107)	3.9%
Interest Installments	10	15	-31.7%	25	31	-19.9%
Balance Accounts Adjust.	(12)	(16)	-27.1%	(29)	(25)	17.7%
CVA adjustments	(2)	(41)	-94.9%	36	(61)	-
Other	(90)	(12)	660.0%	(142)	(51)	178.1%
Financial Result	(315)	(65)	386.5%	(469)	(207)	126.9%

In 2Q26, the DisCo's net financial result totaled a negative R\$ 315 million, compared to the negative R\$ 65 million recorded in 2Q25, a movement mainly explained by the evolution of the cost of debt.

The cost of debt totaled R\$ 221 million, mainly reflecting the reversal of foreign exchange and monetary variation, which went from a positive R\$ 51 million in 2Q25 to a negative R\$ 99 million in 2Q26. In the period, monetary variation prevailed, resulting from the accumulated IPCA on the principal of local debentures, while the appreciation of the Real, more moderate than that observed in 2Q25, only partially mitigated this effect on foreign currency denominated debt. Net charges totaled R\$ 99 million, an increase of 9.6% YoY, tracking the indexers of the renegotiated debt. Income from financial investments maintained a positive contribution of R\$ 16 million in the quarter, although lower than in 2Q25, reflecting the lower average balance of investments in the period, which did not yet incorporate the proceeds from the DisCo's Capital Increase, concluded in July.

Financial income and expenses totaled R\$ 94 million in expenses in 2Q26, an increase of 74.9%. The increase was concentrated in the Other line, which went from a negative R\$ 12 million to a negative R\$ 90 million, due to charges from tax installment payment plans, financial charges on long-term agreements and costs of cash management operations. Conversely, the financial update of the CVA showed a significant improvement, from a negative R\$ 41 million in 2Q25 to a negative R\$ 2 million in 2Q26, partially offsetting this movement.

Comentário do Desempenho

2.8 Income Tax and Social Contribution and Net Income

In 2Q26, Light SESA recorded a positive Income Tax and Social Contribution (IR/CS) result of R\$177 million, entirely composed of deferred taxes, compared to a negative result of R\$87 million in 2Q25. The quarter reflected the recognition of deferred tax credits from the operation, partially offset by the realization of the deferred taxes recognized on the IFRS adjustments of the concession. There was no current IR/CS expense in the period, due to the DisCo's tax loss position.

Light SESA recorded a loss of R\$301 million in 2Q26, a deterioration compared to the loss of R\$82 million in the same period of the previous year. Despite the improvement in the margin, this performance was explained by the Other Operating Revenues and Expenses line at a negative R\$495 million and by the Net Financial Result at a negative R\$315 million in 2Q26, both impacted by non-recurring effects related to the adherence to Refis.

2.9 Debt

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%
Gross Debt	6,726	6,163	9.1%	6,497	3.5%
Short-term	237	75	215.7%	131	80.9%
Local Currency	235	73	220.1%	118	99.8%
Foreign currency	1	1	-2.3%	13	-89.1%
Long-term	6,489	6,088	6.6%	6,366	1.9%
Local Currency	5,197	4,770	8.9%	5,070	2.5%
Foreign currency	1,292	1,318	-2.0%	1,296	-0.3%
Cash Position	330	1,814	-81.8%	358	-7.7%
Net Debt	6,396	4,349	47.0%	6,139	4.2%

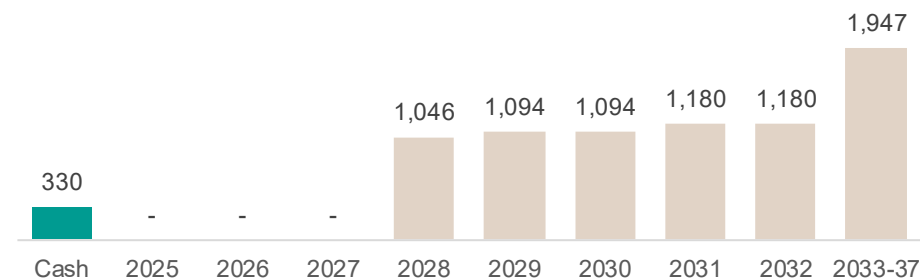
The DisCo's Gross Debt closed 2Q26 at R\$6.7 billion, up 9.1% versus 2Q25 and 3.5% versus 1Q26. The variation reflects the monetary adjustment of IPCA-indexed debentures and the amortization of the Fair Value Adjustment (AVJ) on restructured debt (non-cash effect). With a predominantly long-term profile (96.5%) and the first principal amortization scheduled for 2028, Light SESA's debt duration stood at 5.04 years at the end of the period. Debt denominated in local currency totaled R\$5.4 billion, or 80% of the total amount, while foreign currency-denominated debt totaled R\$1.3 billion.

The DisCo's cash position closed the period at R\$330 million, down 81.8% versus the same period of the prior year, due to a higher volume of investment disbursements throughout the second half of 2025. As a result of this cash dynamic, Net Debt stood at R\$6.4 billion, up 47.0% versus June 2025.

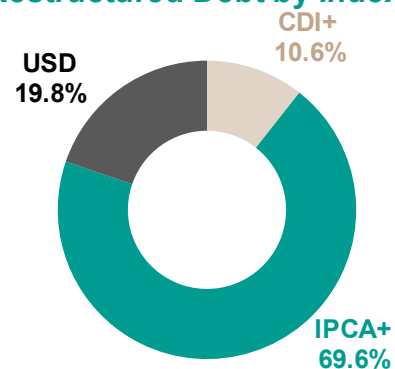
Comentário do Desempenho

Restructured Debt Amortization Schedule

(R\$ million)



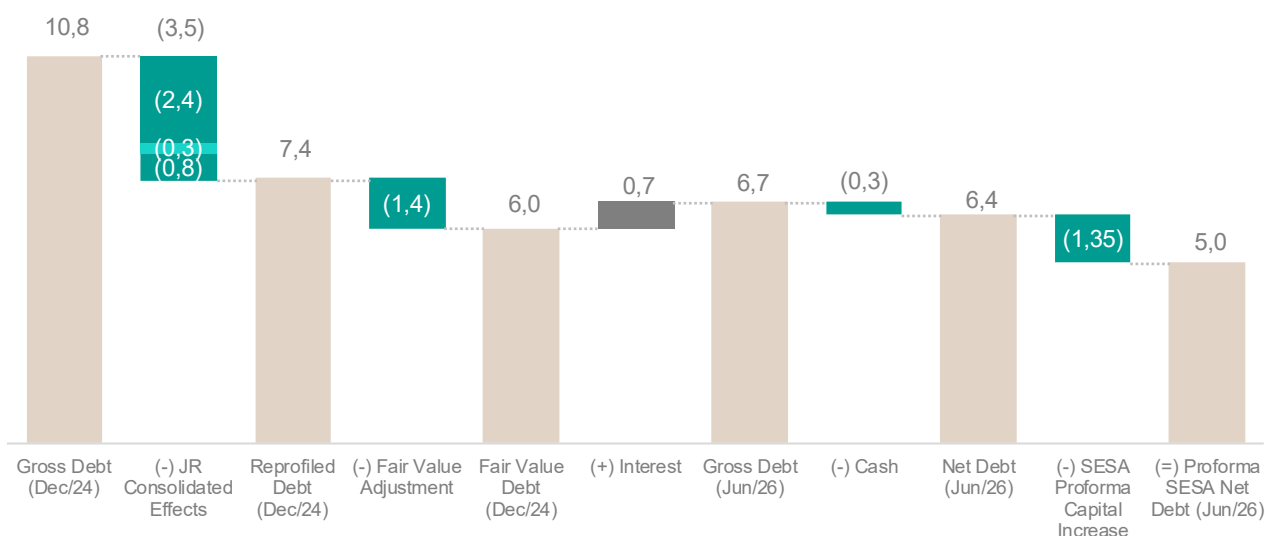
Restructured Debt by Index



As a result of the ratification of Light S.A.'s Capital Increase, in a subsequent event following the end of the quarter, R\$ 1.35 billion was capitalized into the DisCo's cash position, related to the allocation of proceeds from the Capital Increase under the terms of the Judicial Reorganization Plan. On a pro forma basis, considering this contribution, the DisCo's net debt would total approximately R\$ 5.0 billion.

Light SESA Debt Evolution and Proforma View with the Capital Increase Concluded in July

(R\$ billion)



Comentário do Desempenho

3.0 Generation and Trading (Light Energia & Com.)

3.1 Operational Context

Hydrological Scenario

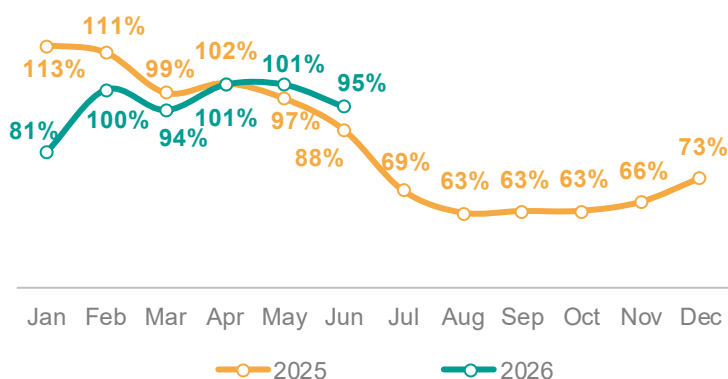
Natural Affluent Energy (ENA) showed behavior close to the historical average throughout 2Q26, a more favorable scenario than that observed at certain points in 2025. Inflows contributed to preserving Stored Energy (EAR) levels at high levels in the main subsystems, especially in the Southeast/Midwest, reducing the need for out-of-merit-order thermal dispatch.

The Generation Scaling Factor (GSF)⁽¹⁾ showed improvement compared to 2Q25 for most of the quarter. In April, the indicator reached 101.2%, close to the 101.7% recorded in the same month of the prior year. In May, the improvement was more significant: 101.3% versus 97.1% in May 2025. June recorded a GSF of 94.6%, higher than the 87.7% observed in June 2025, reflecting the normalization of inflows and reservoir recovery. The seasonalization strategy adopted by the Company maintained a concentration of allocation in the second half of the year, in line with the SIN's historical inflow profile and the pattern followed in 2025.

The Company's Allocated Energy in 2Q26 totaled 426 MWavg, practically stable compared to the 425 MWavg recorded in 2Q25, despite lower Net Guaranteed Capacity in the period (429 MWavg in 2Q26, versus 445 MWavg in 2Q25). The maintenance of the allocated volume, even with lower Net Guaranteed Capacity, is explained by the improvement in GSF during the period.

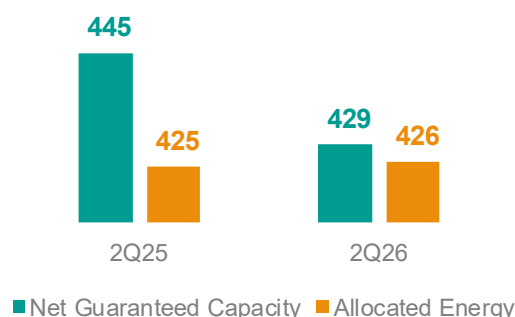
GSF

(%)



Net Guaranteed Capacity and Allocated Energy

(Mwavg)



Note: The GSF is a systemic indicator, corresponding to the ratio between the effective generation of the group of plants participating in the Energy Reallocation Mechanism (MRE) and the total guaranteed capacity of that group; e.g., when the GSF is below 100%, the allocated energy is proportionally reduced for all participants in the mechanism, regardless of the individual performance of each asset.

Comentário do Desempenho

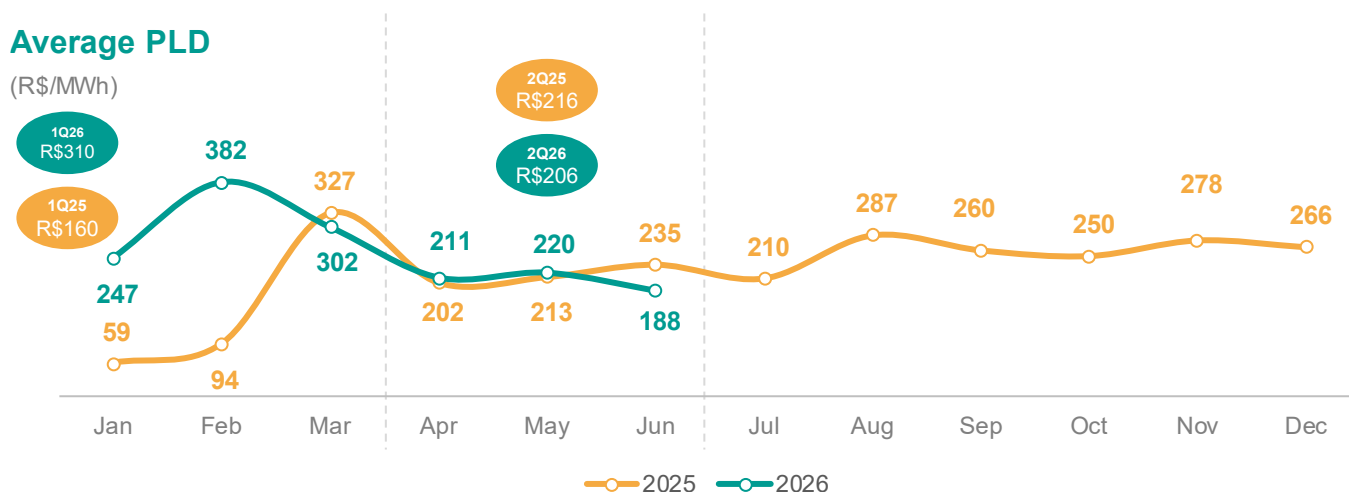
Price Scenario

The average Settlement Price for Differences (PLD) reached R\$ 206/MWh in 2Q26, a decrease of -5% compared to the R\$ 216/MWh recorded in 2Q25, reflecting the improvement in inflows and the storage levels preserved throughout the period.

In the monthly dynamics of the period, the PLD followed a downward trajectory, with April (R\$ 211/MWh) and May (R\$ 220/MWh) slightly above the levels recorded in the same months of 2025, while June (R\$ 188/MWh) closed at a level 20% lower than June 2025 (R\$ 235/MWh).

Average PLD

(R\$/MWh)



Energy Trading

Light COM, the group's Trading Company, recorded a traded volume of 1,011 MWavg in 2Q26, growth of +28.1% compared to 2Q25. Conventional energy grew +21.2% YoY, while incentivized energy advanced +72.6% YoY. As a result, incentivized energy came to represent 17.9% of the sales mix in the quarter, compared to 13.3% in 2Q25.

The result reflects the consistent expansion of the Trading Company's portfolio over the past few quarters, sustained by the broadening of the base of consumer units served, by the commercial initiatives implemented and by investments in systems and technology dedicated to the operation. The portfolio shows relevant sectoral diversification, with presence in the telecommunications, food retail, logistics, agribusiness, education and services segments, and concentration in counterparties with better risk ratings.

The Company closed the quarter with a solid contractual position and controlled exposure, sustained by the continuous monitoring of hydrological and price risks, which provides predictability to the segment's cash generation and preserves the capacity to capture commercial opportunities in the coming periods.

Comentário do Desempenho

3.0 Generation and Trading (Light Energia + Com.)

3.2 Financial Performance

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Revenue	463	317	45.8%	991	581	70.5%
Adjusted Net Revenue ⁽¹⁾	463	317	45.8%	945	581	62.7%
Purchased Electricity	(295)	(167)	76.2%	(586)	(297)	97.4%
Gross Margin	168	150	11.8%	359	284	26.4%
PMSO	(24)	(21)	16.9%	(52)	(42)	22.5%
Personnel	(11)	(10)	10.8%	(22)	(19)	14.5%
Material	(1)	(1)	34.0%	(1)	(1)	31.9%
Outsourced Services	(9)	(8)	7.1%	(18)	(16)	13.3%
Others	(4)	(2)	76.1%	(10)	(6)	75.4%
Contingency	(1)	(0)	9622.2%	(1)	0	-
Adjusted EBITDA⁽²⁾	143	129	10.3%	307	242	26.6%
Mark-to-Market Effect	(9)	(15)	-36.5%	(64)	138	-
Other Oper. Revenue/Expense	7	(1)	-	(30)	(1)	2658.2%
Non-recurring items	-	-	-	45	-	-
CVM EBITDA	141	113	24.1%	258	379	-31.8%

The Generation and Trading segments recorded combined net revenue of R\$ 463 million in 2Q26, growth of +45.8% compared to 2Q25, driven by the expansion in traded volume and by LightCOM's larger portfolio. The cost of purchased energy increased +76.2%, to R\$ 295 million, reflecting the increase in volume. Gross Margin expanded from R\$ 150 million to R\$ 168 million, growth of +11.8% YoY, sustained by the balanced management of the contract mix and by the expansion of the energy portfolio.

PMSO expenses totaled R\$ 24 million in 2Q26, in line with 2Q25, anchored in the growth and structuring of the new commercial operations. As a result, Adjusted EBITDA of the combined operations reached R\$ 143 million in 2Q26, growth of +10.3% YoY, reflecting the expansion in Gross Margin and the balance between revenue growth and segment costs.

Comentário do Desempenho

3.3 Net Financial Result

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Cost of Debt	(13)	48	-	(34)	86	-
Net Charges	(43)	(17)	148.6%	(90)	(52)	72.3%
Δ FX Exchange and Monetary	(8)	31	-	(13)	79	-
Financial Investments	33	33	1.1%	66	60	10.2%
Fair Value Adjust. and Swap MTM	4	2	123.0%	3	(1)	-
Financial Revenue /Exp.	8	(0)	-	17	3	508.2%
Balance Accounts Adjust.	(1)	(1)	-23.1%	(1)	(1)	28.5%
Other	9	1	1121.7%	18	4	376.0%
Financial Result	(5)	48	-	(17)	88	-

The Net Financial Result of the Generation and Trading operations was negative by R\$5 million in 2Q26, reversing the positive amount of R\$48 million recorded in the same period of the previous year.

The variation was mostly explained by the swap transactions contracted as foreign exchange protection for Light Energia's Notes, settled in June 2026. With the joint settlement of both instruments, the result of the U.S. dollar leg of the hedge structure was realized, recording a negative impact in the quarter, compared to a practically null effect in 2Q25. It is worth noting that this effect should be read together with the foreign exchange variation of the hedged debt.

With the settlement of the Notes and the associated swaps, the segment ended its exposure to foreign currency debt, providing greater predictability to the Net Financial Result of the coming periods, without the volatility arising from the mark-to-market of these instruments.

3.4 Net Income

The combined operations of Light Energia and Light COM posted Net Income of R\$70 million in 2Q26, versus R\$88 million in 2Q25 (-20.1% YoY). The decline occurred despite the period's operating evolution, as Adjusted EBITDA advanced 10.3% YoY, to R\$143 million, supported by 11.8% growth in gross margin, and was explained by the reversal in the Net Financial Result, which went from a positive result of R\$48 million in 2Q25 to a negative result of R\$5 million in 2Q26, as detailed in the previous section. This effect was partially mitigated by the lower Income Tax and Social Contribution burden, of R\$33 million in 2Q26 versus R\$41 million in 2Q25. On an adjusted basis, Net Income was R\$79 million (-22.4% YoY), with the difference versus the reported view explained by the non-cash effect of the Mark-to-Market of Light COM's contracts.

Comentário do Desempenho

3.5 Debt Light Energia

	2Q26	2Q25	Δ%	1Q26	Δ%
Gross Debt	668	1,767	-62.2%	1,591	-58.0%
Short-term	255	1,109	-77.0%	1,166	-78.1%
Local Currency	255	259	-1.5%	244	4.5%
Foreign currency	0	850	-100.0%	922	-100.0%
Long-term	413	658	-37.3%	426	-3.1%
Local Currency	413	658	-37.3%	426	-3.1%
Foreign currency	-	-	-	-	-
Cash Position	191	1,216	-84.3%	958	-80.0%
Net Debt	477	551	-13.5%	633	-24.7%
Net Debt / Adj. EBITDA (LTM)	0.97x	0.92x	6.1%	1.34x	-27.4%

In 2Q26, Light Energia fully settled the Notes maturing in June 2026, an event that significantly reconfigured the Company's debt profile. Gross debt decreased to R\$ 668 million, a reduction of 62.2% compared to 2Q25 and of 58.0% compared to 1Q26. Foreign currency debt was fully paid off, compared to R\$ 922 million in 1Q26 and R\$ 850 million in 2Q25. The Company now operates with debt 100% in local currency, eliminating foreign exchange risk from its capital structure.

The cash position closed the quarter at R\$ 191 million, a decrease compared to 1Q26 (R\$ 958 million), reflecting the full settlement of the Notes and the foreign exchange swap associated with hedging this debt, whose termination generated an additional disbursement due to the appreciation of the Real during the period. Net debt totaled R\$ 477 million, a reduction of 13.5% compared to 2Q25 and of 24.7% compared to 1Q26. Leverage, measured by the ratio of net debt to 12-month Adjusted EBITDA, closed the quarter at 0.97x.

Comentário do Desempenho

Annex I - EBITDA Reconciliation

Light SESA (DisCo)

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Income (Loss)	(301)	(82)	265.8%	2,462	160	1434.4%
(-) Income Tax/Social Contribution	-	-	-	-	-	-
(-) Deferred Inc. Tax/Social Contribution	177	(87)	-	2,981	(158)	-
EBT	(477)	5	-	(519)	319	-
(-) Depreciation and Amortization	(207)	(194)	6.2%	(410)	(381)	7.6%
(-) Financial Revenue (Expense)	(315)	(65)	386.5%	(469)	(207)	126.9%
CVM EBITDA	44	264	-83.2%	360	907	-60.3%
(-) New Replacement Value (NRV)	125	84	48.2%	282	286	-1.5%
EBITDA ex-NRV	(81)	179	-	78	621	-87.4%
(-) Other Operating Revenue/Expense	(495)	(23)	2006.7%	(583)	(54)	987.0%
(-) Non-recurring effects	(47)	-	-	(47)	-	-
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	461	203	127.5%	709	674	5.1%

Light Energia + Com. (Generation & Trading)

(R\$ million)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Income (Loss)	70	88	-20.1%	124	271	-54.1%
(-) Income Tax/Social Contribution	(57)	(22)	161.7%	(106)	(61)	74.7%
(-) Deferred Inc. Tax/Social Contribution	24	(19)	-	55	(71)	-
EBT	103	129	-20.2%	176	402	-56.3%
(-) Depreciation and Amortization	(33)	(33)	-0.3%	(66)	(65)	0.9%
(-) Financial Revenue (Expense)	(5)	48	-	(17)	88	-
CVM EBITDA	141	113	24.1%	258	379	-31.8%
(+/-) Light COM. MtM effect	(9)	(15)	-36.5%	(64)	138	-
(-) Other Operating Revenue/Expense	7	(1)	-	(30)	(1)	2658.2%
(-) Non-recurring effects	-	-	-	45	-	-
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	143	129	10.3%	307	242	26.6%

(1) Adjusted EBITDA is a non-accounting measure that seeks to better reflect the Company's operating performance. It starts from EBITDA and excludes the effects of equity method results, other operating income/expenses, the impact of NRV (non-cash effect) and non-recurring items.

Comentário do Desempenho

Annex II - Consolidated Quarterly Income Statement

(R\$ million)	Adjusted			Reported		
	2Q26	2Q25	Δ%	2Q26	2Q25	Δ%
Net Revenue	3,843	3,456	11.2%	3,796	3,456	9.8%
Purchased Electricity	(2,431)	(2,274)	6.9%	(2,431)	(2,274)	6.9%
Operating Expense	(741)	(667)	11.1%	(750)	(681)	10.1%
PMSO	(321)	(325)	-1.0%	(321)	(325)	-1.0%
Personnel	(188)	(165)	13.9%	(188)	(165)	13.9%
Material	(15)	(18)	-15.6%	(15)	(18)	-15.6%
Outsourced Services	(134)	(163)	-17.6%	(134)	(163)	-17.6%
Others	16	21	-24.3%	16	21	-24.3%
Depreciation and Amortization	(242)	(228)	6.2%	(242)	(228)	6.2%
Contingency	(61)	(87)	-29.1%	(61)	(87)	-29.1%
PECLD (delinquency)	(108)	(27)	299.4%	(108)	(27)	299.4%
Mark-to-market effect	-	-	-	(9)	(15)	-36.5%
Equity Income	(8)	-	-	(8)	-	-
Other Oper. Revenue/Expense	(52)	(73)	-28.5%	(486)	(73)	561.6%
Financial Revenue/Expense	(294)	(21)	1332.1%	(327)	(21)	1491.2%
Financial Revenue	132	154	-14.7%	132	154	-14.7%
Financial Expense	(426)	(175)	143.3%	(458)	(175)	162.0%
Income Before Taxes	128	91	40.3%	(395)	77	-
Income Tax/Social Contribution	(59)	(22)	167.8%	(59)	(22)	167.8%
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	81	(106)	-	201	(106)	-
Net Income	150	(37)	-	(252)	(51)	390.2%
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	599	329	82.3%			

(1) Excludes NRV, other operating income/expenses, the mark-to-market effect on Light COM's contracts, equity income, and non-recurring items related to Refis and asset write-offs.

Comentário do Desempenho

Annex II - Consolidated YTD Income Statement

(R\$ million)	Adjusted			Reported		
	6M26	6M25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Revenue	7,844	7,199	9.0%	7,842	7,199	8.9%
Purchased Electricity	(5,158)	(4,486)	15.0%	(5,158)	(4,486)	15.0%
Operating Expense	(1,549)	(1,364)	13.5%	(1,612)	(1,227)	31.4%
PMSO	(672)	(590)	14.0%	(672)	(590)	14.0%
Personnel	(375)	(302)	24.2%	(375)	(302)	24.2%
Material	(35)	(38)	-6.0%	(35)	(38)	-6.0%
Outsourced Services	(278)	(305)	-8.6%	(278)	(305)	-8.6%
Others	16	54	-69.9%	16	54	-69.9%
Depreciation and Amortization	(482)	(448)	7.6%	(482)	(448)	7.6%
Contingency	(127)	(155)	-18.1%	(127)	(155)	-18.1%
PECLD (delinquency)	(253)	(172)	47.3%	(253)	(172)	47.3%
Mark-to-market effect	-	-	-	(64)	138	-
Equity Income	(15)	-	-	(15)	-	-
Other Oper. Revenue/Expense	(619)	(134)	363.1%	(619)	(134)	363.1%
Financial Revenue/Expense	(447)	(92)	387.0%	(479)	(92)	422.6%
Financial Revenue	300	292	2.5%	300	292	2.5%
Financial Expense	(746)	(384)	94.3%	(779)	(384)	102.8%
Income Before Taxes	(259)	521	-	(357)	658	-
Income Tax/Social Contribution	(110)	(62)	79.1%	(110)	(62)	79.1%
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	6	(229)	-	3,036	(229)	-
Net Income	(363)	230	-	2,569	368	598.5%
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	1,022	908	12.6%			

(1) Excludes NRV, other operating income/expenses, the mark-to-market effect on Light COM's contracts, equity income, and non-recurring items related to Refis and asset write-offs.

Comentário do Desempenho

Annex III - DisCo Quarterly Income Statement

(R\$ million)	Adjusted			Reported		
	2Q26	2Q25	Δ%	2Q26	2Q25	Δ%
Net Revenue	3,397	3,153	7.7%	3,349	3,153	6.2%
Purchased Electricity	(2,153)	(2,120)	1.6%	(2,153)	(2,120)	1.6%
Gross Margin	1,047	702	49.1%	999	702	42.4%
Operating Expense	(667)	(609)	9.5%	(667)	(609)	9.5%
PMSO	(292)	(301)	-3.1%	(292)	(301)	-3.1%
Personnel	(159)	(148)	7.6%	(159)	(148)	7.6%
Material	(12)	(16)	-24.5%	(12)	(16)	-24.5%
Outsourced Services	(142)	(150)	-5.8%	(142)	(150)	-5.8%
Others	20	12	64.6%	20	12	64.6%
Depreciation and Amortization	(207)	(194)	6.2%	(207)	(194)	6.2%
Contingency Provisions	(61)	(86)	-29.8%	(61)	(86)	-29.8%
PECLD (delinquency)	(108)	(27)	299.4%	(108)	(27)	299.4%
Other Oper. Revenue/Expense	(62)	(23)	162.1%	(495)	(23)	2006.7%
Financial Revenue/Expense	(282)	(65)	336.1%	(315)	(65)	386.5%
Financial Revenue	92	105	-11.7%	92	105	-11.7%
Financial Expense	(375)	(169)	121.3%	(408)	(169)	140.6%
Income Before Taxes	36	5	695.1%	(477)	5	-
Income Tax/Social Contribution	-	-	-	-	-	-
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	56	(87)	-	177	(87)	-
Net Income	92	(82)	-	(301)	(82)	265.8%
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	461	203	127.5%			

(1) Excludes NRV, other operating income/expenses, and non-recurring items related to Refis and asset write-offs.

Comentário do Desempenho

Annex III - DisCo YTD Income Statement

(R\$ million)	Adjusted			Reported		
	6M26	6M25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Revenue	6,926	6,646	4.2%	6,879	6,646	3.5%
Purchased Electricity	(4,604)	(4,217)	9.2%	(4,604)	(4,217)	9.2%
Operating Expense	(1,413)	(1,248)	13.2%	(1,413)	(1,248)	13.2%
PMSO	(624)	(541)	15.3%	(624)	(541)	15.3%
Personnel	(319)	(269)	18.5%	(319)	(269)	18.5%
Material	(30)	(33)	-9.3%	(30)	(33)	-9.3%
Outsourced Services	(302)	(280)	7.9%	(302)	(280)	7.9%
Others	27	42	-33.9%	27	42	-33.9%
Depreciation and Amortization	(410)	(381)	7.6%	(410)	(381)	7.6%
Contingency Provisions	(126)	(154)	-18.6%	(126)	(154)	-18.6%
PECLD (delinquency)	(253)	(172)	47.3%	(253)	(172)	47.3%
Other Oper. Revenue/Expense	(583)	(54)	987.0%	(583)	(54)	987.0%
Financial Revenue/Expense	(437)	(207)	111.1%	(469)	(207)	126.9%
Financial Revenue	224	210	6.5%	224	210	6.5%
Financial Expense	(661)	(417)	58.4%	(693)	(417)	66.2%
Income Before Taxes	(439)	319	-	(519)	319	-
Income Tax/Social Contribution	-	-	-	-	-	-
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	(49)	(158)	-68.9%	2,981	(158)	-
Net Income	(488)	160	-	2,462	160	1434.4%
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	709	674	5.1%			

(1) Excludes NRV, other operating income/expenses, and non-recurring items related to Refis and asset write-offs.

Comentário do Desempenho

Annex IV - GenCo and Trading Company Quarterly Income Statement

(R\$ million)	Adjusted			Reported		
	2Q26	2Q25	Δ%	2Q26	2Q25	Δ%
Net Revenue	463	317	45.8%	463	317	45.8%
Purchased Electricity	(295)	(167)	76.2%	(295)	(167)	76.2%
Gross Margin	168	150	11.8%	168	150	11.8%
Operating Expense	(58)	(54)	8.0%	(67)	(68)	-1.5%
PMSO	(24)	(21)	16.9%	(24)	(21)	16.9%
Personnel	(11)	(10)	10.8%	(11)	(10)	10.8%
Material	(1)	(1)	34.0%	(1)	(1)	34.0%
Outsourced Services	(9)	(8)	7.1%	(9)	(8)	7.1%
Others	(4)	(2)	76.1%	(4)	(2)	76.1%
Depreciation and Amortization	(33)	(33)	-0.3%	(33)	(33)	-0.3%
Contingency Provisions	(1)	(0)	9622.2%	(1)	(0)	9622.2%
Mark-to-market effect	-	-	-	(9)	(15)	-36.5%
Other Oper. Revenue/Expense	7	(1)	-	7	(1)	-
Financial Revenue/Expense	(5)	48	-	(5)	48	-
Financial Revenue	44	53	-15.8%	44	53	-15.8%
Financial Expense	(49)	(4)	1045.6%	(49)	(4)	1045.6%
Income Before Taxes	112	143	-21.9%	103	129	-20.2%
Income Tax/Social Contribution	(57)	(22)	161.7%	(57)	(22)	161.7%
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	24	(19)	-	24	(19)	-
Net Income	79	102	-22.4%	70	88	-20.1%
Adjusted EBITDA ⁽¹⁾	143	129	10.3%			

(1) Excludes other operating income and expenses and the mark-to-market effect on Light Com's contracts.

Comentário do Desempenho

Annex IV - GenCo and Trading Company YTD Income Statement

(R\$ million)	6M26	6M25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Net Revenue	945	581	62.7%	991	581	70.5%
Purchased Electricity	(586)	(297)	97.4%	(586)	(297)	97.4%
Gross Margin	359	284	26.4%	405	284	42.4%
Operating Expense	(118)	(107)	10.5%	(182)	31	-
PMSO	(52)	(42)	22.5%	(52)	(42)	22.5%
Personnel	(22)	(19)	14.5%	(22)	(19)	14.5%
Material	(1)	(1)	31.9%	(1)	(1)	31.9%
Outsourced Services	(18)	(16)	13.3%	(18)	(16)	13.3%
Others	(10)	(6)	75.4%	(10)	(6)	75.4%
Depreciation and Amortization	(66)	(65)	0.9%	(66)	(65)	0.9%
Contingency Provisions	(1)	0	-	(1)	0	-
Mark-to-market effect	-	-	-	(64)	138	-
Other Oper. Revenue/Expense	(30)	(1)	2658.2%	(30)	(1)	2658.2%
Financial Revenue/Expense	(17)	88	-	(17)	88	-
Financial Revenue	88	85	3.2%	88	85	3.2%
Financial Expense	(105)	3	-	(105)	3	-
Income Before Taxes	194	265	-26.7%	176	402	-56.3%
Income Tax/Social Contribution	(106)	(61)	74.7%	(106)	(61)	74.7%
Deferred Inc. Tax/Social Contrib.	55	(71)	-	55	(71)	-
Net Income	142	133	7.0%	124	271	-54.1%
Adjusted EBITDA⁽¹⁾	307	242	26.6%			

(1) Excludes other operating income and expenses and the mark-to-market effect on Light Com's contracts.

Comentário do Desempenho

Annex V - Consolidated Balance Sheet

Assets

(R\$ million)	30.06.2026	31.03.2026
Current	6,465	5,011
Cash and cash equivalents	1,551	155
Marketable securities	304	1,262
Trade accounts receivable	1,785	1,719
Inventory	104	99
Taxes and contributions recoverable	1,250	368
Sector Financial Assets	277	-
Prepaid expenses	29	20
Dividends and interest on equity receivable	-	-
Receivables for services provided	28	20
Derivative financial instruments swaps	7	-
Outstanding balances of derivative financial inst. such as swaps	-	9
Fair value in the purchase and sale of energy	409	525
Other receivables	723	834
Non-current	23,937	23,272
Trade accounts receivable	985	1,080
Taxes and contributions recoverable	1,740	2,953
Deferred taxes	3,281	3,104
Deposits related to litigation	377	391
Derivative financial instruments – swaps	26	23
Mutual loan with related parties	-	-
Concession financial assets	855	11,275
Fair value in the purchase and sale of energy	211	273
REFIS Pass-through – Complementary Law No. 225/2025	1,699	-
Other receivables	43	36
Sectoral financial assets	-	-
Contract assets – infrastructure under construction	416	715
Investments	189	197
Property, plant and equipment	2,066	2,078
Intangible assets	11,707	810
Right-of-use assets	336	336
Prepaid expenses	7	-
Total Assets	30,403	28,283

Comentário do Desempenho

Annex V - Consolidated Balance Sheet (cont.)

Liabilities

(R\$ million)	30.06.2026	31.03.2026
Current	5,578	7,120
Trade accounts payable	2,508	2,840
Taxes and contributions payable	185	255
REFIS – Complementary Law No. 225/2025	236	-
Deferred taxes	2	4
Loans and financing	269	944
Debentures	229	278
Dividends payable	-	-
Financial instruments derivatives swaps	0	83
Remaining balances of derivative financial instruments swaps	-	-
Industry financial liabilities	-	601
Contingency Provisions	-	-
Labor liabilities	139	193
Post-employment benefits	31	31
Amounts refundable to consumers	259	-
Lease obligations	93	85
Regulatory charges	449	422
Fair value in the purchase and sale of energy	333	458
Other debits	846	925
Non-current	15,515	12,840
Loans and financing	1,904	1,924
Debentures	6,750	6,606
Remaining balances of derivative financial instruments swaps	-	-
Industry financial liabilities	72	47
Taxes and contributions payable	49	45
REFIS – Complementary Law No. 225/2025	1,764	-
Deferred taxes	263	288
Provisions for tax, civil, labor and regulatory risks	3,948	3,137
Post-employment benefits	198	190
Lease obligations	288	293
Amounts refundable to consumers	-	-
Fair value in the purchase and sale of energy	227	268
Other debits	53	42
Equity	9,310	8,323
Share capital	5,392	5,392
Capital reserve	360	359
Accumulated Profits/Losses	2,209	2,458
Asset valuation adjustments	219	224
Other comprehensive income	(111)	(111)
Funds for capital increase	1,241	-
Total Liabilities	30,403	28,283

Comentário do Desempenho

Annex VI - Debt by Instrument in 2Q26

Light S.A. (Consolidated)

(R\$ million)	Face Value	Fair Value Adjust.	Fair Value
Light SESA	7,781	(1,055)	6,726
Light Energia	668	0	668
Convertible - Local	1,663	(457)	1,206
Convertible - Foreign	538	(48)	490
Non-opting Creditor - Local	57	(34)	23
Non-opting Creditor - Foreign	20	(12)	8
Total	10,727	(1,606)	9,121

Light SESA (DisCo)

(R\$ million)	Face Value	Fair Value Adjust.	Fair Value
IPCA + 5%	3,540	(329)	3,211
IPCA + 3%	1,814	(464)	1,349
USD @ 4.21%	1,002	(106)	896
USD @ 2.26%	543	(145)	398
CDI + 0.5%	708	(12)	696
Working Capital	175	-	175
Total	7,781	(1,055)	6,726

Light Energia (Generation)

(R\$ million)	Face Value	Fair Value Adjust.	Fair Value
IPCA + 4.85%	462	-	462
USD @ 4.375%	(0)	0	(0)
CDI + 2%	168	-	168
CDI + 2.85%	13	-	13
Other	24	-	24
Total	668	0	668

Comentário do Desempenho

Annex VII - Energy Balance

(GWh)	2Q26	%	6M26	%
(+) Proinfa	73	1,3%	148	1,2%
(+) Itaipu	964	17,0%	1.917	14,9%
(+) Auctions	4.275	75,4%	8.947	69,4%
(+) Quotas	459	8,1%	1.052	8,2%
(+) Angra I and II	82	1,5%	182	1,4%
(+) Others (CCEE)	(179)	-3,2%	644	5,0%
Energy Requirement (CCEE)	5.674	-	12.891	-
Own Load	5.564	-	12.630	-
Measured Energy (Captive)	3.265	-	7.055	-
Residential	1.981	60,7%	4.357	61,8%
Industrial	40	1,2%	84	1,2%
Commercial	833	25,5%	1.744	24,7%
Others	412	12,6%	870	12,3%
Energy Balance	2.223			
(+) Technical Losses	588	-	-	-
(+) Non-Technical Losses	1.969	-	-	-
(-) MMGD-Injected Energy	330			
(+) REN (billed)	(4)			
Backbone Grid Losses	110	-	222	-

(GWh)	2Q26	2Q25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Grid Load	8,730	8,453	3.3%	19,090	19,501	-2.1%
Grid Usage	3,166	3,090	2.5%	6,460	6,334	2.0%
Own Load	5,564	5,363	3.7%	12,630	13,166	-4.1%
Metered Energy (Captive)	3,265	3,249	0.5%	7,055	7,354	-4.1%
Low Voltage	2,983	2,779	7.3%	6,437	6,295	2.3%
Medium and High Voltage	282	470	-40.0%	618	1,059	-41.7%
Energy Balance	2,299	2,114	8.7%	5,575	5,812	-4.1%

**INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E
CONSOLIDADAS,**

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO	7
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL	10
2. BASE DE PREPARAÇÃO	15
3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS	17
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	19
5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	19
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	19
7. CLIENTES.....	20
8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	20
9. TRIBUTOS DIFERIDOS	21
10. OUTROS CRÉDITOS.....	22
11. INVESTIMENTOS	22
12. IMOBILIZADO	23
13. INTANGÍVEL	26
14. FORNECEDORES	27
15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	27
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	28
17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS.....	31
18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	33
19. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO.....	34
20. ENCARGOS REGULATÓRIOS	35
21. OUTROS DÉBITOS.....	35
22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	36
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	38
24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	40
25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	41
26. RESULTADO FINANCEIRO	42
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	42
28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS.....	47
29. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA.....	48
30. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	48



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A. BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2026 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e equivalente de caixa	5	58.763	4.803	58.778	4.859
Títulos e valores mobiliários	6	121.612	941.006	132.469	967.772
Clientes	7	150.022	133.376	153.263	139.356
Estoques		9.738	9.077	9.738	9.077
Tributos e contribuições a recuperar	8	214	6.310	218	6.314
Despesas pagas antecipadamente		4.670	445	4.670	445
Dividendos a receber	11	22.522	7.507	-	-
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	27	6.574	2.748	6.574	2.748
Outros créditos	10	39.528	8.574	39.883	8.538
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		413.643	1.113.846	405.593	1.139.109
Depósitos vinculados a litígios		3.885	3.735	3.885	3.735
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	27	25.670	19.667	25.670	19.667
Despesas pagas antecipadamente		3.383	-	3.383	-
Outros créditos	10	579	49	579	49
Investimentos	11	58.687	91.417	-	-
Imobilizado	12	1.677.882	1.713.576	1.744.776	1.781.511
Intangível	13	119.242	148.904	127.286	148.904
Ativo de direito de uso	19	17.565	19.531	17.565	19.531
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.906.893	1.996.879	1.923.144	1.973.397
TOTAL DO ATIVO		2.320.536	3.110.725	2.328.737	3.112.506

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A. BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2026 (Em milhares de reais)

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Fornecedores	14	41.806	49.825	41.802	50.914
Tributos e contribuições a pagar	15	64.153	32.004	64.270	32.642
Empréstimos e financiamentos	16.1	91.895	961.657	91.895	961.657
Debêntures	16.2	169.716	163.942	169.716	163.942
Obrigações trabalhistas		10.894	13.180	10.894	13.180
Benefício pós-emprego	18	1.762	1.762	1.762	1.762
Obrigações por arrendamento	19	3.810	3.527	3.810	3.527
Encargos regulatórios	20	6.466	6.249	6.472	6.255
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>		-	16.043	-	16.043
Outros débitos	21	27.354	35.857	28.273	35.905
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		417.856	1.284.046	418.894	1.285.827
Empréstimos e financiamentos	16.1	113.538	151.830	113.538	151.830
Debêntures	16.2	324.938	309.180	324.938	309.180
Tributos diferidos	9	146.128	179.917	146.128	179.917
Provisões para contingências	17	5.305	4.101	5.305	4.101
Benefício pós-emprego	18	11.381	10.500	11.381	10.500
Obrigações por arrendamento	19	15.770	17.610	15.770	17.610
Outros débitos	21	163	163	7.326	163
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		617.223	673.301	624.386	673.301
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23				
Capital social		283.420	283.420	283.420	283.420
Reservas de lucros		106.073	106.073	106.073	106.073
Reserva de retenção de lucros		544.316	544.316	544.316	544.316
Lucros acumulados		141.294	-	141.294	-
Ajustes de avaliação patrimonial		218.661	227.876	218.661	227.876
Outros resultados abrangentes		(8.307)	(8.307)	(8.307)	(8.307)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.285.457	1.153.378	1.285.457	1.153.378
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.320.536	3.110.725	2.328.737	3.112.506

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 de junho DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

Demonstrações de Resultados	Notas	Controladora				Consolidado			
		01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025	01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	24	179.714	408.229	146.622	296.619	185.898	423.378	155.038	313.188
CUSTO TOTAL	25	(72.796)	(140.627)	(64.456)	(125.498)	(73.737)	(142.040)	(65.269)	(127.130)
Custos com energia elétrica	25	(29.596)	(56.196)	(18.860)	(37.835)	(29.869)	(56.272)	(19.005)	(38.129)
Custos de operação	25	(43.200)	(84.431)	(45.596)	(87.663)	(43.868)	(85.768)	(46.264)	(89.001)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		106.918	267.602	82.166	171.121	112.161	281.338	89.769	186.058
Despesas gerais e administrativas	25	(7.951)	(19.157)	(1.349)	(7.790)	(8.106)	(19.458)	(1.428)	(7.961)
Outras receitas (despesas), líquidas	25	10.806	(26.569)	(1.706)	(1.124)	10.806	(26.569)	(1.706)	(1.124)
Resultado de equivalência patrimonial	11	5.611	14.280	7.530	14.608	-	-	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		115.384	236.156	86.641	176.815	114.861	235.311	86.635	176.973
RESULTADO FINANCEIRO	26	(19.513)	(45.837)	39.135	72.374	(18.390)	(43.756)	39.549	72.928
Receita financeira		29.231	58.122	43.289	67.954	30.354	60.203	43.705	68.509
Despesa financeira		(48.744)	(103.959)	(4.154)	4.420	(48.744)	(103.959)	(4.156)	4.419
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL		95.871	190.319	125.776	249.189	96.471	191.555	126.184	249.901
Imposto de renda e contribuição social corrente	9	(50.871)	(88.475)	(16.243)	(55.582)	(51.471)	(89.711)	(16.651)	(56.294)
Imposto de renda e contribuição social diferido	9	20.780	32.580	(23.992)	(23.883)	20.780	32.580	(23.992)	(23.883)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		65.780	134.424	85.541	169.724	65.780	134.424	85.541	169.724
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$		0,81	1,10	1,10	2,19	0,81	1,10	1,10	2,19

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)

Demonstrações de Resultados Abrangentes	Controladora				Consolidado			
	01.04.2026	01.01.2026	01.04.2025	01.01.2025	01.04.2026	01.01.2026	01.04.2025	01.01.2025
	a	a	a	a	a	a	a	a
	30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2025
Lucro líquido do período	65.780	134.424	85.541	169.724	65.780	134.424	85.541	169.724
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequentes								
Ganho sobre passivos atuariais, líquido dos efeitos fiscais	-	-	-	1.249	-	-	-	1.249
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	65.780	134.424	85.541	170.973	65.780	134.424	85.541	170.973

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	Reservas de lucros		RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		283.420	33.291	72.782	544.316	-	227.876	(8.307)	1.153.378
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	23.4					6.870	(9.215)		(2.345)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	134.424		-	134.424
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026		283.420	33.291	72.782	544.316	141.294	218.661	(8.307)	1.285.457

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Notas	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCRO		RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	RECURSOS DESTINADOS A FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA						
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		221.650	24.865	72.782	439.690	-	241.936	(8.154)	2.830	995.599
Aumento de capital		2.830	-	-	-	-	-	-	(2.830)	-
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	23.4	-	-	-	-	6.963	(6.963)	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	169.724	-	-	-	169.724
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado em períodos subsequente - benefícios pós-emprego										
Ganho de passivo atuarial, líquido de tributos		-	-	-	-	-	-	1.249	-	1.249
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2025		224.480	24.865	72.782	439.690	176.687	234.973	(6.905)	-	1.166.572

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 1º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		12.614	130.068	(5.122)	144.976
Lucro antes do IRPJ e CSLL		190.319	249.189	191.555	249.901
Ajustado por:					
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e amortização dos custos		46.027	58.573	46.027	58.573
Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	26	(47.557)	(122.847)	(47.557)	(122.847)
Rendimento de títulos e valores mobiliários, líquido		(58.405)	(52.290)	(60.485)	(52.832)
Variação cambial sobre aplicação em moeda estrangeira		-	53.868	-	53.868
Variação monetária de swap		101.863	(615)	101.863	(615)
Ganho PRJ – Leilão reverso		-	(14.399)	-	(14.399)
Juros sobre obrigações de arrendamento	19	1.411	928	1.411	928
Amortização e depreciação		64.106	63.462	65.442	64.799
Provisão, atualização financeira para contingências, baixas e atualização financeira de depósitos judiciais		1.227	404	1.227	404
Ganho na indenização, venda ou baixa de imobilizado e intangível		(38.546)	-	(38.546)	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(14.280)	(14.608)	-	-
Benefício pós-emprego		881	660	881	660
Variações nos ativos e passivos		(234.432)	(92.257)	(266.940)	(93.464)
Dividendos recebidos		31.995	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		(16.646)	34.387	(13.907)	33.751
Tributos, contribuições e impostos, líquidos		(17.173)	(11.182)	(17.807)	(11.222)
Estoques		(661)	(570)	(661)	(570)
Despesas pagas antecipadamente		(7.608)	(2.206)	(7.608)	(2.206)
Depósitos judiciais		(150)	(542)	(150)	(542)
Outros créditos		2.107	511	1.715	508
Fornecedores		(8.019)	(36.820)	(9.112)	(36.875)
Obrigações trabalhistas		(2.286)	(2.250)	(2.286)	(2.250)
Pagamento de ações judiciais (contingências)		(23)	(1.058)	(23)	(1.058)
Encargos regulatórios		217	(1.724)	217	(1.724)
Outros débitos		(8.502)	(36)	(8.512)	(18)
Instrumentos financeiros derivativos swaps		(127.735)	(6.131)	(127.735)	(6.131)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures		(46.891)	(52.952)	(46.891)	(52.952)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(33.057)	(11.684)	(34.180)	(12.175)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		895.573	203.249	913.268	188.308
Aquisições de bens do ativo imobilizado		(29.100)	(35.376)	(29.394)	(35.374)
Aquisições de bens do ativo intangível		(202)	(1.364)	(202)	(1.364)
Recebimento na venda de bens do ativo imobilizado		47.076	-	47.076	-
Resgate/(aplicação) de aplicações financeiras, líquido		877.799	239.989	895.788	225.046
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(854.227)	(275.527)	(854.227)	(275.527)
Pagamento de obrigações por arrendamento		(3.117)	(1.938)	(3.117)	(1.938)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures		(851.110)	(273.589)	(851.110)	(273.589)
Aumento de caixa e equivalente de caixa		53.960	57.790	53.919	57.757
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		4.803	80.575	4.859	80.659
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		58.763	138.365	58.778	138.416

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026 E 2025 (Em milhares de reais)

Demonstração do Valor Adicionado	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Receitas		520.236	405.419	536.250	422.659
Venda de mercadorias, produtos e serviços		477.768	359.834	493.488	377.074
Receitas referentes à construção de ativos próprios		42.468	45.585	42.762	45.585
Insumos adquiridos de terceiros		(128.180)	(76.161)	(128.757)	(76.551)
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	25	(56.196)	(37.835)	(56.272)	(38.129)
Materiais, serviços de terceiros e outros		(71.984)	(38.326)	(72.485)	(38.422)
Valor adicionado bruto		392.056	329.258	407.493	346.108
Depreciação e amortização	25	(64.106)	(63.462)	(65.442)	(64.800)
Valor adicionado líquido produzido		327.950	265.796	342.051	281.308
Valor adicionado recebido em transferência		75.236	85.878	63.037	71.825
Resultado de equivalência patrimonial	11	14.280	14.608	-	-
Receitas financeiras		60.956	71.270	63.037	71.825
Valor adicionado total a distribuir		403.186	351.674	405.088	353.133
Distribuição do valor adicionado		403.186	351.674	405.088	353.133
Pessoal		17.336	17.389	17.431	17.462
Remuneração direta		11.754	12.516	11.849	12.589
Benefícios		4.393	3.841	4.393	3.841
FGTS		1.153	975	1.153	975
Outros		36	57	36	57
Impostos, taxas e contribuições		133.735	150.685	135.542	152.069
Federais		132.679	149.660	134.486	151.043
Municipais		1.056	1.025	1.056	1.026
Remuneração de capitais de terceiros		117.691	13.876	117.691	13.878
Juros		116.250	5.246	116.250	5.248
Aluguéis		1.441	8.630	1.441	8.630
Remuneração de capitais próprios		134.424	169.724	134.424	169.724
Lucros retidos		134.424	169.724	134.424	169.724

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

LIGHT ENERGIA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light Energia S.A. (“Companhia” ou “Light Energia”) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou as empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vista à exploração econômica e comercial; (c) prestar serviços técnicos de operação, manutenção e planejamento de instalações elétricas de terceiros; (d) ceder onerosamente faixas de servidão de linhas aéreas e áreas de terras exploráveis de usinas e reservatórios, desde que sejam contabilizadas em separado e que a cessão seja previamente aprovada pela autoridade que outorgue concessão, autorização ou permissão para a Companhia realizar quaisquer das atividades previstas em seu objeto social; (e) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto; e, (f) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

Os seus principais contratos de concessões de geração de energia elétrica, são como seguem:

Empreendimentos	Descrição	Capacidade	Localidade
Light Energia			
Pereira Passos	Usina Hidrelétrica Pereira Passos	100 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Piraí – RJ
Nilo Peçanha	Usina Hidrelétrica Nilo Peçanha	380 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Piraí – RJ
Ilha dos Pombos	Usina Hidrelétrica Ilha dos Pombos	187 MW	Carmo – RJ
Santa Branca	Usina Hidrelétrica Santa Branca	56 MW	Santa Branca – SP
Fontes Novas	Usina Hidrelétrica Fontes Novas	132 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Piraí – RJ
Santa Cecília	Usina Elevatória	33 MW	Barra do Piraí – RJ
Vigário	Usina Elevatória	88 MW	Piraí – RJ
Lajes Energia			
Lajes Energia	Pequena Central Hidrelétrica de Lajes	17 MW	Complexo Hidrelétrico de Lajes Piraí – RJ

O prazo de concessão da Companhia é de 30 anos, com vencimento previsto entre março e julho de 2028. Em 02 de junho de 2023, a Light Energia, requereu a prorrogação da outorga da concessão de geração dos empreendimentos, bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito, que são consideradas parte integrante das concessões de geração de energia elétrica, pelo período de 20 (vinte) anos, com fundamento no art. 4º, §2º, da Lei nº 9.074/1995 (com redação dada pela Lei nº 10.848/2004), nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 005/2017 e nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Décima Quarta do Contrato de Concessão nº 32/2018. A prorrogação do prazo das concessões de geração e transmissão estão sob controle e critério exclusivo do Poder Concedente. Em julho de 2024, foi assinado o Primeiro Termo Aditivo ao contrato 005/2017, que estabeleceu os novos prazos de concessão para 2028.

1.1 Continuidade Operacional

A Companhia apresentou no período findo em 30 de junho de 2026, lucro líquido de R\$134.424 (lucro de R\$169.724 no período findo em 30 de junho de 2025), consumo de caixa operacional líquido de R\$5.122 (geração de caixa operacional líquido de R\$144.976 no período findo em 30 de junho de 2025), capital circulante líquido consolidado negativo de R\$13.301 (capital circulante líquido consolidado negativo de R\$146.718 em 31 de dezembro de 2025). Em 30 de junho de 2026, o capital circulante líquido encontra-se negativo principalmente pelo efeito dos saldos a pagar de empréstimos, financiamentos e debêntures classificados no curto prazo, no montante de R\$261.611 (R\$1.125.599 de empréstimos, financiamentos e debêntures classificados no curto prazo em 31 de dezembro de 2025).

Ao longo dos últimos anos, o Grupo Light apresentou situação operacional e financeira complexa, originadas por:

- i. elevado índice de perdas não técnicas (furto de energia) e inadimplência; e
- ii. dificuldade de atuação em áreas de severa restrição operacional.

A controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial e suas controladas possuem desafios operacionais a serem mitigados, onde a Administração do Grupo Light trabalha, dentre outros: (i) o melhor dimensionamento dos investimentos em infraestrutura que não implique em prejuízo na prestação do serviço de distribuição de energia elétrica e indicadores de qualidade exigidos pelo contrato de concessão da Light Serviços de Eletricidade S.A. (“Light SESA”); e (ii) atuação no âmbito regulatório para o reconhecimento adequado das perdas não técnicas regulatórias e ajustes de redução de mercado da Light SESA.

Em razão da situação financeira complexa, em 12 de maio de 2023, a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial apresentou o pedido principal de Recuperação Judicial (“RJ”) perante a 3ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, autuado sob o nº 0843430-58.2023.8.19.0001, pedido este aprovado pelo Conselho de Administração e posteriormente ratificado em AGE, ocorrida em 07 de junho de 2023. O pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial foi deferido em 15 de maio de 2023, pelo juízo da 3ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, que também concedeu, com amparo no poder geral de cautela previsto no art. 297 do Código de Processo Civil, a proteção das controladas Light SESA e da Companhia.

Foram interpostos recursos (agravos de instrumento) contra a decisão que deferiu o processamento do pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial e a tutela cautelar em favor das concessionárias. Os recursos em referência tiveram seus pedidos de efeito suspensivo negados pelo competente Desembargador Relator, bem como não foram conhecidos, ante a ausência superveniente do interesse recursal, nos termos do artigo 932, inciso III, do Código de Processo Civil, tendo os respectivos acórdãos transitados em julgado, com a única exceção do agravo de instrumento interposto por um credor que insistiu no julgamento. Em 06 de agosto de 2025, foi prolatado acórdão que não conheceu o recurso, por perda superveniente do interesse recursal. Contra esse acórdão o credor opôs embargos de declaração (que restaram desprovidos) e, posteriormente, recurso especial,

o qual não fora admitido pela Terceira Vice-Presidência do TJRJ, culminando na interposição de agravo em recurso especial pelo credor. Após proferida decisão de não retratação pela Terceira Vice-Presidência do TJRJ quanto ao agravo em recurso especial, o recurso fora encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça, oportunidade em que fora proferida decisão pela Min. Relatora, determinando o processamento do agravo como Recurso Especial, a fim de viabilizar melhor exame da matéria em debate. Em 09 de julho de 2026, fora proferida decisão monocrática através da qual a Min. Relatora deu provimento ao agravo em recurso especial apenas para conhecer parcialmente deste e, no mérito, negar-lhe provimento. Dessa forma, foi integralmente mantido o acórdão proferido pelo TJRJ, que havia deixado de conhecer o agravo de instrumento interposto pelo credor contra a decisão de processamento da RJ, por reconhecer a perda superveniente do interesse recursal. Assim, conquanto tenha sido interposto agravo interno pelo credor, ainda pendente de julgamento, o entendimento da Administração é que houve a perda de objeto desse Agravo de Instrumento com a homologação judicial do PRJ e que o Recurso Especial possui baixo impacto na implementação e execução de ações no âmbito do PRJ da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial.

Em 12 de maio de 2024, a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial apresentou Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), o qual foi aprovado em Assembleia Geral de Credores, em 29 de maio de 2024, e tendo sido homologado, em 18 de junho de 2024, pelo juízo da recuperação judicial. O PRJ da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial possuía condições suspensivas, as quais, no entendimento da Administração, foram atendidas em 12 de novembro de 2024. Foi interposto agravo contra a decisão que homologou o PRJ da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial. Em relação a esse agravo, foi prolatado acórdão que negou provimento ao recurso, reconhecendo expressamente que (i) não existem ilegalidades no PRJ da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial, e (ii) que não há impedimento para que o recorrente receba os seus créditos via emissão de debêntures. Os embargos de declaração opostos contra o acórdão foram rejeitados e em 23 de setembro de 2025, o credor interpôs Recurso Especial. Tal Recurso Especial não foi admitido, conforme decisão proferida pela Terceira Vice-Presidência do TJRJ, culminando na interposição de agravo em recurso especial pelo credor. Os autos deste agravo em recurso especial já foram remetidos ao Superior Tribunal de Justiça, oportunidade em que fora proferida decisão pela Min. Relatora, determinando o processamento do agravo como Recurso Especial, a fim de viabilizar melhor exame da matéria em debate. A controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial já se manifestou sobre o mérito e sobre a admissibilidade, mas o tema ainda não foi analisado pelo STJ.

Em 20 de dezembro de 2024, a Administração concluiu as principais ações no âmbito do PRJ da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial, incluindo a implementação substancial da reestruturação das dívidas, quando procedeu à emissão ou aditamento e formalização de determinados valores mobiliários. Em decorrência da implementação da reestruturação das dívidas, os impactos da mensuração foram reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, principalmente: (i) reversão do capital circulante líquido consolidado de negativo para positivo; (ii) alongamento dos prazos para pagamentos das dívidas; e (iii) registro de ganhos no resultado financeiro, em função da redução das dívidas.

A Light Energia, lançou o edital do Leilão Reverso, em 20 de março de 2025, da oferta de recompra no exterior ("Oferta de Recompra") de suas 4,375% Notes com vencimento em 2026 ("Notas") até o valor máximo agregado de US\$89.856, na forma do PRJ. O leilão teve seu início no dia 7 de abril de 2025, com finalização em 14 de maio de 2025. A Oferta de Recompra resultou no recebimento de ofertas de venda de Notas equivalentes ao montante de principal de US\$50.981, que representam 24,19% das Notas em circulação. O preço de aquisição das Notas foi de US\$950,00 para cada US\$1.000,00 das Notas validamente ofertadas e a Light Energia realizou o pagamento da Oferta de Recompra no montante de R\$273.589 (equivalentes a USD 48.432), em 23 de maio de 2025, líquido do deságio de R\$14.399.

Diante do cumprimento de todas as principais obrigações previstas no PRJ, a controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial protocolou, em 15 de julho de 2026, o pedido de encerramento da Recuperação Judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial perante o Juízo da 3ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, nos autos do processo de recuperação judicial nº 0843430 58.2023.8.19.0001, que ainda aguarda apreciação pelo Juízo da RJ.

Em decorrência da verificação das condições acima referidas, a Light S.A. – Em Recuperação Judicial notificou o Agente Fiduciário das Debêntures Conversíveis, em 30 de julho de 2026, informando a realização, em 04 de agosto de 2026 ("Data de Conversão"), da conversão da totalidade das Debêntures Conversíveis em circulação em ações ordinárias de sua emissão, com o correspondente exercício automático dos Bônus de Subscrição Debêntures Conversíveis e dos Bônus de Subscrição Bondholders.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de julho de 2026, foi homologado o aumento do capital social decorrente da conversão da totalidade das Debêntures Conversíveis, mediante a emissão de 264.107.828 (duzentos e sessenta e quatro milhões, cento e sete mil, oitocentos e vinte e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, ao preço de emissão de R\$6,29 (seis reais e vinte e nove centavos) e do exercício da totalidade dos Bônus de Subscrição, mediante a emissão de 259.164.648 novas ações ordinárias ao preço de emissão de R\$0,01 por ação, em atendimento aos termos previstos na Escritura de Emissão e no PRJ. Os Bônus de Subscrição Debêntures Conversíveis em relação aos quais não foi verificada a paridade de 1:1 com as respectivas Debêntures Conversíveis, nos termos contratuais aplicáveis, foram considerados extintos de pleno direito.

Adicionalmente, no âmbito do aumento de capital privado homologado em 15 de julho de 2026, encontra-se em curso, até 14 de agosto de 2026, o período de exercício dos bônus de subscrição atribuídos como vantagem adicional aos subscritores das ações emitidas na referida operação, cujo exercício será homologado por meio de reuniões específicas do Conselho de Administração.

A Administração do Grupo Light entende que as ações pendentes não são condições suspensivas previstas no PRJ e não inviabilizam a reestruturação das dívidas e, por isso, não indicam incerteza relevante sobre a continuidade operacional do Grupo.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional. A Companhia, à luz dos conceitos e requerimentos do CPC

26/IAS 1, realizou a avaliação de sua continuidade operacional e concluiu que não existem eventos e/ou condições que poderiam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional por um futuro previsível de, ao menos, 12 meses a partir da data-base dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

1.2 Prorrogação das concessões e aspectos regulatórios

Em 02 de junho de 2023, a Companhia, titular de concessões de geração com vencimentos compreendidos entre março a julho de 2028, requereu a prorrogação da outorga da concessão de geração de seus empreendimentos, bem como das respectivas instalações de transmissão de interesse restrito, que são consideradas parte integrante das concessões de geração de energia elétrica, pelo período de 20 anos, com fundamento no art. 4º, §2º, da Lei nº 9.074/1995 (com redação dada pela Lei nº 10.848/2004), nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Segunda do Contrato de Concessão nº 005/2017 e nas Subcláusulas Primeira e Segunda da Cláusula Décima Quarta do Contrato de Concessão nº 32/2018.

Em 03 de junho de 2026, foi publicada a Portaria MME nº 920, prorrogando pelo período de 30 anos a Pequena Central Hidrelétrica Lajes, a partir de 05 de junho de 2026. A partir desta data a PCH Lajes passa a ser objeto de Autorização, nos termos da legislação vigente para essa faixa de potencial hidráulico, renunciando a empresa outorgada a direitos preexistentes que contrariem o disposto na Lei nº 12.783/2013, e no Decreto nº 9.158/2017. Constitui obrigação da PCH Lajes:

I - Pagamento pelo UBP em parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual de R\$952, referente à data-base de março de 2026;

II - Recolhimento da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), de que trata a Lei nº 7.990/1989, em favor dos Municípios de localidade do aproveitamento, e limitada, para os aproveitamentos autorizados de potência superior a 5.000 kW e igual ou inferior a 30.000 kW.

Transferência entre a Companhia e a Light SESA das Demais Instalações de Transmissão – DIT

Em 14 de abril de 2026, foi publicado o Despacho nº 1.196 que estabeleceu a transferência das Demais Instalações de Transmissão - DIT constantes no Contrato de Concessão da Companhia para a Light SESA, a partir do dia 05 de junho de 2026. A indenização a ser paga para a Companhia é de aproximadamente R\$33.589, considerando que os valores finais serão definidos pela ANEEL no processo de RTP da Light SESA, a ser concluído em março de 2027.

Ativos de transmissão da Companhia incluídos em leilão da ANEEL

Em 27 de março de 2026, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL realizou o Leilão de Transmissão nº 1/2026, no qual foram relicitados ativos de transmissão anteriormente operados pela Companhia, em razão do término do prazo de concessão.

Os ativos incluídos no certame correspondem à Linha de Transmissão 230 kV Santa Cabeça – Nilo Peçanha e à Subestação 230/138 kV Nilo Peçanha, ambos integrantes da rede básica de transmissão. Com a realização do leilão, a concessão desses ativos será transferida a novo concessionário, passando a Companhia a deixar a operação das referidas instalações ao término do contrato, conforme a regulamentação setorial aplicável.

O montante da indenização recebido pela Companhia é de R\$47.076.

1.3 Entidades do Grupo

A Companhia possui participação societária na seguinte controlada cujo objetivo principal é a geração de energia elétrica:

Sociedade	Capital	Atividade	Localidade
CONTROLADA			
Lajes Energia S.A.	S.A. Capital fechado	Análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW ^(a) . Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia S.A.	Rio de Janeiro

^(a) Não revisado pelos auditores independentes.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (“informações trimestrais”) identificadas como Controladora e Consolidado foram elaboradas de acordo com o International Accounting Standard (“IAS”) – 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e de acordo com o pronunciamento CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão sendo divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 20 de março de 2026. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

Em 13 de agosto de 2026, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 27) mensurados pelo valor justo e pelo seu valor justo menos despesas com vendas, de acordo com as normas aplicáveis.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

As presentes informações financeiras intermediárias, elaboradas conforme a declaração constante do item 2.1 anterior, cujas normas de preparação aplicáveis requerem que a Administração realize julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que estão sendo ajustadas e nos exercícios prospectivos.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às informações financeiras intermediárias referem-se aos registros dos efeitos decorrentes de:

Notas	Estimativas e julgamentos significativos
1.1	Continuidade operacional
1.2	Prorrogação das concessões e aspectos regulatórios
12	Imobilizado
13	Intangível
9	Recuperação do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias
16.1	Empréstimos e Financiamentos
16.2	Debêntures
17	Provisões para contingências
18	Benefícios pós-emprego
27	Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

2.4 Alterações em pronunciamentos contábeis vigentes a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 7 (CPC 40): Divulgação de instrumentos financeiros	As emendas determinam exigências de divulgação referentes a investimentos em empresas que são avaliados a valor justo e registrados em outros resultados e instrumentos financeiros que têm condições dependentes de eventos futuros, mas que não estão diretamente ligadas a juros ou custos básicos de empréstimos.	01.01.2026
IFRS 9 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas determinam requisitos de divulgação relacionados a: Pagamento de dívidas financeiras usando sistemas eletrônicos e análise das condições contratuais dos fluxos de caixa de ativos financeiros, incluindo aqueles relacionados a aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG).	01.01.2026

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2026 não produziram impactos relevantes nas informações financeiras intermediárias.

2.5 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir do ano de 2027:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 estabelece três categorias para classificar receitas e despesas: Operacionais, de investimento e de financiamento. Com o objetivo de aprimorar a apresentação da demonstração do resultado. A norma também exige a divulgação de novos subtotais obrigatórios, como o lucro operacional. Além disso, determina que as empresas forneçam explicações sobre medidas de desempenho definidas pela administração, quando essas estiverem relacionadas à demonstração do resultado. A IFRS 18 revogará a IAS 1 / CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01.01.2027

A Companhia está avaliando os impactos referentes a esses pronunciamentos em suas informações financeiras intermediárias e aplicará os novos requerimentos conforme as exigências estabelecidas.

3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as informações financeiras intermediárias da Companhia e de sua controlada em 30 de junho de 2026. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, a Light Energia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que a maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Light Energia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes para avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e cessa quando o Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas informações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas informações financeiras intermediárias da controlada para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Light Energia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre as empresas, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido, assim como é realizada a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle for perdido.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e da entidade controlada diretamente pela Companhia demonstrada abaixo:

Sociedade controlada	Atividade	30.06.2026 e 31.12.2025	
		Forma de avaliação	Participação direta (%)
Lajes	Geração hidrelétrica	Consolidação	100,0

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

- Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual estão disponíveis nas informações financeiras intermediárias.

Os resultados de segmento são reportados à Administração, incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

A Companhia atua somente no segmento de geração de energia elétrica no Estado do Rio de Janeiro, e sua demonstração de resultado reflete essa atividade.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Como equivalentes de caixa são consideradas as aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, vencíveis em até três meses a partir da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que apresentam risco insignificante de mudança de valor. Em 30 de junho de 2026, a rentabilidade média ponderada da carteira foi equivalente a 94% do CDI, não existem aplicações de liquidez imediata (CDBs) em 31 de dezembro de 2025.

Caixa e equivalente de caixa	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Caixa e bancos	877	4.803	892	4.859
Aplicações financeiras de liquidez imediata (CDB e outros)	57.886	-	57.886	-
TOTAL – ATIVO CIRCULANTE	58.763	4.803	58.778	4.859

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários é composta por CDBs e, predominantemente, por Fundos de Investimentos Exclusivos compostos por diversos ativos (fundos de renda fixa, letras financeiras do Tesouro, notas do Tesouro Nacional, entre outros). São aplicações com vencimentos superiores a três meses, que não sofrem perda de valor em caso de resgate antecipado. A Companhia adota uma gestão financeira marcada pelo rigor e pela prudência, priorizando a segurança, a liquidez e a diversificação de seu caixa. As aplicações são direcionadas a instrumentos alinhados ao perfil de risco da empresa e a instituições com elevada qualidade de crédito, em conformidade com os limites e parâmetros



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

estabelecidos em suas políticas internas. Essa abordagem garante solidez e reforça o compromisso da companhia com uma governança financeira responsável e sustentável. Em 30 de junho de 2026 a rentabilidade ponderada média da carteira equivale a 99,8% do CDI na controladora e 100,0% no consolidado (102,5% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira (LF) e outros	42.398	55.286	42.398	55.286
Fundo de investimento (exclusivos)	79.214	885.720	90.071	912.486
<i>Certificado de Depósito Bancário (CDB)</i>	7.947	101.044	8.243	103.285
<i>Compromissadas</i>	4.463	186.354	4.815	190.914
<i>Letra financeira (LF)</i>	30.207	314.169	38.039	324.985
<i>Letra financeira do Tesouro (LFT)</i>	36.597	284.153	38.974	293.302
TOTAL	121.612	941.006	132.469	967.772

7. CLIENTES

Clientes	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Clientes ^(a)	149.775	132.742	153.016	138.722
TUST	247	634	247	634
TOTAL - CIRCULANTE	150.022	133.376	153.263	139.356

^(a) Refere-se à venda da energia elétrica própria à Lightcom e ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.

A Companhia e sua controlada Lajes Energia S.A. avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais. O montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais. Portanto, após as devidas análises não foi identificada a necessidade de reconhecimento de eventuais perdas esperadas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa nº 27.

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

Tributos e contribuições a recuperar	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	-	6.097	-	6.097
Outros	214	213	218	217
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR – ATIVO CIRCULANTE	214	6.310	218	6.314

9. TRIBUTOS DIFERIDOS

Tributos diferidos – Controladora e Consolidado	30.06.2026			31.12.2025		
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido
Provisões para contingências	1.804	-	1.804	1.394	-	1.394
Benefício pós-emprego	4.579	-	4.579	4.279	-	4.279
Provisões para PLR	1.549	-	1.549	2.324	-	2.324
Outros	8.031	(661)	7.370	7.648	(27.634)	(19.986)
Ajuste a valor presente da dívida	-	-	-	-	(577)	(577)
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	-	(10.963)	(10.963)	5.455	(7.621)	(2.166)
Custo atribuído	-	(112.644)	(112.644)	-	(117.391)	(117.391)
Repactuação do GSF	-	(37.823)	(37.823)	-	(47.794)	(47.794)
ATIVO (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO, BRUTO	15.963	(162.091)	(146.128)	21.100	(201.017)	(179.917)
Apresentação pelo líquido	(15.963)	15.963	-	(21.100)	21.100	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE TRIBUTÁRIO DIFERIDO, LÍQUIDO	-	(146.128)	(146.128)	-	(179.917)	(179.917)

9.1 Movimentação dos tributos diferidos

As movimentações do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício de 2025 são como segue:

Diferença temporárias reconhecidas	Ativo	Passivo	Efeito Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	25.290	(212.009)	(186.719)
Efeitos reconhecidos no resultado	(6.161)	10.893	4.732
Efeitos reconhecidos no patrimônio líquido	1.971	99	2.070
Saldo em 31 de dezembro de 2025	21.100	(201.017)	(179.917)
Efeitos reconhecidos no resultado	(5.137)	37.717	32.580
Efeitos reconhecidos no patrimônio líquido	-	1.209	1.209
Saldo em 30 de junho de 2026	15.963	(162.091)	(146.128)

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 30 de junho de 2026, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo estima a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de junho de 2026 em até quatro anos da seguinte forma:

Ano	Total
2026	1.639
2027	9.406
2028	3.278
2029	1.640
Total	15.963



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

9.2 Conciliação dos tributos no resultado

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

Conciliação dos tributos no resultado	Controladora				Consolidado			
	01.04.2026	01.01.2026	01.04.2025	01.01.2025	01.04.2026	01.01.2026	01.04.2025	01.01.2025
	a 30.06.2026	a 30.06.2026	a 30.06.2025	a 30.06.2025	a 30.06.2026	a 30.06.2026	a 30.06.2025	a 30.06.2025
Resultado antes do IRPJ e CSLL	95.871	190.319	125.776	249.189	96.471	191.555	126.184	249.901
Alíquota nominal de IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	(32.596)	(64.708)	(42.764)	(84.724)	(32.800)	(65.128)	(42.903)	(84.966)
Equivalência patrimonial	1.908	4.855	2.560	4.967	-	-	-	-
Incentivos fiscais	104	277	71	671	104	277	71	671
Diferença entre as bases de cálculo - imposto de renda e contribuição social	6	12	6	12	1.518	4.051	2.297	4.509
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	487	3.669	(108)	(391)	487	3.669	(108)	(391)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	(30.091)	(55.895)	(40.235)	(79.465)	(30.691)	(57.131)	(40.643)	(80.177)
IRPJ e CSLL corrente no resultado	(50.871)	(88.475)	(16.243)	(55.582)	(51.471)	(89.711)	(16.651)	(56.294)
IRPJ e CSLL diferido no resultado	20.780	32.580	(23.992)	(23.883)	20.780	32.580	(23.992)	(23.883)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	31,4%	29,4%	32,0%	31,9%	31,8%	29,8%	32,2%	32,1%

10. OUTROS CRÉDITOS

Outros Créditos	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Transferência das Demais Instalações de Transmissão – DIT para a Light SESA	33.590	-	33.590	-
Adiantamento a fornecedores	1.361	1.228	1.730	1.228
Desativações	1.800	2.573	1.800	2.573
Dispêndios a reembolsar	774	774	774	774
Compartilhamento Infraestrutura ANEEL	1.093	3.296	1.093	3.296
Outros	1.489	752	1.475	716
TOTAL	40.107	8.623	40.462	8.587
Circulante	39.528	8.574	39.883	8.538
Não circulante	579	49	579	49

11. INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora	
	30.06.2026	31.12.2025
Lajes Energia S.A.	58.687	91.417
TOTAL	58.687	91.417

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto estão apresentadas abaixo:



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

Investimentos	Total do ativo		Capital social		Patrimônio líquido		Resultado do período		Equivalência patrimonial	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Lajes Energia	89.753	100.741	30.339	30.339	58.687	91.417	14.280	14.608	14.280	14.608

A movimentação do investimento na controlada Lajes Energia é como segue:

Investimentos – Controladora	Total 31.12.2025	Dividendos	Equivalência patrimonial	Total 30.06.2026
Lajes Energia S.A.	91.417	(47.010)	14.280	58.687

Investimentos – Controladora	Total 31.12.2024	Dividendos	Equivalência patrimonial	Total 31.12.2025
Lajes Energia S.A.	68.894	(7.507)	30.030	91.417

12. IMOBILIZADO

Imobilizado – Controladora	30.06.2026				31.12.2025
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Depreciação e amortização acumulada	Total do Imobilizado	Total do Imobilizado
Geração	3,58	3.253.792	(2.072.313)	1.181.479	1.207.172
Transmissão	4,02	3.079	(517)	2.562	40.123
Administração	7,96	8.011	(4.736)	3.275	3.424
		3.264.882	(2.077.566)	1.187.316	1.250.719
Obrigações especiais	3,81	(6.810)	1.407	(5.403)	(5.495)
EM SERVIÇO		3.258.072	(2.076.159)	1.181.913	1.245.224
Geração		481.761	-	481.761	454.143
Administração		14.208	-	14.208	14.209
EM CURSO		495.969	-	495.969	468.352
TOTAL		3.754.041	(2.076.159)	1.677.882	1.713.576

Imobilizado – Consolidado	30.06.2026				31.12.2025
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Depreciação e amortização acumulada	Total do Imobilizado	Total do Imobilizado
Geração	3,58	3.337.665	(2.090.394)	1.247.271	1.274.299
Transmissão	4,02	3.079	(517)	2.562	40.123
Administração	7,96	8.011	(4.736)	3.275	3.424
		3.348.755	(2.095.647)	1.253.108	1.317.846
Obrigações especiais		(6.810)	1.407	(5.403)	(5.495)
EM SERVIÇO		3.341.945	(2.094.240)	1.247.705	1.312.351
Geração		482.863	-	482.863	454.951
Administração		14.208	-	14.208	14.209
EM CURSO		497.071	-	497.071	469.160
TOTAL		3.839.016	(2.094.240)	1.744.776	1.781.511



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

As movimentações do imobilizado, são como segue:

Imobilizado - Controladora	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.356.854	(2.106.135)	(5.495)	1.245.224	468.352	468.352	1.713.576
Adições	-	-	-	-	42.468	42.468	42.468
Baixas ^(a)	(75.036)	49.279	-	(25.757)	-	-	(25.757)
Depreciação	-	(32.579)	92	(32.487)	-	-	(32.487)
Transferência de DIT da Companhia para a Light SESA	(31.787)	11.869	-	(19.918)	-	-	(19.918)
Transferências entre curso e serviço	14.851	-	-	14.851	(14.851)	(14.851)	-
Saldo em 30 de junho de 2026	3.264.882	(2.077.566)	(5.403)	1.181.913	495.969	495.969	1.677.882

^(a) Inclui baixa líquida de R\$22.374 referente ao Leilão de Transmissão nº 1/2026, no qual foram relicitados ativos de transmissão anteriormente operados pela Companhia, em razão do término do prazo de concessão.

Imobilizado - Controladora	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.348.130	(2.043.961)	(5.681)	1.298.488	372.505	372.505	1.670.993
Adições	-	-	-	-	108.070	108.070	108.070
Baixas	(3.499)	3.036	-	(463)	-	-	(463)
Depreciação	-	(65.210)	186	(65.024)	-	-	(65.024)
Transferências entre curso e serviço	12.223	-	-	12.223	(12.223)	(12.223)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.356.854	(2.106.135)	(5.495)	1.245.224	468.352	468.352	1.713.576

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.440.726	(2.122.880)	(5.495)	1.312.351	469.160	469.160	1.781.511
Adições	-	-	-	-	42.762	42.762	42.762
Baixas ^(a)	(75.035)	49.279	-	(25.756)	-	-	(25.756)
Depreciação	-	(33.915)	92	(33.823)	-	-	(33.823)
Transferência de DIT da Companhia para a Light SESA	(31.787)	11.869	-	(19.918)	-	-	(19.918)
Transferências entre curso e serviço	14.851	-	-	14.851	(14.851)	(14.851)	-
Saldo em 30 de junho de 2026	3.348.755	(2.095.647)	(5.403)	1.247.705	497.071	497.071	1.744.776

^(a) Inclui baixa líquida de 22.374 referente ao Leilão de Transmissão nº 1/2026, no qual foram relicitados ativos de transmissão anteriormente operados pela Companhia, em razão do término do prazo de concessão.

Imobilizado - Consolidado	Em serviço				Em curso		Total do Imobilizado
	Custo	Depreciação acumulada	Obrigações especiais	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.432.004	(2.058.034)	(5.681)	1.368.289	372.510	372.510	1.740.799
Adições	-	-	-	-	108.873	108.873	108.873
Baixas	(3.501)	3.039	-	(462)	-	-	(462)
Depreciação	-	(67.885)	186	(67.699)	-	-	(67.699)
Transferências entre curso e serviço	12.223	-	-	12.223	(12.223)	(12.223)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.440.726	(2.122.880)	(5.495)	1.312.351	469.160	469.160	1.781.511



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

Em 30 de junho de 2026, foi incorporado ao ativo imobilizado: (i) capitalização de juros, no montante de R\$13.008 (R\$9.986 em 30 de junho de 2025), cuja taxa média de capitalização foi de 7,4% ao ano (7,4% em 30 de junho de 2025); e (ii) capitalização de parcela utilizada nos projetos referente a contratos de arrendamento (IFRS 16), no montante de R\$360 (R\$223 em 30 de junho de 2025).

12.1 Taxas anuais de depreciação e amortização:

As principais taxas anuais de depreciação e amortização, com base na estimativa da vida útil dos bens, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%
Barramento	2,50	Condutor do sistema	2,70	Edificações	3,33
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Estrutura do sistema	3,13	Veículos	14,29
Equipamentos da tomada d'água	3,70	Religadores	4,00		
Estrutura da tomada d'água	2,86				
Gerador	3,33				
Grupo motor – gerador	5,88				
Reserva, barragens e adutoras	2,00				
Sistema de comunicação local	6,67				
Turbina hidráulica	2,50				
Obrigações especiais - Amortização	4,02				

A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os bens do ativo imobilizado em 30 de junho de 2026.

O contrato de concessão da Companhia prevê que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente. O contrato de concessão da controlada Lajes foi prorrogado sob o regime da Lei nº 12.783/2013 e do Decreto nº 9.158/2017, os quais estabeleceram como condição da prorrogação a reversão dos bens vinculados ao serviço ao término da outorga sem direito à indenização.

Controlada Lajes - Reversão dos bens à União

Em 03 de junho de 2026, foi publicada a Portaria MME nº 920, prorrogando pelo período de 30 anos a Pequena Central Hidrelétrica Lajes, a partir de 05 de junho de 2026. A partir desta data a controlada PCH Lajes passa a ser objeto de Autorização, nos termos da legislação vigente para essa faixa de potencial hidráulico, renunciando a empresa outorgada a direitos preexistentes que contrariem o disposto na Lei nº 12.783/2013, e no Decreto nº 9.158/2017. Constitui obrigação da controlada PCH Lajes:

I - Pagamento pelo Uso de Bem Público (UBP), referente à data-base de março de 2026;

II - Recolhimento da Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), de que trata a Lei nº 7.990/1989, em favor dos Municípios de localidade do aproveitamento, e limitada, para os aproveitamentos autorizados de potência superior a 5.000 kW e igual ou inferior a 30.000 kW.

13. INTANGÍVEL

Intangível – Controladora	30.06.2026				31.12.2025
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Total do Intangível	Total do Intangível
Extensão da concessão ^(a)		433.829	(322.584)	111.245	140.571
Geração	20	11.079	(8.170)	2.909	3.379
Administração	20	1.198	(742)	456	524
EM SERVIÇO		446.106	(331.496)	114.610	144.474
Administração		4.632	-	4.632	4.430
EM CURSO		4.632	-	4.632	4.430
TOTAL		450.738	(331.496)	119.242	148.904

Intangível – Consolidado	30.06.2026				31.12.2025
	Taxa Média Anual (%)	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Total do Intangível	Total do Intangível
Extensão da concessão ^(a)		433.829	(322.584)	111.245	140.571
Geração	20	11.079	(8.170)	2.909	3.379
Uso do Bem Público (UBP) – Controlada Lajes Energia ^(b)		8.044	-	8.044	-
Administração	20	1.198	(742)	456	524
EM SERVIÇO		454.150	(331.496)	122.654	144.474
Administração		4.632	-	4.632	4.430
EM CURSO		4.632	-	4.632	4.430
TOTAL		458.782	(331.496)	127.286	148.904

^(a) A Lei nº 14.052/2020 e a Resolução Normativa da ANEEL nº 895/2020 repactuaram o risco hidrológico (GSF) do MRE, reconhecendo como indevidos alguns fatores que impactaram a geração hidrelétrica e prevendo compensação aos geradores via extensão das concessões. A Companhia aderiu à repactuação em dezembro de 2020, com liquidação de saldos e desistência de ações judiciais.

^(b) Em 05 de junho de 2026, por meio da Portaria MME nº 920, foi prorrogada por 30 anos a outorga de exploração da controlada Lajes Energia. Adicionalmente, a Portaria estabeleceu a obrigação de pagamento pelo Uso de Bem Público (UBP).

A movimentação do intangível é como segue:

Intangível – Controladora	Em serviço			Em curso		Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	446.106	(301.632)	144.474	4.430	4.430	148.904
Adições	-	-	-	202	202	202
Amortização	-	(29.864)	(29.864)	-	-	(29.864)
Saldo em 30 de junho de 2026	446.106	(331.496)	114.610	4.632	4.632	119.242



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

Intangível – Consolidado	Em serviço			Em curso		Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	446.106	(301.632)	144.474	4.430	4.430	148.904
Adições	-	-	-	202	202	202
Amortização	-	(29.864)	(29.864)	-	-	(29.864)
Uso do Bem Público (UBP) – Controlada Lajes Energia	8.044	-	8.044	-	-	8.044
Saldo em 30 de junho de 2026	454.150	(331.496)	122.654	4.632	4.632	127.286

Intangível – Controladora e Consolidado	Em serviço			Em curso		Total do Intangível
	Custo	Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Saldo líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	445.314	(241.949)	203.365	2.486	2.486	205.851
Adições	-	-	-	2.736	2.736	2.736
Amortização	-	(59.683)	(59.683)	-	-	(59.683)
Transferências entre curso e serviço	792	-	792	(792)	(792)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	446.106	(301.632)	144.474	4.430	4.430	148.904

A Companhia registra em seu intangível, softwares amortizados a uma taxa de 20% a.a. e servidão de passagem, que não possui amortização por se tratar do direito de uso de uma faixa de terreno, normalmente associado a uma linha de transmissão.

14. FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Encargos de uso da rede elétrica	4.327	4.327	4.327	4.327
Materiais e serviços	25.355	26.408	25.351	27.463
Compra de energia elétrica	11.635	19.021	11.635	19.021
Outros	489	69	489	103
TOTAL - CIRCULANTE	41.806	49.825	41.802	50.914

15. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

Tributos e contribuições a pagar	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
PIS e COFINS	4.659	4.684	4.713	4.760
ICMS	302	201	302	215
INSS	645	843	645	914
IPTU	202	202	202	202
IRRF ^(a)	344	22.587	345	22.595
Provisão de IRPJ e CSLL	57.904	-	57.962	431
Outros	97	3.487	101	3.525
TOTAL – Circulante	64.153	32.004	64.270	32.642

^(a) Em 31 de dezembro de 2025, inclui R\$10.401 de IRRF referente aos Juros Sobre Capital Próprio.

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

16.1 Empréstimos e Financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos estão sendo apresentados de acordo com os termos e condições previstas nos contratos das dívidas financeiras, e com os acordos previstos e homologados pelo PRJ.

Financiador – Controladora e Consolidado	Principal	Encargos	Total	Total
			30.06.2026	31.12.2025
Bonds 2024	-	-	-	880.300
Subtotal - Moeda estrangeira	-	-	-	880.300
Custo de captação	-	-	-	(10.403)
Custos - Moeda estrangeira	-	-	-	(10.403)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(1.697)
MOEDA ESTRANGEIRA – TOTAL	-	-	-	868.200
Itaú - Transferência 7ª emissão debêntures	14.316	307	14.623	14.115
Bradesco - Transferência 7ª emissão debêntures	9.544	205	9.749	9.410
Citibank – Nota de Negociação Swap	42.562	1.351	43.913	53.782
Santander - Nota de Negociação Swap	45.220	1.435	46.655	57.145
Itaú - Nota de Negociação Swap	80.910	2.568	83.478	102.245
Bradesco - Nota de Negociação Swap	12.257	420	12.677	15.528
Fianças bancárias diversas	-	(77)	(77)	(13)
Subtotal - Moeda nacional	204.809	6.209	211.018	252.212
Custo de captação	(5.585)	-	(5.585)	(6.925)
Custos - Moeda nacional	(5.585)	-	(5.585)	(6.925)
MOEDA NACIONAL – TOTAL	199.224	6.209	205.433	245.287
TOTAL	199.224	6.209	205.433	1.113.487
Circulante			91.895	961.657
Não circulante			113.538	151.830

As condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes durante o primeiro semestre de 2026, são como segue:

Financiador – Consolidado	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Taxa efetiva	Amortização do principal		
					Forma de pagamento	Início	Término
Bonds 2024	19.12.2024	US\$	USD + 4,375%	N/A	Única	jun/26	jun/26
Itaú - Transferência 7ª emissão debêntures	10.04.2024	R\$	IPCA + 4,85%	9,80%	Anual	jul/25	jul/28
Bradesco - Transferência 7ª emissão debêntures	10.04.2024	R\$	IPCA + 4,85%	9,80%	Anual	jul/25	jul/28
Citibank - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	17,01%	Trimestral	jul/25	jun/28
Santander - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	17,01%	Trimestral	jul/25	jun/28
Itaú - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2%	17,01%	Trimestral	jul/25	jun/28
Bradesco - Nota de Negociação Swap	10.04.2024	R\$	CDI + 2,85%	17,99%	Trimestral	jul/25	jun/28



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

As movimentações dos empréstimos e financiamentos são como segue:

Empréstimos e financiamentos – Controladora e Consolidado	30.06.2026			31.12.2025		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldo inicial	1.104.256	9.231	1.113.487	1.549.881	9.465	1.559.346
Ganho PRJ – Leilão reverso	-	-	-	(14.399)	-	(14.399)
Variação monetária e cambial	(65.666)		(65.666)	(133.327)	-	(133.327)
Encargos financeiros provisionados	-	32.027	32.027	-	77.952	77.952
Encargos financeiros pagos	-	(35.050)	(35.050)	-	(78.186)	(78.186)
Amortização do principal ^(a)	(851.109)		(851.109)	(321.387)	-	(321.387)
Amortização do custo de captação	11.743		11.743	23.488	-	23.488
Saldo final	199.224	6.208	205.432	1.104.256	9.231	1.113.487

^(a) Inclui o montante de R\$828.543 referente a liquidação dos Bonds, ocorrida em 18 de junho de 2026 (em 31 de dezembro de 2025, inclui o montante de R\$273.589 referente à liquidação do Leilão Reverso da Oferta de Recompra no exterior das Notes da Companhia).

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a captação dos empréstimos e custos com *fees de covenants (waivers)*. Estes custos são como segue:

Movimentação dos custos – Consolidado	Saldo a amortizar em 31.12.2024	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2025	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 30.06.2026
Custos com repactuação da dívida	40.816	(23.488)	17.328	(11.743)	5.585
TOTAL	40.816	(23.488)	17.328	(11.743)	5.585

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e moeda estrangeira relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa nº 27.

Avais, fianças ou garantias

Os contratos referentes aos créditos da Companhia excluídos do processo de recuperação judicial, não possuem garantias corporativas da controladora Light S.A – Em Recuperação Judicial.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado. O vencimento antecipado ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador dos chamados "covenants financeiros" em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados, e quando do não atendimento de determinados "covenants não financeiros", como o pedido de recuperação judicial.

Seus contratos preveem a manutenção de indicadores (*covenants*) de dívida líquida/EBITDA abaixo de 2,5 vezes para renegociações efetuadas em abril de 2024, além de cobertura de juros acima de 2,0 vezes. Em 30 de junho de 2026, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

16.2 Debêntures

Os saldos de debêntures estão sendo apresentados de acordo com os termos e condições previstas nos contratos das dívidas financeiras, e com os acordos previstos e homologados pelo PRJ.

Emissão - Controladora e Consolidado	Principal	Encargos	Total	
			30.06.2026	31.12.2025
Debêntures 7ª Emissão	499.393	10.623	510.016	492.169
Subtotal – Debêntures	499.393	10.623	510.016	492.169
Custo de captação	(15.362)	-	(15.362)	(19.047)
Custos – Debêntures	(15.362)	-	(15.362)	(19.047)
TOTAL	484.031	10.623	494.654	473.122
Circulante			169.716	163.942
Não circulante			324.938	309.180

As condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 30 de junho de 2026, são como segue:

Emissão - Controladora e Consolidado	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a.	Taxa efetiva	Amortização do principal		
					Forma de pagamento	Início	Término
Debêntures 7ª Emissão	05.08.2021	R\$	IPCA + 4,85%	8,85%	Anual	Jul/2025	Jul/2028

As movimentações das debêntures consolidadas são como segue:

Controladora e Consolidado	30.06.2026			31.12.2025		
	Principal	Encargos	Total	Principal	Encargos	Total
Saldo Inicial	462.237	10.885	473.122	588.624	13.910	602.534
Variação monetária	18.109	-	18.109	25.119	-	25.119
Encargos financeiros provisionados	-	(1.429)	(1.429)	-	4.205	4.205
Encargos financeiros pagos	-	(11.841)	(11.841)	-	(29.886)	(29.886)
Amortização do principal	-	-	-	(158.877)	-	(158.877)
Amortização custo de emissão	3.685	-	3.685	7.371	-	7.371
Encargos capitalizados ao imobilizado	-	13.008	13.008	-	22.656	22.656
Saldo Final	484.031	10.623	494.654	462.237	10.885	473.122

O montante total do principal está apresentado líquido dos custos com a emissão das debêntures e custos com *fees de covenants (waivers)*. Estes custos estão detalhados no quadro abaixo:

Movimentação dos custos de emissão	Saldo a amortizar em 31.12.2024	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 31.12.2025	Amortização do custo	Saldo a amortizar em 30.06.2026
Debêntures 7ª Emissão	6.098	(1.700)	4.398	(2.835)	1.563
Custos com repactuação da dívida	20.320	(5.671)	14.649	(850)	13.799
TOTAL	26.418	(7.371)	19.047	(3.685)	15.362

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa nº 27.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado. O vencimento antecipado ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador dos chamados "*covenants* financeiros" em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados, e quando do não atendimento de determinados "*covenants* não financeiros", como o pedido de recuperação judicial.

Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores (*covenants*) de dívida líquida/EBITDA abaixo de 2,5 vezes e cobertura de juros acima de 2,0 vezes. Em 30 de junho de 2026, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente.

17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Os processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista, cível e fiscal.

17.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia. A contrapartida da obrigação é uma despesa do período. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

As movimentações das provisões prováveis, são como seguem:

Provisões para perdas prováveis – Controladora e Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Honorários de êxito	30.06.2026	31.12.2025
Saldo Inicial – Passivo não circulante	3.767	327	7	4.101	9.300
Adições	1.930	37	-	1.967	698
Atualizações	263	18	-	281	286
Reversões de atualizações	(115)	(8)	-	(123)	(1.069)
Baixas por reversões	(880)	(18)	-	(898)	(3.862)
Pagamentos	(5)	(18)	-	(23)	(1.252)
Saldo Final – Passivo não circulante	4.960	338	7	5.305	4.101

17.2 Perdas possíveis

A Companhia e sua controlada possuem processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Consolidado	30.06.2026		31.12.2025	
	Saldo	Quantidade de processos (a)	Saldo	Quantidade de processos (a)
Cíveis	970	28	1.091	28
Trabalhistas	2.696	55	5.550	83
Fiscais	137.597	17	173.157	14
TOTAL	141.263	100	179.798	125

(a) Não revisado pelos auditores independentes.

Em 10 de outubro de 2025, a Companhia recebeu 4 (quatro) Notificações de Lançamento realizadas pelo Município de Piraí, para fins de cobrança de suposto saldo devedor da Taxa de Licença para Localização e Funcionamento de Estabelecimento – TLLF, referente aos exercícios de 2021 a 2025 que totalizavam à época o montante de R\$163.800. Em 07 de novembro de 2025 foram apresentadas as Impugnações. Em 09 de janeiro de 2026 a Companhia foi intimada acerca do julgamento de primeira instância administrativa da improcedência das Impugnações. Diante disso, a Companhia protocolou em 23 de janeiro de 2026 os respectivos Recursos Voluntários, que restaram parcialmente providos. Em março de 2026, a Light Energia impugnou as 4 (quatro) cobranças da mesma natureza, referentes ao ano de 2026, que aguardam julgamento. Após o encerramento do contencioso administrativo instaurado em face das Notificações de Lançamento referente aos exercícios de 2021 a 2025, e do novo cálculo dos valores supostamente devidos a título de TLLF incidente sobre as áreas alagadas dos Lagos 1, 2, 3 e 4 do Complexo das Lajes, foi ajuizada Ação Anulatória, com pedido de antecipação de tutela, para fins de suspensão da exigibilidade dos créditos em discussão na ação, nos termos do art. 151, V, do CTN, e, no mérito, ver determinado o encerramento da cobrança. As Notificações de Lançamento estão classificadas como perda possível. Em julho de 2026, houve a redução dos valores cobrados referente aos exercícios de 2021 a 2025, constatada através das guias emitidas pela própria Secretaria Municipal de Fazenda (em fase de contestação), de aproximadamente R\$ 11.000 para cada estabelecimento, decorrente, especialmente, do cancelamento da multa punitiva. Em 30 de junho de 2026, o montante dessas discussões é de R\$130.901 (R\$166.484 em 31 de dezembro de 2025).

17.2.1 Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: Equiparação Salarial, Horas Extras, Acidente de Trabalho, Adicional Periculosidade/Diferença e Dano Moral. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda pela Companhia, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estima-se que o prazo seja de aproximadamente 5 anos, para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencida nas ações. Em 30 de junho de 2026, montantes envolvidos nestas discussões com risco possível totalizam R\$878 (R\$3.239 em 31 de dezembro de 2025).

18. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

18.1 Plano de saúde

As empresas do Grupo Light oferecem a seus funcionários e ex-colaboradores o benefício de assistência médica na modalidade de pré-pagamento, operada pela Amil Assistência Médica. Nesse tipo de modalidade, a Companhia efetua o repasse das contribuições à operadora de acordo com uma tabela de preços pré-estabelecida por número de vidas (incluindo empregados e inválidos, titulares e dependentes). Da mesma forma, os aposentados e seus dependentes efetuam diretamente à operadora o recolhimento de suas contribuições individuais, também com base na mesma tabela de preços pré-estabelecida.

Foi reconhecido na demonstração do resultado, na rubrica de outras despesas financeiras, o montante de R\$731 (R\$517 em 30 de junho de 2025). Adicionalmente, foi reconhecido na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais o montante de R\$150 (R\$138 em 30 de junho de 2025) e em outros resultados abrangentes não houve reconhecimento (ganho de R\$1.249 em 30 de junho de 2025), em decorrência da avaliação atuarial de plano de saúde dos participantes aposentados.

Em 30 de junho de 2026 o saldo de passivo atuarial referente a este benefício é de R\$13.143 (R\$12.262 em 31 de dezembro de 2025).

19. ATIVO DE DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO

19.1 Movimentação dos ativos de direito de uso e das obrigações por arrendamento

As movimentações do ativo de direito de uso, são como segue:

Ativo de direito de uso	Controladora e Consolidado			
	Terrenos e imóveis	Veículos	30.06.2026	31.12.2025
Saldo Inicial	15.659	3.872	19.531	21.914
Remensurações	-	149	149	225
Atualização monetária	-	-	-	828
Depreciação	(1.648)	(467)	(2.115)	(3.436)
Saldo Final	14.011	3.554	17.565	19.531

As movimentações das obrigações por arrendamento, são como segue:

Obrigações por arrendamento	Controladora e Consolidado			
	Terrenos e imóveis	Veículos	30.06.2026	31.12.2025
Saldo Inicial	16.440	4.697	21.137	22.646
Remensurações	-	149	149	225
Atualização monetária	-	-	-	828
Pagamento da parcela	(2.391)	(726)	(3.117)	(4.972)
Despesa de juros	1.134	277	1.411	2.410
Saldo Final	15.183	4.397	19.580	21.137
Circulante			3.810	3.527
Não circulante			15.770	17.610

19.2 Cronograma de vencimento das obrigações por arrendamento de longo prazo

Obrigações por arrendamento	30.06.2026
	Controladora e Consolidado
2027	2.109
2028	4.675
2029	5.358
Após 2029	3.628
Total	15.770

Para a realização da mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados. Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia apresenta abaixo os efeitos estimados considerando a inflação futura projetada:



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

Efeitos estimados	Controladora e Consolidado	
	Efeitos estimados	
	30.06.2026	31.12.2025
ATIVO DE DIREITO DE USO		
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	17.565	19.531
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)	19.835	21.449
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO		
Conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 (fluxo real)	19.580	21.137
Com efeito da Inflação (fluxo nominal)	21.851	23.055

20. ENCARGOS REGULATÓRIOS

Encargos regulatórios	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	229	228	229	228
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	457	456	457	456
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	3.705	3.490	3.705	3.490
Quota de reserva global de reversão – RGR	1.855	1.855	1.855	1.855
Taxa de Fiscalização Aneel – TFSEE	220	220	226	226
TOTAL – PASSIVO CIRCULANTE	6.466	6.249	6.472	6.255

21. OUTROS DÉBITOS

Outros débitos	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	4.434	4.191	4.434	4.191
Reserva para reversão	600	1.362	600	1.362
Outros ^(a)	22.483	30.467	30.565	30.515
TOTAL	27.517	36.020	35.599	36.068
Passivo circulante	27.354	35.857	28.273	35.905
Passivo não circulante	163	163	7.326	163

^(a) Inclui na controladora e no consolidado, R\$17.385 referente a estimativa de custos tributários incidentes sobre a renegociação das dívidas com credores.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

22.1 Ativos e receitas

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Ativos		Receitas	
					30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	30.06.2025
Cliente - Cobrança referente a venda de energia da Companhia para a Lightcom (Controladora)	5.637.347	dez/2013 a jun/2026	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	148.183	130.936	357.862	321.637
Cliente - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de dez/2002 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	325	1.989	2.338
Cliente - Compromisso com encargo de conexão da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de dez/2005 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	202	314	4.838	1.805
Cliente - Cobrança referente a venda de energia da Lajes para a Lightcom - Está sob controle comum (Consolidado)	N/A	A partir de jan/2021 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	1.385	3.616	12.628	6.161
Cliente - A Companhia cobra prestação de serviços da Lajes (Controladora)	2.688	A partir de jan/2018 Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	16	37	-	151
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas (Consolidado)	N/A ^(b)	dez/2023 a dez/2028	Termos definidos pela ANEEL	N/A	1.093	3.296	6.531	5.220
Transferência das Demais Instalações de Transmissão – DIT da Companhia para a Light SESA	N/A	A partir de maio/26	Termos definidos pela ANEEL	N/A	33.589	-	33.589	-

^(a) Os contratos de encargo de conexão e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

^(b) Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura - ao contrato de compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura firmado entre a controlada e a controladora e as empresas do Grupo Light: Light S.A., Light SESA e Lightcom. Os custos são rateados por um critério regulatório definido no art. 12 da REN 948/2021 - ANEEL. O contrato de compartilhamento firmado pelas partes, foi anuído pela ANEEL, através do Despacho nº 4.681 de 01 de dezembro de 2023, com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual, condicionado a prévia anuência da ANEEL.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

22.2 Passivos, recursos destinados a futuro aumento de capital – Patrimônio Líquido e despesas

Grupo do balanço, características do contrato e vínculo	Valor original	Período de vigência	Condições contratuais	Condições de rescisão ou término	Passivos		Despesas	
					30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	30.06.2025
Fornecedor - Cobrança de encargo de uso de sistema de distribuição da Companhia com a Light SESA (Controladora e consolidado)	N/A ^(a)	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	4.327	4.556	(26.810)	(24.540)
Fornecedor - Cobrança de encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a controlada Lajes Energia (Consolidado)	N/A ^(a)	A partir de março/2018 Vencimento indeterminado	Termos definidos pela ANEEL	N/A	56	58	(340)	(293)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Companhia com a Lightcom (Controladora e consolidado)	N/A	A partir de jan/2020. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	8.870	-	(22.807)	(8.459)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Lajes Energia com a Lightcom (Consolidado)	N/A	Indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	(336)	-
Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre as partes relacionadas (Consolidado)	N/A ^(b)	dez/2023 a dez/2028	Termos definidos pela ANEEL	N/A	542	1.459	(3.239)	(2.658)
Outros débitos - Rateio de infraestrutura da Light SESA com a Companhia	N/A ^(b)	Indeterminado	N/A	N/A	29	41	(29)	(17)

^(a) Os contratos de encargo de conexão e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

^(b) Compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura - ao contrato de compartilhamento de recursos humanos e de infraestrutura firmado entre a controlada e a controladora e as empresas do Grupo Light: Light S.A., Light SESA e Lightcom. Os custos são rateados por um critério regulatório definido no art. 12 da REN 948/2021 - ANEEL. O contrato de compartilhamento firmado pelas partes, foi anuído pela ANEEL, através do Despacho nº 4.681 de 01 de dezembro de 2023, com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual, condicionado a prévia anuência da ANEEL.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos firmados entre as partes.

22.3 Remuneração dos administradores

A remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria, são como segue:

Remuneração dos Administradores - Controladora e Consolidado	30.06.2026	30.06.2025
Honorários e benefícios de curto prazo	723	359
Encargos Sociais	145	72
Bônus	16.094	317
Benefícios pós-emprego	32	14
Benefícios assistenciais	20	-
TOTAL	17.014	762

^(a) Inclui, R\$15.592 referente a custos de bônus, reconhecido na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais líquidas na demonstração do resultado do período, em função dos avanços obtidos no processo de recuperação judicial pela Administração. No período de 30 de junho de 2025, não havia saldos a serem reconhecidos.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 Capital social

O capital social da Light Energia S.A. é de R\$283.420 (R\$283.420 em 31 de dezembro de 2025) e está representado por 81.503.425 (Oitenta e um milhões, quinhentas e três mil, quatrocentas e vinte e cinco) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

23.2 Reservas de lucro

23.2.1 Reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social de que trata o § 1º do artigo 182. Esta reserva poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. O saldo desta reserva em 30 de junho de 2026 é de R\$33.291 (R\$33.291 em 31 de dezembro de 2025).

23.2.2 Reserva estatutária - Reserva para Necessidades de Caixa e Investimentos

Em Assembleia Geral Extraordinária de rratificação, realizada em 4 de abril de 2024, foi aprovado a criação da reserva estatutária denominada “Reserva para Necessidades de Caixa e Investimentos”, a qual tem a finalidade de garantir a manutenção, o desenvolvimento e a expansão das atividades sociais. Em 30 de junho de 2026, o saldo da respectiva reserva é de R\$72.782, constituído com base no lucro líquido do exercício de 2023.

23.3 Reserva de retenção de lucros

Em Assembleia Geral Extraordinária de rratificação, realizada em 4 de abril de 2024, foi aprovado a retenção de lucros, com base no orçamento de capital no montante de R\$334.065. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi destinado o valor de R\$113.684 do lucro líquido apurado. Os lucros retidos foram efetuados com base no art.196 da Lei 6.404/76 e não estão sujeitos aos limites estabelecidos no artigo 199 daquele mesmo diploma legal. Em 30 de junho de 2026 montava em R\$544.316 (R\$544.316 em 31 de dezembro de 2025).

23.4 Ajuste de avaliação patrimonial

São reconhecidos os efeitos do ajuste a valor justo do ativo imobilizado da Companhia registrado na data de transição da adoção da IFRS em 1º de janeiro de 2009, líquidos de efeitos de impostos diretos, a uma alíquota de 34%. À medida que os itens forem realizados, os valores registrados nessa conta serão transferidos para a conta de lucros ou prejuízos acumulados. No período a realização foi de R\$9.215 (R\$6.963 em 30 de junho de 2025).



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

23.5 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é como segue:

Resultado por ação	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Lucro líquido do período	65.780	85.541	134.424	169.724
Média ponderada do número de ações ordinárias (em unidades)	81.503.425	77.642.271	81.503.425	77.642.271
Lucro básico e diluído por ações ordinárias em reais	0,81	1,10	1,65	2,19

Nos períodos, não foram apuradas diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

23.6 Outros resultados abrangentes

São reconhecidos a equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas em conjunto e ganhos ou perdas atuariais decorrentes de alterações de premissas atuariais, como tábua de mortalidade, taxa de desconto das obrigações e pelas variações no rendimento dos investimentos dos planos de benefício pós-emprego categorizado como de benefícios definidos. Os montantes apresentados estão líquidos de impostos diretos, quando aplicável, a uma alíquota de 34%. As variações em outros resultados abrangentes relacionadas a ganhos ou perdas atuariais não são reclassificadas para o resultado em períodos subsequentes.

Outros resultados abrangentes	30.06.2026	30.06.2025
Saldo inicial	(8.307)	(8.154)
Ganho de passivo atuarial – benefícios pós emprego	-	1.249
Saldo final	(8.307)	(6.905)

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita líquida	Controladora			
	01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025
Suprimento de energia ^(a)	205.426	419.026	175.315	353.879
Receita de uso da rede	6.631	11.611	2.927	5.770
Indenização dos ativos do Leilão de Transmissão nº1/2026	1.602	47.076	-	-
Aluguéis e outras	46	55	84	187
RECEITA BRUTA	213.705	477.768	178.326	359.836
PIS e COFINS	(19.323)	(38.352)	(16.151)	(31.494)
Outros	-	(7)	(3)	(7)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(19.323)	(38.359)	(16.154)	(31.501)
Reserva Global de Reversão – RGR	(5.565)	(11.130)	(6.903)	(13.806)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(356)	(722)	(293)	(593)
Fundo Nacional de Desenvolvimento – FNDCT	(712)	(1.443)	(585)	(1.185)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(712)	(1.443)	(585)	(1.185)
Taxa de fiscalização ANEEL – TFSEE	(659)	(1.318)	(709)	(1.419)
Compensação financeira de uso dos recursos hídricos – CFURH	(6.664)	(15.124)	(6.475)	(13.528)
ENCARGOS REGULATÓRIOS	(14.668)	(31.180)	(15.550)	(31.716)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(33.991)	(69.539)	(31.704)	(63.217)
RECEITA LÍQUIDA	179.714	408.229	146.622	296.619

^(a) Em 30 de junho de 2026, na controladora, inclui 1.890 GWh (1.742 GWh em 30 de junho de 2025) referente a venda de suprimento de energia.

Receita líquida	Consolidado			
	01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025
Suprimento de energia ^(a)	211.807	434.746	184.148	371.271
Receita de uso da rede	6.633	11.611	2.927	5.769
Indenização dos ativos do Leilão de Transmissão nº1/2026	1.602	47.076	-	-
Aluguéis e outras	46	55	8	35
RECEITA BRUTA	220.088	493.488	187.083	377.075
PIS e COFINS	(19.502)	(38.885)	(16.474)	(32.130)
Outros	-	(7)	(3)	(6)
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(19.502)	(38.892)	(16.477)	(32.136)
Reserva Global de Reversão – RGR	(5.565)	(11.130)	(6.903)	(13.806)
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	(356)	(722)	(293)	(593)
Fundo Nacional de Desenvolvimento – FNDCT	(712)	(1.443)	(585)	(1.185)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(713)	(1.443)	(585)	(1.185)
Taxa de fiscalização ANEEL – TFSEE	(678)	(1.356)	(728)	(1.456)
Compensação financeira de uso dos recursos hídricos – CFURH	(6.664)	(15.124)	(6.474)	(13.526)
ENCARGOS REGULATÓRIOS	(14.688)	(31.218)	(15.568)	(31.751)
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(34.190)	(70.110)	(32.045)	(63.887)
RECEITA LÍQUIDA	185.898	423.378	155.038	313.188

^(a) Em 30 de junho de 2026, no consolidado, inclui 1.939 GWh (1.913 GWh em 30 de junho de 2025) referente a venda de suprimento de energia.

A Companhia possui contratos de venda de energia no ambiente de contratação livre (ACL) com a parte relacionada Lightcom Comercializadora de Energia S.A.

As sobras ou faltas de energia gerada em relação à energia contratada para venda, a Companhia recorre ao mercado de comercialização de energia elétrica de curto prazo.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

25. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

25.1 Custos e despesas

Custos e despesas	Controladora							
	Custos				Despesas gerais e administrativas			
	01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025	01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025
Encargos de uso da rede e energia comprada								
Encargos uso da rede de distribuição - CUSD	(14.173)	(28.594)	(13.180)	(26.624)	-	-	-	-
Energia de curto prazo (SPOT)	(4.267)	(10.171)	-	-	-	-	-	-
Energia comprada para revenda	(14.365)	(22.854)	(7.480)	(14.879)	-	-	-	-
(-) Crédito de PIS e COFINS	3.209	5.423	1.800	3.668	-	-	-	-
Pessoal e administradores	(7.464)	(14.209)	(5.984)	(12.976)	(414)	(1.596)	(607)	(149)
Materiais	(717)	(1.205)	(568)	(987)	(52)	(106)	-	-
Serviços de terceiros	(2.805)	(4.540)	(4.084)	(8.202)	(4.739)	(11.609)	(1.958)	(4.955)
Amortização e depreciação	(31.890)	(63.888)	(31.980)	(63.296)	(109)	(220)	(87)	(166)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	(875)	(1.083)	(9)	(99)
Outras despesas e custos operacionais	(324)	(589)	(2.980)	(2.202)	(1.762)	(4.543)	1.312	(2.421)
TOTAL	(72.796)	(140.627)	(64.456)	(125.498)	(7.951)	(19.157)	(1.349)	(7.790)

Custos e despesas	Consolidado							
	Custos				Despesas gerais e administrativas			
	01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025	01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025
Encargos de uso da rede e energia comprada								
Encargos uso da rede de distribuição - CUSD	(14.396)	(28.990)	(13.324)	(26.917)	-	-	-	-
Energia de curto prazo (SPOT)	(4.604)	(10.507)	-	-	-	-	-	-
Energia comprada para revenda	(14.078)	(22.198)	(7.481)	(14.880)	-	-	-	-
(-) Crédito de PIS e COFINS	3.209	5.423	1.800	3.668	-	-	-	-
Pessoal e administradores	(7.464)	(14.209)	(5.984)	(12.976)	(458)	(1.680)	(644)	(223)
Materiais	(717)	(1.205)	(568)	(987)	(52)	(106)	-	-
Serviços de terceiros	(2.805)	(4.540)	(4.084)	(8.202)	(4.841)	(11.793)	(1.994)	(4.999)
Amortização e depreciação	(32.558)	(65.223)	(32.648)	(64.634)	(109)	(220)	(87)	(166)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	(875)	(1.083)	(9)	(99)
Outras despesas e custos operacionais	(324)	(591)	(2.980)	(2.202)	(1.771)	(4.576)	1.306	(2.474)
TOTAL	(73.737)	(142.040)	(65.269)	(127.130)	(8.106)	(19.458)	(1.428)	(7.961)

25.2 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais - Controladora e consolidado	01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025
Receita com DIT	33.589	33.589	-	-
Despesas e provisões com o Processo de Recuperação Judicial, líquidas	(2.974)	(17.136)	(270)	(622)
Desativações e baixas	(19.918)	(42.107)	-	-
Outras receitas (despesas)	109	(915)	(1.436)	(502)
TOTAL	10.806	(26.569)	(1.706)	(1.124)

26. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora				Consolidado			
	01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025	01.04.2026 a 30.06.2026	01.01.2026 a 30.06.2026	01.04.2025 a 30.06.2025	01.01.2025 a 30.06.2025
RECEITA								
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	30.444	60.318	30.950	56.377	31.566	62.399	31.365	56.931
Ganho PRJ - Não Apoiadores (Haircut)	-	-	14.399	14.399	-	-	14.399	14.399
Outras receitas financeiras	(1.213)	(2.196)	(2.060)	(2.822)	(1.212)	(2.196)	(2.059)	(2.821)
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	29.231	58.122	43.289	67.954	30.354	60.203	43.705	68.509
DESPESA								
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.849)	(46.026)	(27.151)	(58.573)	(21.849)	(46.026)	(27.151)	(58.573)
Variação cambial e monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	11.562	47.557	44.523	122.847	11.562	47.557	44.521	122.847
Variação cambial sobre aplicação em moeda estrangeira	-	-	(16.325)	(53.868)	-	-	(16.325)	(53.868)
Operações de swap	(36.576)	(101.863)	(109)	615	(36.576)	(101.863)	(109)	615
Atualização monetária das provisões para contingências	4	(158)	(120)	(305)	4	(158)	(120)	(305)
Despesas com passivos tributários	(109)	(231)	(138)	(354)	(109)	(231)	(138)	(354)
Outras despesas financeiras	(1.776)	(3.238)	(4.834)	(5.942)	(1.776)	(3.238)	(4.834)	(5.943)
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(48.744)	(103.959)	(4.154)	4.420	(48.744)	(103.959)	(4.156)	4.419
RESULTADO FINANCEIRO	(19.513)	(45.837)	39.135	72.374	(18.390)	(43.756)	39.549	72.928

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

27.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 2 – Informações que são observáveis pelo mercado para o passivo, seja direta ou indiretamente. A Companhia procedeu com a mensuração subsequente dos referidos passivos ao custo amortizado, considerando as taxas efetivas de juros precificadas a mercado, para fins de apuração do valor atualizado por classe e opção de cada credor, inclusive reconhecendo o efeito da variação cambial dos passivos em moeda estrangeira.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir (*Legenda Níveis CPC 46 – IFRS 13*):

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de junho de 2026 e de 31 de dezembro de 2025:

Controladora	Níveis	30.06.2026		31.12.2025	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 5)	2	58.763	58.763	4.803	4.803
Clientes (nota explicativa nº 7)	2	150.022	150.022	133.376	133.376
Depósitos judiciais	2	3.885	3.885	3.735	3.735
Outros créditos (nota explicativa nº 10)	2	40.107	40.107	8.623	8.623
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	2	121.612	121.612	941.006	941.006
Instrumentos financeiros <i>Swaps</i>	2	32.244	32.244	22.415	22.415
TOTAL		406.633	406.633	1.113.958	1.113.958
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	2	41.806	41.806	49.825	49.825
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.1)	2	205.433	209.742	1.113.487	1.116.003
Debêntures (nota explicativa nº 16.2)	2	494.654	473.746	473.122	441.162
Obrigações por arrendamento (nota explicativa nº 19)	2	19.580	19.580	21.137	21.137
Encargos regulatórios (nota explicativa nº 20)		6.466	6.466	6.249	6.249
Outros débitos (nota explicativa nº 21)	2	27.517	27.517	36.020	36.020
MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	-	-	16.043	16.043
TOTAL		795.456	778.857	1.715.883	1.686.439



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS 2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

Consolidado	Níveis	30.06.2026		31.12.2025	
		Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo
<u>ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)</u>					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 5)	2	58.778	58.778	4.859	4.859
Clientes (nota explicativa nº 7)	2	153.263	153.263	139.356	139.356
Depósitos judiciais	2	3.885	3.885	3.735	3.735
Outros créditos (nota explicativa nº 10)	2	40.462	40.462	8.587	8.587
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 6)	2	132.469	132.469	967.772	967.772
Instrumentos financeiros <i>Swaps</i>	2	32.244	32.244	22.415	22.415
TOTAL		421.101	421.101	1.146.724	1.146.724
<u>PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTE/NÃO CIRCULANTE)</u>					
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO					
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	2	41.802	41.802	50.914	50.914
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16.1)	2	205.433	209.742	1.113.487	1.116.003
Debêntures (nota explicativa nº 16.2)	2	494.654	473.746	473.122	441.162
Obrigações por arrendamento (nota explicativa nº 19)	2	19.580	19.580	21.137	21.137
Encargos regulatórios (nota explicativa nº 20)		6.472	6.472	6.255	6.255
Outros débitos (nota explicativa nº 21)	2	35.599	35.599	36.068	36.068
MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO					
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	-	-	16.043	16.043
TOTAL		803.540	786.941	1.717.026	1.687.582

27.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

27.2.1 Risco de mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros. Segue abaixo o quadro com a abertura do principal da dívida por moeda e indexador (não inclui custos de captação e de emissão):

Moeda e indexador – Controladora e Consolidado	30.06.2026		31.12.2025	
	R\$	%	R\$	%
USD ^(a)	-	-	877.428	54,7
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	-	-	877.428	54,7
CDI	180.949	25,7	221.156	13,8
IPCA	523.253	74,3	504.284	31,5
TOTAL - MOEDA NACIONAL	704.202	100,0	725.440	45,3
TOTAL	704.202	100,0	1.602.868	100,0

^(a) Em 18 de junho, a dívida em moeda estrangeira (Bond) da companhia foi liquidada, com o pagamento total do principal e dos juros remanescentes.

27.2.2 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

A posição das operações de swap de juros vigentes é como segue:

Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal (R\$) 30.06.2026	Swap (accrual) (R\$) 30.06.2026	Swap valor justo (contábil) (R\$) 30.06.2026	Valor Justo x Accrual 30.06.2026
IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	199.757	(43.813)	32.244	11.570
				199.757	(43.813)	32.244	11.570

Companhia recebe	Companhia paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nominal (R\$) 31.12.2025	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2025	Swap valor justo (contábil) (R\$) 31.12.2025	Valor Justo x Accrual 31.12.2025
IPCA + 4,85% a.a.	CDI + 1,20%	11.08.2021	17.07.2028	150.000	(35.844)	22.415	13.429
				150.000	(35.844)	22.415	13.429

O swap de juros contratado está associado ao vencimento da 7ª Emissão de debêntures.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essa análise de sensibilidade foi preparada assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o “cenário provável”, considerou as estimativas obtidas para análise de sensibilidade de taxas de juros, utilizando-se das taxas e das projeções obtidas na B3, até 30 de junho de 2027, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2026. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.

Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções da B3 divulgadas em 30 de junho de 2026.

Operação	Exposição R\$ Mil	R\$		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS		(13.076)	52.440	117.956
Equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários (CDI)	190.355	(13.076)	52.440	117.956
PASSIVOS FINANCEIROS POR RISCOS		2.056	(11.061)	(24.179)
CDI	(186.724)	1.333	(5.346)	(12.026)
IPCA	(534.388)	723	(5.715)	(12.153)
DERIVATIVOS		858	(2.367)	(5.593)
Swaps de taxa (ponta ativa - IPCA)	204.045	(276)	2.182	4.640
Swaps de taxa (ponta passiva - CDI)	(160.232)	1.134	(4.549)	(10.233)
TOTAL		(10.162)	39.012	88.184
Referência para Ativos e Passivos Financeiros			+25%	+50%
CDI (% em 30.06.2027)	14,72%	14,02%	17,53%	21,03%
IPCA (% em 30.06.2027)	4,72%	4,60%	5,74%	6,89%

27.2.3 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. O risco de crédito das contas a receber encontra-se pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos à Companhia e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus *ratings*.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pós-fixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

27.2.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações que fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas na nota explicativa nº 16.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.1, a Administração da Companhia está acompanhando atentamente todos os riscos relacionados a continuidade operacional do Grupo e gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros.

As notas de crédito (*rating*) atribuída à Companhia pela agência de classificação de risco é como segue:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de publicação
Fitch	D	D	02.05.2025

Em 16 e 17 de maio de 2023, a Moody's alterou os ratings nacionais e internacionais da Companhia para 'WR' (*withdrawn*).

Os ratings apresentados acima que apontam status de "default" é reflexo do deferimento do pedido de recuperação judicial da controladora Light S.A. – Em Recuperação Judicial. A análise da agência de risco

sobre a recuperação judicial pressupõe que a frágil situação financeira do Grupo Light pode prejudicar sua capacidade de financiamento.

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica.

27.2.5 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A dívida líquida da Companhia em relação ao seu patrimônio líquido é apresentada a seguir:

Gestão do capital	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	700.087	1.586.609	700.087	1.586.609
Instrumentos financeiros derivativos <i>swaps</i>	(32.244)	(6.372)	(32.244)	(6.372)
Dívida bruta	667.843	1.580.237	667.843	1.580.237
(-) Caixa e equivalente de caixa e TVM	180.375	945.809	191.247	972.631
Dívida líquida (A)	487.468	634.428	476.596	607.606
Patrimônio líquido (B)	1.285.457	1.153.378	1.285.457	1.153.378
Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))	27%	35%	27%	35%

28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS

28.1 Contratos de venda de energia elétrica gerada e comercializada

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui compromissos relacionados a contratos longo prazo com a venda de energia elétrica, como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
	Energia convencional contratada total (R\$/mil) ^(a)	Energia convencional contratada total (R\$/mil) ^(a)
2027	736.787	736.787
2028	567.532	567.532
2029	499.941	499.941
2030	495.196	495.196

^(a) Não revisado pelos auditores independentes

Os valores relativos ao contrato de venda de energia convencional, com vigência de 4 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente do período findo em 30 de junho de 2026.

28.2 Contratos de compra de energia elétrica

Em 30 de junho de 2026, a Light Energia possui compromissos relacionados a contratos longo prazo com a compra de energia elétrica, como segue:

Ano	Light Energia ^(a)
2027	39.065
2028	34.305
2029	28.408
2030	28.408

^(a) Não revisado pelos auditores independentes

29. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Nos períodos, a Companhia e sua controlada realizaram atividades de investimento e financiamento que não envolveram caixa, conforme demonstrado abaixo:

Transações que não envolvem caixa	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Encargos capitalizados no imobilizado	13.008	9.986	13.008	9.986
Venda de ativo imobilizado em contrapartida a outros créditos	33.589	-	33.589	-
Uso do Bem Público (UBP) – Controlada Lajes Energia em contrapartida a outros débitos	-	-	8.044	-
Aumento de Capital com capitalização de AFAC (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital)	-	2.830	-	2.830
Remensurações dos ativos e atualização monetária de direito de uso e das obrigações por arrendamento (nota explicativa 19)	149	225	149	225
Despesas com contratos de arrendamento (IFRS 16) capitalizadas no imobilizado (nota explicativa 12)	360	223	360	223
Aquisição de ativo intangível/imobilizado em contrapartida a fornecedor	-	32	-	32

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

30.1 Pedido de encerramento de Recuperação Judicial

Em 15 de julho de 2026, a controladora Light S.A. – em Recuperação Judicial informou ter protocolado junto à 3ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro o pedido de encerramento de sua Recuperação Judicial, destacando o cumprimento das principais obrigações previstas no plano aprovado pelos credores, que já conta com parecer favorável do Administrador Judicial atuante nos autos do processo e do MPRJ, mas ainda aguarda apreciação pelo Juízo da RJ.



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2º ITR 2026

Light Energia S.A. - CNPJ 01.917.818/0001-36
Companhia de Capital Aberto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Nogueira Ferreira

Renata Yamada Bürkle

Carlos Vinicius de Sá Roriz

Rodrigo Ribeiro Pereira Brandão

Urbano do Vale Coelho

DIRETORIA EXECUTIVA

Stefano de Amorim Miranda - Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Rodrigo Ribeiro Pereira Brandão - Diretor

CONTADOR

Eduardo da Costa Ramos – CRC/RJ 091422/O-9

a) Composição Acionária

a.1) Acionistas com mais de 5% das Ações da **Light Energia**., em 30 de junho de 2026:

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.

ACIONISTAS	30.06.2026		31.12.2025	
	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES ORDINÁRIAS	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Light S.A	81.503.425	100	81.503.425	100
TOTAL GERAL	81.503.425	100	81.503.425	100

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Light Serviços de Eletricidade S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente. Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfases

Recuperação judicial

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 1.1 às informações financeiras intermediárias, que descreve o fato de que a Light S.A. - Em Recuperação Judicial está em processo de recuperação judicial, com extensão da proteção às suas controladas Light Serviços de Eletricidade S.A. e Light Energia S.A. Conforme descrito na nota explicativa mencionada, a Light S.A. - Em Recuperação Judicial protocolou, em 15 de julho de 2026, o pedido de encerramento da recuperação judicial, o qual aguarda manifestação do juízo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09(R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Marcelo Salvador
Contador
CRC nº MG 089422/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2026

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 JUNHO DE 2026 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Os Diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2026, bem como tomaram ciência da conclusão dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes.

Stefano de Amorim Miranda
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor de Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Rodrigo Ribeiro Pereira Brandão
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2026

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 JUNHO DE 2026 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.

Os Diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2026, bem como tomaram ciência da conclusão dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu, referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes.

Stefano de Amorim Miranda
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor de Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Rodrigo Ribeiro Pereira Brandão
Diretor